Excluido do Abono o Pessoal de Obras

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.494 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

O TEMPO

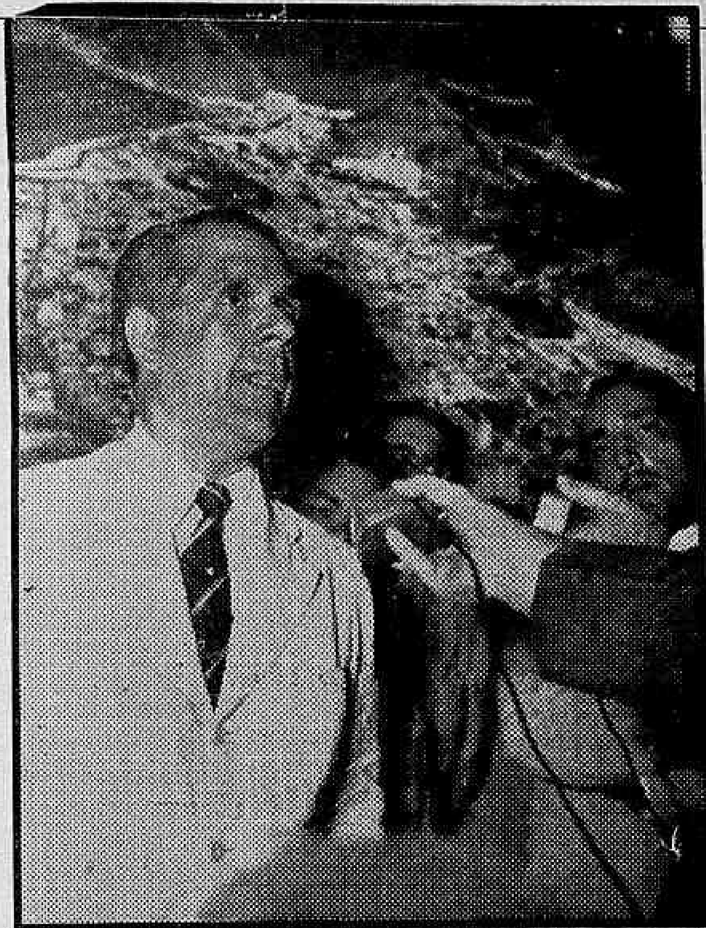
Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instável; sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: em elevação, a princípio, declinando após.
Ventos: do quadrante Norte, rondando a princípio, com rajadas frescas.
Máxima: 27,6.
Mínima: 20,00.

Aumento a Partir de 1.o de Dezembro

Vital Exonerado; Dulcídio Cardoso é o Novo Prefeito

Ciro Rezende Sairá da Polícia; Danton Coelho Convidado Para o Cargo

ADEUS À CIDADE



Vital, ao microfone de uma emissora, despede-se do cargo que desempenhou desde 25 de abril do ano passado.

Prevista a Queda Ontem Pelo D. C.

O DIARIO CARIOCA, no dia 20 do mês passado, publicou a nota abaixo, prevendo, exatamente, a decisão da sorte do sr. João Carlos Vital na Prefeitura, para o dia de ontem.

Assim o fizemos:

"O "Dossier" sôbre o projeto 1.000 ainda permanecerá no Conselho Nacional de Economia por dois despachos do prefeito, isto é, o de hoje e o da próxima quinta-feira. Assim, só no despacho DIA 4 DE DEZEMBRO próximo o sr. João Carlos Vital deverá ter sua sorte decidida em definitivo, já que o presidente da República nêsse caso, adotou o hábi-

(Conclui na 2.ª página)

Demitido no Despacho, Com Substituto à Vista

Declarações do Demissionário e do Futuro Prefeito — Hoje, a Mensagem ao Senado — As Duas Cartas de Vital a Vargas

O sr. João Carlos Vital foi, ontem à tarde, exonerado das funções de prefeito do Distrito Federal, sendo convidado para substituí-lo o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, atual secretário do Interior e Segurança da Municipalidade e elemento político filiado ao PTB, de cuja chapa de deputados pelo Distrito é suplente.

DE CARA A CARA

O sr. João Carlos Vital não tinha conhecimento de que seria afastado da Prefeitura ontem. Pela manhã, procurado pelos jornalistas, para esclarecer sobre as noticias que o davam como demissionario do cargo, afirmou, textualmente, que não havia pedido demissão alguma, embora só continuasse na Prefeitura sob certas condições.

À tarde, sendo recebido pelo Presidente da Republica, para despacho, ouviu do proprio Presidente da Republica — coisa aliás rara nessas circunstâncias — que estava exonerado. Imediatamente deixou o gabinete do Presidente da Republica e se dirigiu, de cara fechada, para o Palacio Guanabara.

DESPACHO COM DOIS PREFEITOS

O despacho, que se iniciou com o prefeito Vital, terminou com o novo prefeito, o coronel Dulcidio Cardoso que, à saida do primeiro, deu entrada no gabinete presidencial, demorando-se em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

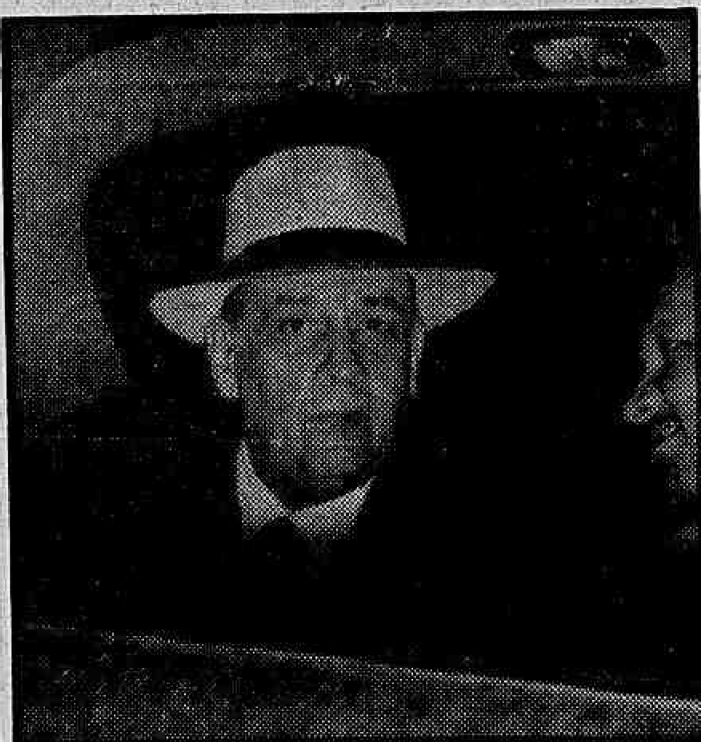
Hoje deverá chegar ao Senado a Mensagem do Presidente, pedindo a aprovação dos senadores para seu nome no cargo de prefeito do Distrito Federal.

NO PALACIO GUANABARA

Ao chegar ao Palacio Guana-

(Conclui na 2.ª página)

O NOVO PREFEITO



O coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, novo prefeito, falando à reportagem, de dentro do seu automóvel, quando deixava o Palácio do Catete

Marcha-à-ré no Projeto Dos Barnabés

A Comissão de Finanças da Câmara hesita em aprovar a tabela de abono aos servidores públicos, opinou pela exclusão do pessoal de obras e foi instada pelo sr. Gustavo Capanema a tornar válido o beneficio somente a partir de 1.º de dezembro, não de 1.º de novembro, como está na mensagem enviada pelo Presidente da República ao Congresso.

Esses foram os três pontos mais importantes dos trabalhos de ontem, que ocuparam tôda a tarde e a sessão noturna, até a madrugada de hoje.

ESPERANDO INFORMAÇÕES

Apesar de rejeitada, terça-feira, a preliminar do sr. Leite Neto (relator) em favor de uma consulta ao govêrno, a Comissão ontem pediu ao Ministério da Fazenda informações sôbre o montante da despesa com o abono e a previsão da receita obtenível com as alterações do imposto do selo e do imposto sôbre o fumo. Até encerrar-se a sessão noturna o ministro da Fazenda ainda não havia respondido.

PROSSEGUIRA' HOJE

Embora só dispusesse, normalmente de 48 horas para examinar o projeto, a Comissão o reterá hoje, ainda, para completar sua votação à tarde (inicio da sessão às 15 horas), enviando-o pronto à plenário para debate na sessão noturna.

PRESENÇA DO SR. CAPANEMA

O lider da maioria, sr. Gus-

(Conclui na 2.ª página)

ONDE ESTÁS, ELVIRA?



Elvira Pagã, que se celebrizou por gostar de se exibir, agora anda escondida de tudo e de todos

Verdadeiro Cerco Policial Para Prender Elvira

S. PAULO, 5 (D.C.) — A atriz Elvira Pagã está foragida desde anteontem, quando soube de sua condenação a um ano e oito meses de detenção, por desacato à autoridade.

Tôdas as estações ferroviárias, rodoviárias e aeroportos estão bloqueadas pela policia, para impedir sua saida desta cidade.

ABANDONOU O HOTEL

Quando o oficial de justiça chegou ao Hotel Excelsior, onde reside a famosa artista, já encontrou seu apartamento vazio: ela já havia sumido com tôda a sua bagagem, sem que a portaria do hotel tivesse tomado conhecimento...

Aí, começou a busca em tôda a cidade: camionetas da policia bateram teatros, "boites", hotéis e casas de amigos de Elvira Pagã a ver se a localizavam. Mas, nada. E seu paradeiro continua absolutamente ignorado.

FUGA DE AUTOMÓVEL

Mas, a policia tratou logo de fiscalizar os carros na barreira, pois corre a noticia de que ela ia fugir para o Rio, de automóvel.

O MANDADO DE PRISÃO

Tem a seguinte redação o mandado de prisão expedido pelo juiz da 3.ª Vara Criminal contra a ré:

"O dr. Homero Garcia, juiz de direito da 3.ª Vara Criminal da comarca da capital, manda a qualquer dos oficiais de justiça dêste juizo a quem fôr êste apresentado, estando por mim assinado, que prenda e recolha à Casa de Detenção desta capital a Elvira Cozzolino, vulgo "Elvira Pagã", natural de Itararé, desquitada, 36 anos, filha de José Cozzolino e Maria Olivieri Cozzolino, residente na rua Barata Ribeiro 280, apto. 502, Rio de Janeiro, ou nesta capital, na Av. Igiranga 550, Hotel Excelsior, por se achar condenada

(Conclui na 2.ª página)

O Gen. Cordeiro de Farias Fará um Apelo Pela União

Vargas Quer Iniciar a Reforma do Govêrno Quando Voltar de Minas na Próxima Semana — A Posição Das Fôrças Armadas

O sr. Danton Coelho está convidado para a chefia de Policia. A demissão do general Ciro de Rezende dêsse pôsto está, assim, decidida, devendo, porém, concretizar-se, a menos que haja qualquer precipitação, sòmente depois do regresso do sr. Getulio Vargas de Minas Gerais, para onde vai na próxima segunda-feira.

INICIANDO A REFORMA

Ao que estamos seguramente informados, ao sr. Danton Coelho foi oferecida tanto a Chefatura de Policia, quanto a Prefeitura, optando êle pela primeira, embora não tenha dado até o momento uma resposta concreta.

Espera-se que o regresso do sr. Osvaldo Aranha, no próximo dia 15, dê lugar à consumação das reformas mais amplas no governo.

A COMISSÃO INTERPARTIDARIA

Sabe-se, aliás, que quando sancionar o Orçamento, o que se dará dentro de alguns dias, o Presidente da República convocará os líderes partidários para lhes entregar o esboço da reforma administrativa. A comissão interpartidária que se constituirá deverá transformar-se, segundo o desejo presidencial, no instrumento através do qual promoverá a política de entendimento com tôdas as fôrças políticas.

O DISCURSO DO GENERAL

O general Cordeiro de Farias pronunciará amanhã, sábado, na Escola Superior de Guerra, um discurso destinado à grande repercussão política, pois pregará êle, no campo interno, a união nacional, e no campo externo, o estreitamento das relações continentais, notadamente com os Estados Unidos.

Acredita-se que a união nacional preconizada por aquele chefe militar refletirá o ponto de vista das Fôrças Armadas com relação ao lema levantado pelo sr. Getúlio Vargas. Conforme noticiamos, o ponto de vista militar a respeito foi reservadamente confiado ao sr. Getúlio Vargas num relatório que lhe foi entregue pelo general Góes Monteiro. Êsse documento recomenda ao presidente a revisão dos seus metodos administrativos e politicos e, nas críticas feitas, são visados notadamente o ministro da Aeronautica e o presidente do PTB.

Sabe-se que o chefe do govêrno, sabedor da importância do discurso do general Cordeiro de Farias, manifestou desejo de conhecer o seu texto com antecipação.

Quer Aprovar Numa Semana os 4 Projetos

O lider do govêrno pretende fazer aprovar, na semana que resta da presente sessão legislativa, quatro importantes projetos em curso na Câmara dos Deputados: o que concede abono ao funcionalismo, o que ratifica o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o que cria o Instituto Nacional do Café e o que institui o câmbio-livre.

Além disso tentará a aprovação dos pedidos de crédito especial e suplementar do govêrno.

O INQUÉRITO

Quanto ao inquérito do Banco do Brasil, o sr. Capanema informou que na terça-feira, impreterivelmente, o mesmo será votado, estando já tomadas as providências para que êle entre em primeiro lugar na pauta daquele dia. O líder recusou-se a fazer previsões sôbre o resultado da votação do requerimento José Bonifácio, mas disse que, a seu ver, o PTB está unido pela publicação, o PSP dividido e o PSD, dirá êle que votará a favor do requerimento, coisa sôbre a qual entretanto, terá dúvidas, pois nota muitas divergências na bancada.

Quanto ao Acôrdo Militar, deve-se informar que dificilmente o sr. Capanema conseguirá fazer aprovar a ratificação em tão poucos dias, pois a obstrução que vem sendo feita ao projeto prossegue incansável.

Boa Vizinhança

MEXICO, 4 (U. P.) — O vice presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, declarou que um dos principais propósitos do govêrno republicano será fomentar as relações amistosas "entre os Estados Unidos e as outras repúblicas americanas".

A CEXIM Facilita Grande Negociata de Automóveis

Denuncia na Câmara Aliomar Baleeiro — Licença de Importação Para 150 Milhões de Dólares, Com Uma Margem de 600 Milhões de Cruzeiros de Comissão Para os Intermediários

Um funcionário do Gabinete do Presidente da República, Maurício do Lago, está propondo às firmas importadoras de automóveis conseguir, junto ao govêrno, autorização para importar veiculos no valor de 150 milhões de dólares que entrariam no Brasil como investimento de capitais estrangeiros e de[illegible]riam aos intermediários, comissão no valor de 600 milhões de cruzeiros — esta foi, em linhas gerais, a denúncia formulada da tribuna da Câmara dos Deputados, pelo sr. Aliomar Baleeiro, que emprezou o lider da maioria a esclarecer qual a posição do govêrno frente a êsse negócio escuso.

(Entretanto, fontes oficiais afirmam que o sr. Maurício Lago não é funcionário da Presidência da República, nem mesmo, a titulo de requisição).

COMO FUNCIONA O NEGÓCIO

O representante baiano declarou que seu propósito é evitar que a maquinação seja consumada com prejuizo para o interêsse público A denúncia foi trazida ao seu conhecimento por pessoa que reputa idônea. Associado a um cidadão de nome Bastos Barbosa, que já esteve envolvido num caso de exportação de banana para a Argentina, êsse funcionário vem procurando as firmas importadoras de automóveis, dizendo-se apto a realizar um negócio no valor de 150 milhões de dólares — a maior importação de automóveis na história econômica do Brasil — na base de Cr$ 28,00 por dólar, além de Cr$ 1,50 de imposto e Cr$ 4,00 de comissão, esta última paga, parte à vista e parte em promissórias.

A seguir, o sr. Aliomar Baleeiro leu a minuta da carta que os interessados deveriam dirigir ao advogado Maurício do Lago, dando-lhe autorização para representá-lo junto às autoridades, pelo prazo de 45 dias e esclarece que a operação será feita como transferência de capital para o Brasil.

Neste ponto, o sr. Aliomar Baleeiro lembra que, há cêrca de dois meses, o Presidente da República mandou suspender as operações vinculadas com automóveis, em virtude de uma denúncia que recebera. Por êsse motivo, os negociantes de automóveis estão sofrendo uma crise, e, quando se recusavam a participar da negociata eram informados de que outras firmas, sem tradição, haviam aceitado a oferta e, assim, dentro em pouco, estariam em condições de concorrer no mercado.

O orador frisou que não desejava entrar no mérito da operação que tem seus prós e contras, do ponto de vista puramente comercial. O que lhe causava espécie era a imo-

(Conclui na 2.ª página)

OS COVEIROS



O ex-prefeito, recebendo a solidariedade dos quatro vereadores da Comissão de Justiça da Câmara, responsáveis pelos projetos inconstitucionais e contrários aos interêsses da população que derrubaram Vital

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

País de Cócoras

Danton JOBIM

Estamos certos de que o Senado da República vai desagravar o corpo diplomático brasileiro, quando penetrar em certos detalhes desse "caso" armado pelo Itamarati em tôrno do nosso Ministro Plenipotenciário do Irão.

Neste momento, a nossa posição é exatamente esta: O Brasil está de cócoras diante de um régulo asiático, cuja impertinência chegou ao cúmulo de assacar levianas acusações à honra do Chefe da nossa Missão Diplomática. Ao invés de revidar a essa injúria, a nossa Chancelaria homologou prontamente o calunioso juizo externado pelo sr. Mossadegh sôbre o Plenipotenciário do Brasil!

Não temos a intenção de defender o ministro Gouthier quando protestamos contra essa enormidade. Tudo o que desejamos é que se preserve, ao menos, da dissolução geral, neste país, uma respeitável tradição diplomática que tem século e meio e que sempre nos foi motivo de orgulho.

Não será dificil ao sr. Pimentel Brandão encontrar nos anais da nossa vida diplomática alguns casos como o do ministro Gouthier. Jamais se cobriu de opróbrio, nesses casos, um nosso representante no estrangeiro; jamais nos curvamos ante imposições descabidas de qualquer Melgarejo; jamais demos a qualquer embaixador nosso um tratamento que deslustrasse o bom nome da carreira.

Os chefes de missão diplomática gozam de privilégios especialissimos. São núncios de nossa soberania e a Constituição cria, para êles, um estatuto "sui generis", mandando que só possam ser processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal e condicionando sua nomeação ao "placet" do Senado.

Pois bem, na ausência do titular efetivo, das Relações Exteriores, e quando o Senado já constituira comissão de inquérito para ajuizar das acusações feitas a um plenipotenciário do Brasil — eis que vem o ministro interino e resolve suspender êsse plenipotenciário, como se se tratasse de qualquer funcionário subalterno.

E' justo que o Senado, que partilha com o Executivo a responsabilidade da escôlha de nossos embaixadores e ministros, tenha alguma coisa a dizer sôbre o assunto. Antes que êle se tivesse pronunciado, aliás, qualquer decisão do Itamarati deveria ficar em suspenso, não por fôrça de leis ou regulamentos, mas pela razão da mais elementar cortesia com o ramo do Legislativo a que está afeta a fiscalização do setor da politica externa.

O eminente senador Ferreira de Souza, falando ontem a um vespertino, revelou, com a franqueza que lhe é própria, a desagradável impressão reinante entre seus pares pelo açodamento do Itamarati.

Esperemos, pois, que o Senado firme um salutar precedente em casos como êste, afirmando, de uma vez por tôdas, sua competência para conhecer de tudo o que se relacione com a nossa vida diplomática e corrigir, pela desaprovação moral, as leviandades da Chancelaria.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. (

Renovada a Confiança Nos Planos do Govêrno Pinay

CARTA DE PARIS

Projeto de Desconcentração Administrativa

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro.

A reforma administrativa geral também está dentro do amplo programa de trabalho do govêrno Pinay. Para empreendê-la, o gabinete hoje se reuniu para examinar o projeto de lei governamental que vem sendo elaborado meticulosamente pelo Secretário de Estado da Administração Pública, M. Guy Petit. O projeto Petit, aliás, já foi aprovado pelo Conselho de Ministros, subsistindo, apenas, para o reexame em curso, algumas questões atinentes à competência para a nomeação de funcionários.

Qual, entretanto, o alcance da "reforma de base da administração francesa". Define-a, em linhas gerais, a proposição, mesma, que tem o título de "projeto de desconcentração administrativa". Sob essa epígrafe, estabelece o govêrno várias reformas parciais, ou por setor, abrangendo a organização dos serviços, a revisão da situação jurídica dos funcionários ativos e inativos, e a disciplina na aplicação dos quantitativos financeiros em matéria de salário ou proventos dos servidores franceses. O próprio Guy Petit sintetizou, numa fórmula, o sentido da reforma. Assim é que, respondendo a um requerimento do deputado socialista M. Marcel David, o secretário de Estado afirmou que a reforma administrativa em curso visa a revalorização da função pública.

De forma ainda mais concreta, o Projeto Petit pretende transmitir aos prefeitos de Departamento maior soma de competência para investir em função pública, nos serviços locais, o pessoal que lhes é destinado. Em se tratando de República de tipo unitário, tal competência está adjudicada ao govêrno central. Inicialmente, o Projeto adotava, nesse particular, transmissão ampla de atribuições aos prefeitos. Pela revisão, sugerida pelo Conselho de Ministros, a competência ficou limitada à designação de funcionários e à subordinação respectiva aos prefeitos, sendo que tal matéria deverá ser regulamentada, posteriormente, mediante decreto.

Outro ponto da reestruturação geral projetada é o que se refere ao custo e ao rendimento dos serviços. Institui o projeto, para êsse fim, "corpos de contrôle". Onde, porém, se afigura enérgico e mesmo corajoso, pelo menos do ponto de vista brasileiro, é na triagem, que estabelece, dos funcionários de mérito. Guy Petit pretende reduzir o número de funcionários do serviço público francês, e, com a economia da redução, melhorar os salários dos que merecem permanecer na função pública, aqui incluidos os antigos combatentes. Dentre os servidores compreendidos no corte estão os funcionários comunistas, cuja eliminação, anunciada pelo próprio Secretário de Estado da Administração, suscitou um editorial de protesto do jornal vermelho "L'Humanité", segundo o qual "as liberdades republicanas estão ameaçadas".

Prioridade na Assembléia Para a Discussão da Lei de Meios

PARIS, 4 (AFP) — Por 314 votos contra 207, o Gabinete Pinay obtêve hoje mais um voto de confiança da Assembléia Nacional. A confiança fora levantada, como se sabe, pelo presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, anteontem, sôbre a prioridade, que o chefe do govêrno exigia, à discussão da lei de finanças.

SOCIALISTAS CONTRA

Logo no início da sessão, o sr. Charles Lassy, porta-voz do Grupo Socialista, declarou que seu grupo não aceitava "nem o metodo do governo nem a politica que o inspirava". A seguir leu o texto de uma moção de censura, apresentada há dias pelo Partido Socialista criticando os resultados da politica economica do governo. Falaram, após, oradores representando o Movimento Républicano Popular, o Grupo Radical Socialista, a Ação Républicana e Social (dissidentes degaulistas) e os Independentes. Todos declararam que apoiariam a moção de confiança do Gabinete. Em oposição, declararam-se contra o governo representes dos grupos RPF (degaulista) e comunista. De qualquer maneira, porém, enquanto a tomada de posição dos comunistas era clara — contra o governo — o orador degaulista disse que "seu grupo não desejaria se ver em presença de um fato consumado". (Mais tarde, soube-se que o RPF resolveu "abster-se" na votação, e dês de então se contou como certo que o governo obteria a confiança, pois os comunistas e alguns grups menores não seriam suficientes para derrotá-lo).

AMPLO DEBATE

Depois da intervenção dos porta-vozes degaulista e comunista, tomou a palavra o presidente do Conselho.

O sr. Antoine Pinay começou dizendo: "Tôda gente está procurando, e muito apressadamente, fazer que desconhece as graves dificuldades de que saímos" — "Tudo quanto foi feito em favor da moeda, pela economia, é esquecido".

Recomposição do Partido Democrático

WASHINGTON, 4 (U P) — **O presidente Truman e o governador Adlai E. Stevenson trabalharão juntos, hoje, nos planos tendentes a recompor a situação financeira do Partido Democrata e a convertê-lo num reduto de combate para retorno à atividade política.**

REORGANIZAÇÃO

A organização do Comitê Democrático Nacional e da sua atitude futura no Congresso são os problemas mais urgentes que os dois democratas da cúpula têm pela frente, em sua primeira reunião desde a derrota eleitoral que lhes foi infligida.

Olhando mais para a frente ainda, também se sentiram preocupados com a reconstrução do partido para as eleições congressionais de 1954, e para a grande competição eleitoral de 1956, para escolha do novo presidente.

NA CONVENÇÃO DA CIO

Adlai Stevenson veio de avião para Washington, na noite passada, procedente de Atlantic City, Nova Jersey, onde pronunciou um discurso perante a Convenção da CIO. Do aeroporto, Stevenson seguiu para a Casa Branca, onde jantou com o presidente e família, e ali ficará hospedado até amanhã pela manhã, quando regressará a Springfield, Illinois.

Permanece Agitada a Situação em Caracas

Reconheceu o Novo Ministro do Interior da Venezuela a Existência de um Estado de Anormalidade Naquele País

CARACAS, 4 (U.P.) — O ministro do Interior, num discurso difundido pelo rádio à tôda a nação, declarou que o govêrno está decidido a manter a ordem. Revelou que agitadores tentam provocar distúrbios e citou as manifestações estudantis nas escolas de Fermin, Toro e Caro, ontem, manifestações essas que, segundo o Ministro, foram sufocadas pela polícia com tato.

ASSALTO À CHEFATURA DE POLICIA

O ministro mencionou também o assalto à Chefatura de Polícia de São Francisco, no Estado de Yaracuy. Acrescentou que o govêrno está decidido a fazer respeitar suas decisões e ordens e que agirá enérgicamente contra os provocadores. Informou, mais adiante, que os empregados em jornais desta capital abandonaram seus trabalhos terça-feira e que alguns estabelecimentos comerciais tiveram que fechar suas portas por falta de empregados.

Em seu discurso, o ministro do Interior preveniu os trabalhadores de que não devem abandonar suas atividades ou deixar de apresentar-se em seus postos, sob pena de verem perdidas as vantagens de que gozam e rescindidos seus contrátos de trabalho. Parece que êste aviso do ministro se destina a contrabalançar os esforços da oposição para declarar uma greve geral de 48 horas, a partir do meio dia de hoje.

GREVE NOS JORNAIS

CARACAS, 4 (INS) — Há dois dias que está esta capital sem jornais, por terem entrado em greve os jornalistas da Venezuela.

Enquanto isso, os estudantes secundários promoveram disturbios contra a polícia, tendo o ministro do Interior Laureano Vaudeville anunciado os recentes sucessos hoje à tarde, por intermédio da Rádio Nacional da Venezuela e uma cadeia de radiodifusão.

Entrementes, o próprio presidente, em vista da vitória eleitoral da oposição, disse que daria posse a qualquer partido que lograsse eleição.

Dissolvido o Comício a Jactos Dágua

BONN, 4 (U.P.) — **Após dissolver a jatos dágua uma manifestação comunista em frente à Chancelaria Federal, o prefeito desta capital ameaçou empregar as possantes mangueiras ligadas aos novos caminhões-tanques para expulsar um outro grupo de 300 comunistas da entrada do Parlamento, onde a Câmara Baixa está debatendo em segunda leitura o Contráto de Paz e o Tratado do Exército Europeu.**

Ambos os grupos de manifestantes, compostos por um grande número de mulheres trazidas de ônibus e trens dos bastiões vermelhos na zona industrial do Ruhr. A polícia e os guardas do Parlamento relataram que foram atingidos por uma série de pancadas no rosto, desfechadas por mulheres que empregavam suas bôlsas como arma de ataque e defesa, e acrescentaram que estavam em difícil posição, pois os guardas relutavam em reagir com o mesmo vigor em que eram atacados pelas mulheres.

Meia duzia de delegações comunistas, divididas em grupos de dez, foram admitidas no Parlamento, onde entregaram documentos de protesto aos deputados comunistas.

Resenha INTERNACIONAL

Nova Constituição do Egito

CAIRO, 4 (AFP) — Todos os matutinos anunciam hoje que serão publicadas no transcurso desta semana, as linhas mestras da nova Constituição egipcia. Confirma-se em fonte oficial que o govêrno confiou a um pequeno grupo de especialistas em Direito Constitucional, a missão de estabelecer um projeto de Constituição na conformidade da "nova ordem", criada no Egito [illegible] movimento do exército.

Kennan - Truman

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O sr. George Kennan, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, conferenciou ontem com o presidente Truman. Recusou-se a dar aos jornalistas qualquer detalhe a respeito da entrevista, limitando-se a declarar que "não tinha feito senão dar ao presidente um relatório de sua missão na Rússia".

No SHAPE

PARIS, 4 A.F.P.) — Declara-se no S.H.A.P.E. que não tem fundamento algum a noticia segundo a qual o general Ridgway pediria à França, Estados Unidos e Grã Bretanha que fornecessem uma divisão blindada, por país, como suplemento ao esfôrço que aceitaram e realizaram no passado.

Ex-Rei Faruk

CAIRO, 4 (AFP) — Além da mensagem dirigida pelo general Eisenhower ao rei Faruk e publicada pela revista do exército "Al Tahrif", o quartel-general das fôrças egipcias publicou um resumo do relatório dirigido ao palácio pelo príncipe Abdel Moneim a respeito das suas conversações na Grã-Bretanha por ocasião dos funerais do rei Jorge VI.

"Presente"

IPSICH, Inglaterra, 4 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill receberá em breve, como presente, um livro que há quarenta anos lhe foi arremessado numa agitada sessão dos Comuns.

"Comédia"

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Luis Pagnini Sanchez, em nome dos exilados venezuelanos, declarou que "o plano da comédia eleitoral, preparado pela ditadura, foi descoberto ante a opinião pública mundial, numa politica que constitui o mais descarado desafio ao povo venezueleno.

"Pesar"

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 4 (AFP) — O chefe da delegação francesa às Nações Unidas, sr. Henri Hoppenot, dirigiu uma carta ao presidente da Comissão Politica para anunciar que a delegação francesa "lamenta não poder assistir" aos debates que se vão realizar sôbre os problemas da Tunisia e Marrocos.

Fusão Sindical

ATLANTIC CITY, 4 (AFP) — Os dirigentes da federação sindical C.I.O., reunidos em convenção anual, aprovaram hoje uma resolução preconizando o reatamento das negociações com vistas a uma fusão com a American Federation Labor.

Plano de Peron

BUENOS AIRES, 4 (INS) — Prosseguindo a exposição do segundo plano quinquenal perante o Congresso, o ministro de Assuntos Técnicos, dr. Raul Mende, referiu-se aos aspectos do govêrno exterior assinalando que não se atenuaram os controles por impedi-lo da politica de exploração capitalista.

Churchill Reduz Seu Programa de Defesa

Anunciou o Primeiro Ministro Britânico Que os Cortes Atingirão Particularmente a Produção de Aviões

LONDRES, 4 (U.P.) — O "premier" Winston Churchill anunciou hoje na Câmara dos Comuns, que o seu Govêrno teria que reduzir as verbas previstas para o programa de produção de defesa do ano fiscal de 1953, cancelando ou reduzindo, inclusive, contratos militares já firmados. O Primeiro-Ministro disse que os cortes atingiram particularmente a produção de aviões e que as cifras previstas nos atuais planos militares seriam reduzidas, enquanto a Nação se concentrava em planos de guerra mais [illegible] e mais avançados.

PROBLEMAS FINANCEIROS

O Govêrno conservador ainda não superou os problemas financeiros da Grã-Bretanha, disse Churchill, acrescentando que assumira os compromissos do Pacto do Atlântico Norte com a ressalva de que o cumprimento do programa de defesa da Grã-Bretanha dependeria de suas condições financeiras.

O "Premier" revelou que o orçamento de defesa para êste ano ascendeu a 1.462 milhões de libras esterlinas, inclusive 600 milhões de esterlinos empregados na produção de defesa.

A produção de defesa para 1953, não pode exceder à cifra dêste ano, disse Churchill, frisando que, uma previsão maior prejudicaria a produção de maquinaria, que é a espinha dorsal do comércio de exportação do país.

EFEITO GERAL DA DIVISÃO

LONDRES, 4 (AFP) — Hoje à tarde, na Câmara dos Comuns o sr. Winston Churchill anunciou que o orçamento da defesa para o próximo ano não poderá ser superior ao do ano em curso, isto é 1.462.000.000 de libras, das quais 600.000.000 para as produções de guerra.

"O efeito geral dessa decisão levará, disse o primeiro ministro, à anulação de certas encomendas e ao aumento dos prazos para certas entregas".

O sr. Churchill precisou que a produção de aviões de caça dos tipos atualmente em serviço, será retardada mas que os trabalhos relativos aos prototipos serão continuados ativamente. A produção de bombardeiros leves será reduzida em beneficio da de bombardeiros médios, mais modernos.

Antes o sr. Churchill explicou que a revisão do programa de rearmamento britânico elaborado pelo gabinete Attlee ainda estava terminada e que dependia de certas decisões do Conselho da "NATO".

O primeiro ministro recordou que, em Lisboa, o governo britânico fizera depender a execução do seu plano de rearmamento da solução dos problemas financeiros e econômicos da Inglaterra. "Apesar dos progressos realizados nêsses dominios — acrescentou — esses problemas ainda não foram resolvidos e isso é um fator importante para decidir da amplidão do nosso plano de rearmamento".

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.T. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM [illegible] ORDENADO DE UM RADIO TÉCNICO E CR$ 8.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 3ª, 4ª E 6ª FEIRAS HORARIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS RUA ANTONIO DO CARMO, 154 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Conclusões da Primeira Página

Marcha-à-ré no...

tavo Capanema, comparece à reunião da Comissão de Finanças, para declarar que o govêrno concorda com as extensões do abono, desde que o pagamento se inicie a partir de 1.º de dezembro, com o que se obterá uma economia de 200 milhões de cruzeiros. Opinou favoravelmente à supressão do artigo que dispõe sôbre as reestruturações dos cargos em comissão, vendo nisso mais uma economia de 30 milhões. Referiu-se ainda, a outros cortes, com os quais a diferença entre a despesa sugerida pelo govêrno e propostas pela Câmara passa a fixar-se em 90 milhões de cruzeiros.

CONTRA OS INATIVOS

O sr. Gustavo Capanema defendeu, também, a concessão de abono aos inativos na base proposta pelo Presidente da República, isto é, somente 70% do que couber aos servidores em atividade, de padrão mais aproximado.

Quanto ao teto para o direito ao abono, aceitou o de Cr$ 11.800,00, embora lhe parecendo melhor baixá-lo no padrão "O".

ALTERAÇÕES NA TABELA

Uma das primeiras sugestões do sr. Leite Neto foi no sentido de que se altere a tabela, reduzindo os abonos de "L" a "O", nas seguintes bases: para "L", Cr$ 840,00 em vez de Cr$ 1.140,00; para "M", Cr$ 520,00, em vez de Cr$ 1.120,00; para "N", Cr$ 370,00 em vez de Cr$ .. 870,00; e, para "O", Cr$ 200,00 em vez de Cr$ 800,00.

Essa alteração, segundo o relator, resultaria numa redução no valor de 72 milhões de cruzeiros.

OS ARTIGOS VOTADOS

Na votação, a Comissão de Finanças manteve as exclusões dos arts. 9.º a 11.º, consagrando o direito de todos os servidores ao abono, sendo êste incorporável aos vencimentos. Em vão pretendeu o sr. Leite Neto impugnar a eliminação do art. 11, alegando inconstitucional a alteração do seu texto. Excluidos também os arts. 13 e 15, que aumentavam os vencimentos dos cargos isolados e a tabela das funções gratificadas. Foi adiada a votação do art. 12, bem como dos arts. 2 a 8. Ainda adiado o exame do art. 16. Mantido o art. 17, que exclui do abono o Pessoal de Obras, dando-lhe apenas direito a salário mínimo.

A Comissão e Constituição e Justiça enviou à Mesa da Câmara uma indicação no sentido de estender-se o abono ao funcionalismo da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Vital Exonerado;...

bara, o sr. João Carlos Vital convocou, imediatamente, o Secretariado. Expôs a situação e disse que o presidente havia aceito seu pedido de demissão. A seguir, o sr. Alim Pedro, secretario de Viação, apresentou a renuncia coletiva do Secretariado.

COM OS COVEIROS

Mais tarde recebeu os vereadores da maioria, conversando com eles durante algum tempo.

FALOU AO D. C.

Falando à nossa reportagem, o sr. João Carlos Vital declarou o seguinte:

"Deixo a Prefeitura devido aos problemas da cidade e, inclusive, o projeto 1.000-B. Não podia continuar assinando papéis apenas. Vou para o meu escritorio na rua Senador Dantas".

19 MESES E 9 DIAS

O sr. João Carlos Vital permaneceu na Prefeitura do dia 25 de abril do ano passado até ontem, governando, exatamente 19 meses e 9 dias.

DECLARAÇÕES DO NOVO PREFEITO

Falando aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, o novo prefeito declarou o seguinte:

"Convidado pelo presidente da República para ocupar o cargo de prefeito do Distrito Federal, aceitei e tudo farei para harmonizar as correntes politicas e trabalhar pelo bem estar do novo carioca.

Tratarei dos problemas vitais do Distrito Federal, notadamente o abastecimento dágua e outros mais prementes".

Sôbre a posse e Secretariado, disse:

"Penso que tomarei posse na próxima têrça ou quarta-feira, depois do Senado opinar sôbre a Mensagem a meu respeito. Quanto à organização do Secretariado, farei declarações depois de conferenciar com o presidente da República".

DULCIDIO VETARA' O 1.000

Falando à nossa reportagem, quando maior is a campanha em tôrno do famigerado projeto 1.000-B, o sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, declarou que, se fôsse prefeito, vetaria o projeto.

Agora, certamente, cumprirá sua palavra.

CARTAS

O sr. João Carlos Vital enviou duas cartas ao presidente da Republica. Uma no dia 6 de novembro passado e outra ontem. O texto dessa correspondencia é o seguinte:

"Rio, 6 de novembro de 1952.

"Meu caro presidente:

"Junto lhe envio a contestação às manifestações contrarias ao projeto 1.000-B em fase de redação final na Camara dos Vereadores, e ao qual dei o meu apoio, por facultar-me os meios para realizar parte das grandes obras inadiaveis para o Distrito Federal, cuja administração o querido amigo me entregou em gesto espontaneo de grande confiança.

"Como lhe afirmei, em meu ultimo despacho, não tenho nenhum temor de que a pequena contribuição, em forma de emprestimo, que se vai solicitar ao carioca, possa, de algum modo, afetar-lhe a economia domestica.

"Espero, como lhe disse, que diante do exame dos fatos e da abundante documentação que estou lhe enviando, o meu bom e leal amigo e chefe tambem se capacite da necessidade da sanção do referido projeto que hoje tem, como ninguem mais poderá ter duvida, a opinião publica a seu favor, como se pode verificar pelo fracasso do "comicio monstro" realizado quinta-feira ultima, a que o povo negou qualquer apoio e solidariedade, apesar de todas as facilidades proporcionadas por seus poderosos organizadores.

"Renovo-lhe, igualmente, os meus propositos de servi-lo leal e dedicadamente como sempre, na forma que melhor convenha aos interesses do seu Governo, que quero ver cada vez mais forte e prestigiado.

"Afetuoso abraço do sempre grato,

ass.) J. VITAL".

"Rio, 4 de dezembro de 1952.

"Senhor presidente:

"Cumpre-me o inadiavel dever de reiterar-lhe os termos de minha carta de 6 de novembro do corrente, que acompanhou a exposição em que refutei, uma a uma, as criticas feitas ao Projeto que na Camara dos Vereadores tomou o numero 1.000-B, e a que dei o meu apoio.

"Tomando conhecimento do parecer do Conselho Nacional de Economia, ao qual o senhor houve por bem submeter o estudo do assunto, quero ainda declarar-lhe que não considero as recomendações daquele respeitavel orgão capazes de permitirem a realização das grandes obras de imediata necessidade para a cidade, e constantes do plano organizado pela minha administração.

"Só desejando permanecer à frente do Governo do Distrito Federal para atender, pelo menos em parte, às necessidades de sua população; verificando as grandes dificuldades opostas pelas forças economicas à obtenção dos recursos que, não obstante representarem o sacrificio de interesses e lucros de alguns, são indispensaveis ao financiamento daquelas obras, e não querendo, de forma alguma, criar-lhe dificuldades, bem como ao seu governo, venho, mais uma vez, apresentar-lhe o pedido de dispensa das altas funções que, espontaneamente, me confiou.

"Aguardando a designação do meu substituto, agradeço todas as atenções com que há mais de vinte anos me vem cumulando, e renovo-lhe as expressões do meu grande apreço e sincera amizade.

ass.) J. VITAL".

Verdadeiro Cerco...

por êste juizo em 1.º do corrente à pena de 1 ano e 8 meses de detenção, multa de 2 mil cruzeiros e medida de segurança por 6 meses numa casa de custodia, como incursa no art. 331, parágrafo 2.º e art. 62 da Lei de Contravenções Penais, como autora de crime de desacato. O que se cumpre, lavrando o competente auto, que será apresentado a juizo salvo se prestar fiança, que foi arbitrada em 10 mil cruzeiros". Também foi expedido mandado de prisão contra o norte-americano John Denvir, que acompanhava Elvira Pagã quando dos acontecimentos no "Nick Bar".

O DESACATO

A infração cometido por Elvira Pagã ocorreu na sede da Policia Central. O ofendido foi o sr. Vicente de Paula Neto, delegado de serviço na noite em que ela e o norte-americano John Bernard Denvir foram presos por desordens promovidas no "boite" "Nick Bar".

Chegando à sala de trabalho da autoridade, Elvira pôs a gritar ofensas, afirmando que tudo aquilo contra ela resultaria inútil porque a sua popularidade, e o seu cartaz artistico valiam muito mais do que a autoridade da policia e da Justiça.

A CEXIM Facilita...

ralidade flagrante do processo adotado: um funcionário público usando do cargo para obter favores não concedidos aos demais. Formulou, então, cinco perguntas ao líder da maioria para que êste, depois de devidamente informado, esclarecesse à Câmara sôbre a posição do govêrno em relação à negociata em perspectiva.

DOIS DEPOIMENTOS E A RESPOSTA DO LIDER

Depois que os srs. Raimundo Padilha e Afonso Arinos prestaram seu depoimento sôbre a tradição de honorabilidade do advogado Mauricio do Lago, que também é funcionário aposentado do Banco do Brasil, foi à tribuna o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria. Em poucas palavras, o representante mineiro assegurou, com inusitada ênfase, que se o negócio existe, dêle não tem conhecimento o Presidente da República. Assim que se inteirar do mesmo — asseverou, ainda, o orador — o sr. Getulio Vargas mandará suspendê-lo.

Em aparte, o sr. Brochado da Rocha declarou que o govêrno estava tranquilo, nesta questão, uma vez que o próprio aparteante, secundado pelo sr. Fernando Ferrari, havia requerido a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para proceder a uma verdadeira devassa na CEXIM. Sugeria ao líder da minoria que indicasse o sr. Baleeiro para aquêle órgão a fim de que o deputado oposicionista pudesse constatar, pessoalmente, a lisura com que age o Presidente da República e seus auxiliares diretos.

Ao concluir, o sr. Gustavo Capanema reconhece que o sr. Getulio Vargas é um homem discutível como político. Pode ser acusado de ditatorialista, de inimigo da democracia e outras coisas desta ordem se seus julgadores se basearem no passado, mas é, no seu entender, um homem reconhecidamente honesto, de mãos limpas.

A denúncia do deputado Aliomar Baleeiro bem como a resposta do líder da maioria prenderam a atenção do plenário que se manteve cheio até o último minuto da sessão que, aliás, foi prorrogada por quinze minutos.

Prevista a Queda...

to de tomar deliberações sôbre a questão, apenas, de oito em oito dias".

Assim dissemos na edição de 20 de novembro. Assim aconteceu ontem, 4 de dezembro...

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Caem os Barracos;...

mudar apenas oito pessoas de cada vez. Agora todo mundo se queixa. Eu estou conformada".

SUSPENSAS AS DEMOLIÇÕES

Por não haver local para alojar os despejados, o chefe de Serviço da demolição das favelas mandou sustar a derrubada até que o local que lhes é destinado na Penha esteja em condições de receber outros favelados. Portanto hoje não será derrubado nenhum barraco do morro que fica por cima do mais novo tunel da cidade, o Pasmado.

Padilha Sai Por...

rá ser indicado hoje ou amanhã.

O Serviço Secreto do Trânsito registrou ontem as seguintes infrações:

Carro de Aluguel, 4-56-92 (manobrar na avenida Rio Branco para a esquerda, em frente ao número 277); Caminhão, 6-93-25 (contra mão de direção); Carro de Praça ...... 4-77-88 (recusar passageiros e estacionar sôbre o meio-fio, e bandeira arriada); Carro de Aluguel 4-79-17, (fazer lotação sem letreiro); Aluguel 4-29-31, (estacionar sem passageiro, com a bandeira n.º 2 levantada); Aluguel, 5-29-10, (estacionado com a bandeira arriada com o motorista no volante); Aluguel 5-04-86, (estacionar com bandeira arriada e motorista afastado); Particular 3-10-84 (avanço de sinal); Particular 11-83-85 (avanço de sinal); Onibus ..... 8-25-40, (direção perigosa no cruzamento, passando à frente de bonde, obrigando outros veiculos a passar junto ao meio fio); Onibus 8-20-52 (falta de luz na placa); Onibus 8-21-44 (falta de luz na placa); Onibus 8-27-61, (falta de luz traseira); Camioneta oficial 9-18-87 (estacionar em local destinado a taxis); Caminhão 61-28-50, (contra mão de direção); Aluguel 4-04-14, (trafegar com a bandeira arriada); Aluguel .... 4-42-83 (estacionado fora do ponto com a bandeira arriada e motorista afastado); Lotação 5-58-12, (linha Muda-Copacabana) dirigido por Orlando Oliveira Dantas (30 anos, casado, rua Violeta, 4 — Engenho de Dentro) transportou uma senhora que ao saltar na Av. Osvaldo Cruz exibiu ao motorista uma carteira de Assistente Social do Ministério do Trabalho, que isenta, segundo o regulamento vigente, ao pagamento de passagens em transportes coletivos. O motorista mostrou-se intransigente, fazendo com que a referida senhora pagasse a passagem, feito o que esta se dirigiu à Policia do Serviço de Trânsito, apresentando queixa contra o motorista.

Condenado Por Crime de Peculato, Requereu Revisão de Processo

Justiça Militar

O ex-tenente da Aeronáutica Célio Monteiro Fernandes quando tesoureiro da Base Aérea do Recife, foi responsabilizado pelo alcance de mais de duzentos mil cruzeiros, verificado durante sua gestão, pelo que foi condenado em processo regular a pena de 3 anos de reclusão por crime de peculato.

Não se conformando com a sentença condenatória, recorreu da mesma para a instância superior que apreciando o feito, manteve a sentença. Agora mais uma vêz apela para o S.T.M. pedindo revisão do processo.

ENTRADA DE PROCESSOS

Em grau de apelação, deram entrada ontem, no S.T.M., os processos de deserção de Wallace Vicente Fabregas, soldado da Esc. de Aeronáutica; do 3.º sargento Mauro Marchi, da Base Aérea de São Paulo; do 1.º tenente Geraldo Lima Peixoto, sargentos Ulisses Ataide Marcondes, Gerson da Cruz Medeiros, Pedro Pery Mascarenhas Filho, João Rodrigues Garcia e civil Rubens de Paula e Silva, todos de São Paulo, processados pela 2.ª auditoria da 2.ª R.M., acusados de obterem vantagens indevidas a fim de isentarem vários jovens da prestação do Serviço Militar.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

Com a presença da quase totalidade dos diretores do Grupo Sul-América e de elevado número de convidados e funcionários, inaugurou-se a nova Agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., instalada à Rua Uranos, 1.072. Procedeu à bênção da Agência Bonsucesso-Ramos daquele grande estabelecimento de crédito o padre Manoel Vieira Lobato, que se vê na foto acima, quando saudava a direção da emprêsa nas pessoas dos seus diretores Srs. Alvaro Pereira e professor Aloisio de Castro.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73
TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 13, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável.
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-4802

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas
Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE 42-7209

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
n.º 366, apto. 201 - Tel: 28-0263
Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLÓGICA
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONTAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 10 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9116

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel: 32-9226.
Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

Definitivamente Condenada a Famosa Lei de Segurança

Unanimemente Reconhecido o Absurdo e a Inconstitucionalidade do Diploma Legal

Plenário do Senado

Em discussão o projeto de lei que regula a liberdade de imprensa, o sr. João Vilasboas apresentou requerimento de destaque de expressões do art. 60, visando, com isso, a total revogação da malsinada Lei de Segurança.

CONDENAÇÃO CALOROSA

Justificando o seu requerimento, o sr. João Vilasboas fêz calorosa condenação da famosa lei, já tantas vezes invocada para fins os mais odiosos possíveis, ressaltando, ao mesmo tempo, o predominante papel exercido pela imprensa livre, na formação da opinião pública e na preservação do regime democrático e de suas instituições.

Também o sr. Aloisio de Carvalho — relator que fôra do projeto — manifestou-se a respeito, apoiando a iniciativa do sr. Vilaboas, apesar de julgá-la em desacôrdo com a boa técnica legislativa.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Brevemente deverá ser votada pelo Senado a "Lei de Defesa do Estado" que substituirá a famosa Lei de Segurança. Apesar disso, o requerimento do sr. João Vilasboas foi aprovado, com o que a Câmara Alta se manifestou contrária à invocação da lei de 38, para punição de crimes de imprensa.

O projeto de lei que regula a liberdade de imprensa deverá ser convertido em lei posteriormente ao de "Defesa do Estado", já que deverá retornar à Câmara dos Deputados, por ter sofrido alterações. Ficou, porém, definitivamente consagrada pelo Senado a total abolição da famosa lei de exceção.

Pelo sr. Mozart Lago foi requerida verificação de votação, constatando-se, então, ter sido o requerimento aprovado por unanimidade.

SUBMENDAS

Não sofreu o projeto alterações por emendas. Foi, entretanto, aprovada submenda que veda a publicação e circulação de jornais ou outros quaisquer periódicos, quando se declarem órgãos ou intérpretes de partido ou associação cujo registro tenha sido cancelado, ou cujo funcionamento tenha sido proibido por decisão do Judiciário.

Foi, assim, rejeitada — conforme parecer da Comissão de Justiça — a emenda que definia como crime de imprensa a prática de ato antidemocrático, que contrarie a existência ou a estabilidade do regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Rejeitada foi, também, a emenda que incluia entre os crimes de imprensa a chantagem por meio da imprensa. Considerou a Comissão de Justiça que tal delito não é de opinião, não devendo, portanto, ser privilegiado pelas normas relativas à imprensa.

Por outra emenda da Comissão de Justiça, ficou alterada a regulamentação do direito de resposta, relativamente à lei atual. As dimensões da defesa passaram a 50 linhas, mesmo que o artigo ofensivo seja de extensão menor. O limite máximo foi estabelecido em 200 linhas, não podendo ser ultrapassado nem mesmo sob pretexto de pagamento da parte excedente.

Aprovada foi, assim, uma emenda da Comissão de Justiça, tornando obrigatória a intervenção, em todos os processos por abuso de liberdade de imprensa, sob pena de nulidade, do órgão do Ministério Público.

De modo geral, foram moderadas as penalidades, tendo sido fixada a prescrição dos delitos em dois meses da data da publicação do escrito e a prescrição da condenação no dôbro do prazo em que fôr fixada.

CORREIOS E TELEGRAFOS

O sr. Othon Mader voltou a falar sôbre os péssimos serviços dos Correios e Telegrafos, afirmando que os telegramas procedentes de Curitiba aqui têm chegado vindos de avião.

Após várias considerações sôbre o D. C. T., o orador terminou propondo a entrega dêsses serviços a emprêsas particulares.

"DEFICIT" E SITUAÇÃO ECONOMICA

Sôbre a situação econômica do Brasil e sôbre o "deficit" da nossa balança comercial, falou o sr. Ezequias da Rocha. Como principal fator disso, apontou a decadência de nossa produção agrícola.

ORÇAMENTO GERAL

Vários comentários ao Orçamento Geral do próximo ano — sobretudo na parte referente à Receita e ao Fundo Naval — foram feitos pelo sr. Pinto Aleixo.

PROJETO DA AUTONOMIA

Deverá o projeto de reforma constituicional, que concede autonomia ao Distrito Federal, entrar no seu terceiro dia de discussão, já que ontem houve número para discussão do mesmo. Não houve oradores.

ADIAMENTO

Foi aprovado requerimento do sr. João Vilasboas adiando, por 10 dias, o projeto que aprova o acôrdo firmado entre o govêrno brasileiro e a Repartição Sanitária Panamericana.

O Dia do "Barnabé"

CONFIANÇA

Nem poderia o Barnabé entusiasmar-se mais, nem se pôr em frêmitos ante o noticiário, porque os seus temores se encerraram com a remessa da mensagem do presidente à Câmara. Conseguido isso, o resto se tornou secundário, pois nos deputados, que logo empenharam sua palavra em favor do projeto, Barnabé deposita uma confiança tranquila, sôbre a qual descansa. Mesmo porque, não se cuidar depois de morto quem não se cuidou em vida. Lançada a sorte, entra na paz dos fatos consumados, não escolhendo prazer.

A vida não passa de uma experiência que se capitaliza, como usurário, para desfrutar o prazer de olhar um tesouro inutil.

O Espírito Bendito

Nem o sr. Leite Neto com o seu parecer pessimista, propondo a negação da promessa que o presidente da República fêz tão solenemente no dia 25 de janeiro (e que desvirtuou transformando o aumento em abono), nem o apoio que lhe lhe foi dado pelo sr. Rui Ramos (aquele que um repórter já disse ter mais por fora do que por dentro da cabeça), nada conseguiu abalar o sossêgo de que Barnabé se vestiu.

No Congresso — e aí está o motivo pelo qual confia — pode haver muita maroteira, mas tudo se descobre; há sempre um bendito espírito de porco para contar as histórias, estragar as combinações. Estas podem-se impôr à força de se fecharem as questões como casos de honra para o govêrno, mas, pelo menos o povo fica sabendo que aquela espécie de honra é só do govêrno.

Os Turistas

Além do mais, não há como discordar o sr. Leite Neto, achando que o abono, em última análise, corresponde a uma simples injeção de óleo canforado e se torna urgente pensar numa outra solução, pois o Dasp fracassou em suas finalidades e até hoje não organizou a administração pública de maneira a promover o bem comum. Nem sequer lhe foi possível organizar o bem dos servidores públicos, salvo aqueles que viajam pelo exterior, quase sempre para estudar como é que se alcançou êxito em trabalho idêntico.

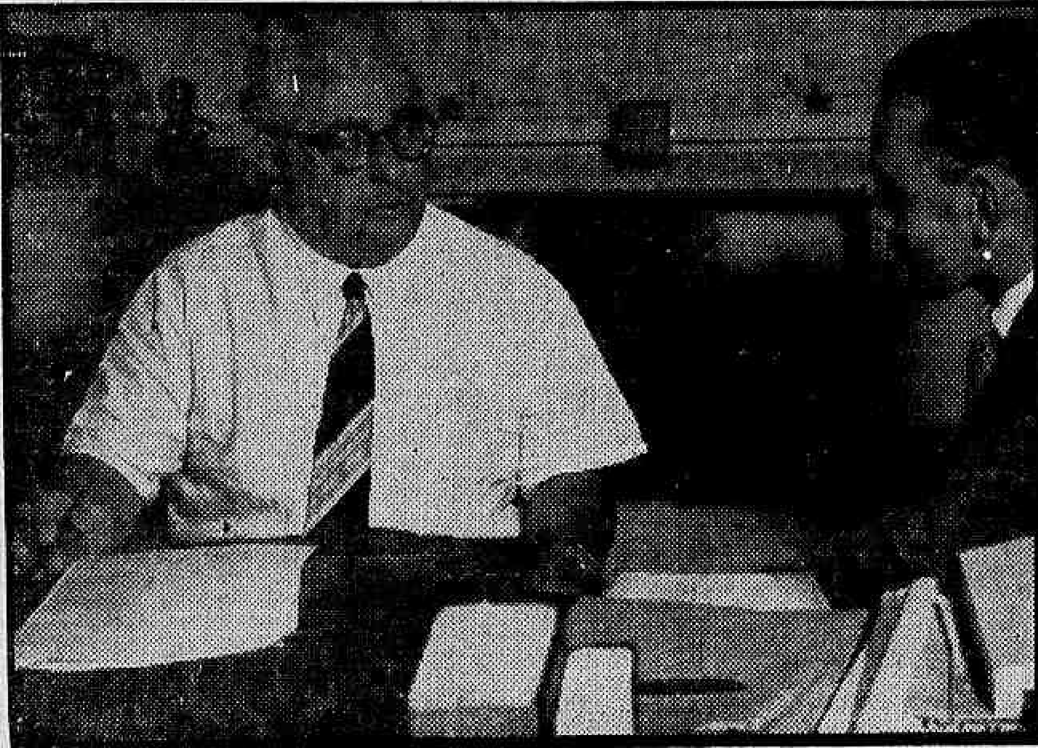
Na volta, os turistas dizem que, realmente, lá por fora muitas soluções foram encontradas, mas não sabem como adaptá-las. E não venham dizer o contrário, porque fica pior: sabem, mas não querem dizer.

Tese

O necessário, descobriu o sr. Leite Neto, é baixarem os preços, organizarem-se os transportes, fomentar a produção. Até aí morreu o Neves. Não precisa perguntar ao govêrno coisa nenhuma, como não precisou, porque logo os outros deputados rsponderam amavelmente que era uma rematada tolice querer tapear o povó com êsses expedientes. Cansado de dizer que as coisas vão melhorar está o ministro da Fazenda. Chegou até a dar uma entrevista coletiva, afirmando que dever ao estrangeiro não é nada demais.

Hipótese

Nêsse ponto do seu raciocinio, porém, Barnabé se perturba, porque a tese pode tornar-se muito perigosa se mudada para a ordem interna, mais precisamente para os empregados do Estado. Porque nêsse andar, depois de chegado o abono, ainda resta ao govêrno o recurso de declarar aos servidores públicos que deve, não nega, mas, pagar são outros quinhentos cruzeiros.



O deputado Antônio Horácio falando, ontem, à reportagem do D.C. sôbre a contingência de mandatos

"Prorrogação Não; Apenas Coincidência de Mandatos"

Explica o Sr. Antônio Monteiro o Sentido Real da Tese Que Explanou, Recentemente, na Câmara — Argumentos Favoráveis à Mesma

— Não advoguei nem advogo, a prorrogação dos atuais mandatos legislativos. Manifestei-me — isto sim — favorável à tese da coincidência dos mandatos eletivos, que é coisa diversa. Mas não sou lider, orientador, de qualquer movimento nesse sentido, até porque tenho procurado exercer a minha missão mais pelo seu lado técnico, do que político, no selo da Comissão de Constituição e Justiça.

Assim se externou o deputado Antonio Horácio (PSD-Ceará), ontem ouvido pelo "D.C.", a respeito do discurso que pronunciara, recentemente, na Câmara.

ALTERAÇÃO IMPOSSIVEL

"Os atuais mandatos — prosseguiu o parlamentar — nasceram das urnas, foram outorgados pelo povo, por quatro anos, de modo que, a meu ver, não devem ser alterados. Para o futuro- sim, dever-se-ia pensar na coincidência, seja aumentado o dos deputados, seja diminuindo o do Presidente da República, ou seja a adoção de uma outra formula que garanta a soberania do voto e a integridade dos mandatos.

UMA TESE

Continuando o sr. Antonio Horácio explica que a coincidência de mandatos é uma tese política que, na Constituinte, foi amplamente debatida, com defensores e adversários dos mais qualificados. E acentua: "Em sã consciência ninguém pode acoimá-la de antidemocrática ou nociva aos interêsses nacionais. As dúvidas ou objeções que possam surgir, quanto à necessidade de sua adoção, cingem-se à oportunidade ou à forma de materializá-la".

GRANDE TEMOR

"O grande argumento, dos que se situam em campo oposto à tese da coincidência, reside no temor à reforma da Constituição, que, aliás, é infundado — prosseguiu o sr. Antonio Horácio, explicando:

— Tôda emenda constitucional é autônoma e estanque, circunscrevendo-se a texto certo, regulador de instituto especificamente identificado. Dêste modo, qualquer reforma da Lei Magna que reuna um minimo de interêsse nacional deve ser examinada e debatida, para acolher-se a que fôr conveniente e repudiar-se aquela que se afigurar ilegítima, antidemocrática, contrárias às tradições de nossa cultura politica, social e jurídica.

Justificando sua assertiva o parlamentar cearense apontou as emendas constitucionais já apreciadas pelo Congresso: a que concede a autonomia do Distrito Federal ("que apesar de congregar defensores e acusadores, ninguem atribuiu a marcha do projeto respectivo a motivos subalternos ou a interêsses despresiveis"); a emenda parlamentarista, pentente de voto do plenário; a da criação de novos territórios federais, recusada, como rejeitada também foi a que excluia a cláusula de indissolubilidade do vinculo matrimonial; a que se referiu ao vencimento da magistradura local, acolhida e outras referentes à remuneração das legislaturas estaduais e ao plano econômico da bacia do rio Paraiba, atualmente em estudo nas comissões técnicas.

— Destarte, a competência constituinte do Poder Legislativo, para emendar a Constituição, se vem exercendo, continuamente, dentro dos limites prefixados, sem que o exercício de tal faculdade se apresente como um atentado à normalidade constitucional ou à estrutura do regime", conclui o entrevistado.

FATORES FAVORAVEIS

— Por outro lado, os fatores favoráveis à tese da coincidência são de irrecusável procedência. A duração idêntica dos mandatos eletivos, quer federais, estaduais ou municipais, faria com que nascessem êles da mesma vontade do eleitorado, inspirada por uma só tendência, um só sentimento, um só escôpo, que evitaria possível antagonismo entre Executivo e Legislativo, com grande prejuizo para o interêsse público.

Aqui o sr. Antônio Horácio esclarece que nos Estados Unidos, onde a Câmara dos Representantes se renova de dois em dois anos, já se cogita de estabelecer a coincidência, exatamente para eliminar êsses conflitos".

PRESSÃO REDUZIDA

"Outrossim. — disse o parlamentar — a coincidência traria a eliminação de pressões contra a livre manifestação da vontade popular. Os agentes federais, estaduais ou municipais não poderão, pelo menos com maior vigor e possibilidade de êxito, intervir no pleito, de vez que também se renovam na mesma ocasião, quando já perderam muito da fôrça de que dispunham para pressionarem a manifestação das urnas, em tal ou qual sentido".

ECONOMIA

Em seguida o sr. Antônio Horácio se manifesta sôbre o aspecto econômico, que considera fundamental e preponderante numa nação pobre, como a nossa:

— A renovação geral dos mandatos, processada, periodicamente, na mesma data, coordena o esfôrço coletivo para seu melhor rendimento, disciplinando-o ativamente, num orçamento de despesas comuns, sem os gastos dispersos de eleições fragmentárias, indiferentes à opinião pública e danosas ao espirito democrático".

Negada a Simpatia a Lacerda

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres líder udenista, retirou ontem o requerimento de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, objeto de discussão há três dias em consequência de sistemática obstrução da maioria pessedista, depois de agitados debates que quase degeneraram em agressão corporal.

Os debates ganharam violência depois da votação do requerimento de preferência para a proposição, antes de se iniciar a apreciação da materia da pauta, quando se verificou o empate de 16 votos contra igual número a favor, cabendo ao presidente, o sr. Vasconcelos Torres, o desempate. Este em rápido pronunciamento, preferiu ficar com o líder governista, sr. Arino de Matos, votando no sentido da rejeição da preferência.

PROTESTOS

A atitude do presidente deu lugar a uma verdadeira onda de protestos, falando em primeiro lugar, o sr. Alberto Torres, para declarar que, a seu ver, "aquele era o mais feio gesto da vida politica do sr. Vasconcelos Torres", e acrescentar que a Assembléia, por força de injunções politicas subalternas, estava se transformando num palco de operetas que deveria justamente merecer o desprezo publico.

SUSPENSA A SESSÃO

Enquanto o sr. Arino de Matos reagia, afirmando que a posição da bancada governista resultava de um "imperativo regimental", o sr. Lara Vilela, unico representante do P. R. P., redobrava-se em severas criticas ao presidente e à maioria, oportunidade em que a agitação atingiu o auge com a troca de insultos entre varios deputados, o que fez com que o presidente levantasse a sessão.

RETIRADA

Reabertos os trabalhos, o sr. Alberto Torres voltou à tribuna, para, depois de caracterizar que o que havia não era nenhum imperativo regimental, pois o Regimento não era mais que o trapo na mão da maioria, mas sim a disposição desta de não aprovar o requerimento, retirar a proposição declarando que o jornalista Carlos Lacerda, após tantas e mais altas homenagens recebidas, não haveria de fazer questão daquela que os majoritarios lhe negavam e os minoritarios já lhe haviam prestado pelas suas declarações.

Falaram, ainda, pela ordem, outros representantes, entre eles, os srs. Saramago Pinheiro, Oliveira Rodrigues, Romeiro Neto, Adolfo de Oliveira e Nelson Martins.

Exame de Suficiência Secundária

Comissões da Câmara

Foi aprovado ontem na Comissão de Educação o substitutivo do deputado Coelho de Souza, ao projeto dispondo que, nas cidades mais importantes dos Estados sejam constituidas bancas examinadoras para os exames de suficiências ao exercício do magistério no Curso secundário.

AS BANCAS

O seu substitutivo dispõe que as referidas bancas serão constituidas por professores de Faculdade de Filosofia, de preferência, ou de outro estabelecimento de gráu superior ou professores de estabelecimentos oficiais ou equiparados, do curso médio.

Dispõe ainda o substitutivo que o Ministério da Educação e Saúde, submeterá os candidatos ao exame de suficiência quando julgar conveniente, considerando, sempre, os interesses do ensino e do professor. Em seu parecer, cuja conclusão foi o substitutivo referido, frisou o deputado Coelho de Souza que a idéia do sr. Medeiros Neto, autor do projeto, foi o de corrigir a situação precária em que se encontram os cursos secundários, no interior, do país, em relação ao seu corpo docente, como também resolver o provimento do quadro docente daqueles estabelecimentos, extremamente dificil.

BANCO DA BORRACHA

A Comissão de Constituição e Justiça, examinou, em sua reunião de ontem, o projeto que dispõe sobre o Banco da Borracha. Relatando a matéria, o sr. Godoi Ilha opinou pela constitucionalidade da proposição e do substitutivo da Comissão de Economia, à exceção do artigo 4º do projeto e do 8º do substitutivo, por entender que ferem eles a "Carta Magna", estabelecendo monopolio em favor de particularidades e tamebm por contrariar o principio de igualdade. O primeiro dos dispositivos delegava o monopolio, de operações de compra e venda a firmas particulares, enquanto o outro permitia tal delegação mediante condições fixadas pelo Banco de Crédito da Borracha.

ENERGIA ELETRICA

O sr. Elmer Johnson, presidente da Companhia Brasileira de Eletricidade e Companhia Paulista de Força e Luz, fez, ontem, longo depoimento, perante a Comissão Parlamentar sobre Energia Eletrica.

Frisou que a insuficiencia da potencia instalada constitui o motivo predominante da atual crise de eletrcidade e não, propriamente, a falta de energia, pois que a insuficiencia se verifica somente em época de estiagem.

ABONO

Continua a Comissão de Finanças estudando o projeto do abono ao funcionalismo. Nada foi, durante sua reunião ordinaria, deliberado de definitivo, ficando todo o assunto adiado para a noite, sobre o que damos noticiario noutro local.

5 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Um Diálogo Contestado

Contaram-me um fim de conversa, ouvido no Palácio do Catete. Os personagens são o ministro Negrão de Lima e o sr. Danton Coelho. A época: dois dias atrás.

DANTON — Não quero isso.

NEGRÃO — Ora, Danton, aceita logo, que a gente resolve essa parada.

Moral: o sr. Danton foi convidado para a chefia de Policia.

Perguntamos ao ex-ministro do Trabalho se era verdadeiro o diálogo. Êle disse que não. Não era verdadeiro. Mas é.

História Com Elipses

A propósito da denúncia do deputado Aliomar Baleeiro, ontem, na Câmara, referente à transação ilicita através da CEXIM, o sr. Jango Goulart telefonou para o lider do PTB na Câmara, sr. Brochado da Rocha, ordenando-lhe:

— Tope a parada em tôda a linha.

O Senador Saca o Revólver

O senador Plinio Pompeu recebeu aviso da existência de uma encomenda a êle destinada e guardada no "Collix" do Correio. Há dois dias atrás, foi lá. Os dois guichês estavam fechados. Voltou ontem. Num dos guichês, havia um cidadão, a quem se dirigiu.

— Não é comigo. E' aí do lado — respondeu-lhe o funcionário.

— Mas ao lado não tem ninguém — observou o sr. Pompeu.

— Espere se quiser — resmungou o outro.

— Você tem obrigação de me atender — insistiu o senador.

— Você, não — senhor. — retrucou o funcionário.

— Não dou tratamento de senhor a um funcionário que não cumpre bem o seu dever — replicou o senador.

O funcionário, grande e truculento, avançou sôbre o senador. Êste, pequeno e de idade provecta, recuou e sacou o revolver.

— Se tocar em mim, morre — gritou.

O funcionário recuou e os presentes aplaudiram o sr. Plinio Pompeu, que, aliás, não declinou sua qualidade de senador.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Fundado em 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiás, Bahia e Pernambuco

EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		329 430.933,90
Letras do Tesouro Nacional		13.332.080,00
Títulos Descontados	1.279.851.363,80	
Empréstimos e outros Créditos	1.267.824.368,70	2.547.675.732,50
Apólices, Ações e Debêntures		66.151.997,90
Imóveis	99.569.607,40	
Móveis & Instalações	36.700.398,50	136.270.005,90
Contas de Resultado		71.179.542,80
Agências		1.331.748.488,90
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.697.013.620,10
		7.197.802.402,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		279.300.000,00
Depositos à Vista		1.691.625.623,60
Depositos à Prazo		675.818.237,00
Letras Hipotecárias e Outras Obrigações		425.317.523,40
Agências		1.328.258.814,60
Contas de Resultado		100.468.583,30
Valores em Garantia, em Penhor e Outros		2.697.013.620,10
		7.197.802.402,00

Juiz de Fóra, 14 de novembro de 1952. — Presidente, João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Contador: G. Mazzoli — CRC. n. 703.

Aprovado o Projeto Que Desdobra o Mercado Cambial em Livre e Oficial

Apreciadas, Ontem, as Emendas Apresentadas em 2.ª Discussão – Texto do Projeto Aprovado

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados concluiu o exame do projeto de origem governamental, que dispõe sôbre o desdobramento do mercado cambial. A proposição que suscitou acalorados debates no Palácio Tiradentes será agora encaminhada ao Senado.

Na tarde de ontem, o plenário da Câmara apreciou as emendas oferecidas em segunda discussão e aprovou o respectivo projeto. Em todos os casos, prevaleceu o ponto de vista da Comissão de Finanças.

A INTEGRA DO PROJETO

O projeto, acrescido das emendas aceitas pelo plenário, ficará com a seguinte redação final:

Art. 1.º Serão efetuadas por taxas fixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, as operações de câmbio referentes:

a) à exportação e à importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despêsas bancárias;

b) aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público;

c) aos empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pela Superintendência da Moeda e do Crédito;

d) às remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, nos casos de investimentos de especial interêsse para a economia nacional, de acôrdo com o disposto no art. 4.º.

"Art. 2.º As operações de câmbio, não incluidas na enumeração do artigo anterior, serão efetuadas pelas taxas livremente convencionadas entre as partes, salvo deliberação em contrário do Poder Executivo em caso de excepcional gravidade, mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza".

§ 1.º As operações de que trata êste artigo obedecerão, apenas quanto à forma de sua realização, às disposições legais que regem as operações mencionadas no art. 1.º.

§ 2.º Os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio não poderão manter posições, compradas ou vendidas, acima dos limites fixados, de modo geral, pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º As decisões da Superintendência da Moeda e do Crédito, alterando os limites a que se refere o parágrafo anterior, só entrarão em vigor 30 (trinta) dias depois de publicado o respectivo ato.

Art. 3.º Poderão ser excluidas da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o art. 1.º, excepcionalmente e mediante autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito, as operações de câmbio referentes:

I — a exportação de produtos nacionais que atendam cumulativamente as seguintes condições:

a) não tenham, no triênio anterior representado isoladamente mais de 4% do valor médio anual da exportação brasileira no mesmo periodo, excetuada dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Govêrno anteriormente à vigência desta lei, em cuja safra esteja financiada com base na garantia de preços mínimos estabelecida na Lei n.º 1.506 de 19 de dezembro de 1951.

b) não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional, dentro das taxas do artigo 1.º.

II — a importação de mercadorias, cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas mencionadas no art. 1.º.

§ 1.º A autorização relativa aos produtos de que tratam os itens I e II será sempre dada em caráter

(Conclui na 5.ª página)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7494

A Nossa Opinião

Chamariz de Negociatas

ABRINDO a sessão de ontem, da COFAP, o sr. Benjamin Cabello fêz questão de registrar um veemente protesto contra as conclusões de reportagem, ontem mesmo publicada por êste jornal. O presidente da COFAP considerou ofensivas aos brios da entidade e dos seus membros um simples registro de atos incontestáveis — contra cuja veracidade nada arguiu — rematado por judiciosa advertência contra o caminho de descrédito a que a COFAP está sendo levada, por não repelir de pronto certas propostas de negócios inteiramente fora das suas atribuições.

Tomemos os casos assinalados: o proprietário de um açougue da Lapa e de um pequeno matadouro em Paraiba do Sul quer vender os dois estabelecimentos à COFAP; a firma Kiritchenko, tendo construido no subsolo do Edifício Darke uma "boite" que não vingou, propõe-se alugá-la à COFAP; uma fábrica de móveis, dando-se mal nos negócios, foi oferecida à venda, para a COFAP; cooperativas do Rio Grande do Sul, tendo estoques de couros sem mercado compensador, entendeu logo de vendê-los à COFAP, a fim de obter esta a revenda, com prejuizo, sob promessa de compensação, ainda problemática, em lucros de charque.

Parece claro que tais negócios fogem ao objetivo do órgão controlador de preços, cujo papel, segundo o próprio govêrno, é intervir apenas eventualmente no mercado, para evitar quanto possivel a elevação do custo da vida e prover o abastecimento de utilidades de primeira necessidade, quando verificada uma crise. Sendo assim, tais negócios de compras de açougues e alugueres de subsolos não precisam de estudos exaustivos para merecerem condenação. Hesitando em repeli-los, a COFAP não apenas estimula a proliferação de propostas semelhantes como termina atraindo a suspeição do público. Lançando essa advertência, cumprimos o nosso dever. Os dirigentes da COFAP que cumpram o seu, em lugar de perder tempo não só com as ofertas de negócios fora de propósito, mas, também, com protestos sem nenhum cabimento.

Perspectivas Sombrias

AUMENTOS substanciais foram realizados nos impostos de renda de consumo, de selo, de indústrias e profissões, de vendas e consignações e sôbre os combustiveis liquidos. Alguns por iniciativa da União e outros dos Estados e Municipios.

Dêste modo, tôda a coletividade nacional foi atingida pela violenta majoração dos tributos nas três esferas de imposição fiscal. Ao lado dessa crescente taxação prosseguem as pressões inflacionárias, aumentando o meio circulante e prosseguindo a desordem no campo dos investimentos governamentais e da política creditícia e de comércio exterior.

O custo de vida que está elevadíssimo, vai subir ainda mais nos próximos meses, agravando o mal-estar coletivo.

Os poderes públicos, apesar dos bons propósitos que anunciam, não conseguem eliminar as causas que vão gerando tantas crises no país. O povo se queixa porque, realmente, se tornou terrivel o desajustamento entre os preços e salários. Mas também reclamam comerciantes, agricultores e industriais, afetados todos nas suas atividades produtivas pelo agravamento da situação econômico-financeira do país. A política, sempre sensivel à influência dêsses fatores, certamente vai agitar-se dentro em breve, tornando mais sombrio o panorama nacional.

Essa é a realidade, neste fim de 1952. O ano próximo trará maiores dificuldades, que não sabemos como o Govêrno imagina possa enfrentar e vencer. Se, no entanto, continuar apático e indeciso, como vem acontecendo, então que se prepare a nação para dias inquietantes em 1953.

Os Valores Espirituais do Homem

NA conferência que realizou na Universidade Internacional de Estudos Sociais, em Roma, o sr. Euvaldo Lodi abordou alguns problemas sociológicos, éticos e politicos de palpitante atualidade.

Sendo industrial, habituado ao trato das questões econômicas, financeiras e sociais, o ilustre brasileiro, depois de passar em revista as realidades dramáticas do mundo moderno, acentuou o primado do espírito sôbre a matéria, mostrando que o homem ainda é a medida de tôdas as relações e que para êle se devem voltar todos os cuidados e atenções.

No Brasil, através do SENAI e do SESI, a indústria procura aprimorar o seu aperfeiçoamento educacional e técnico-profissional, dando-lhe a assistência que merece, proporcionando-lhe a melhoria das condições de vida, o bem-estar e o desenvolvimento moral e intelectual.

Repeliu, assim, o conferencista as idéias correntes de que os trabalhadores são verdadeira massa produtiva, escravos das máquinas, vivendo apenas para ganhar o pão de cada dia. Exaltou os valores da personalidade humana, sua ascenção espiritual crescente e a dignidade da vida livre com as possibilidades abertas a tôdas as vocações.

O problema da prosperidade e da elevação dos niveis da existência tem de ser enquadrado, no conjunto das aspirações dos povos, na posição adequada, sem excessos incompatíveis com a decência próprio do homem. E' muito importante e, para resolvê-lo, todos os esforços e vontades estão sendo conjugados. Mas não é tudo, porque acima das preocupações materiais, que são incompatíveis com a decência própria do na sua eternidade.

Os Poderosos do Trânsito

PASSA a polícia por uma crise de ordem administrativa das mais sérias. Ao mesmo tempo que circula a notícia da demissão do general Ciro de Rezende da Chefia daquêle organismo em virtude da crise criada em tôrno do delegado Padilha, declara o general aos jornais que não se exonerou, nem se exonerará, mas que demitiu o delegado por falta de cumprimento das suas determinações.

Como se verifica, a desordem continua. Prossegue o Chefe de Polícia a agir sob a influência dos seus sentimentos domésticos, sem atentar para a circunstância de se encontrar na direção de um departamento que deve ser administrado segundo os preceitos da sua lei orgânica e de princípios básicos ao seu funcionamento.

Dessa anarquia o que resulta, conforme aliás previmos ao ser instituído o tal serviço secreto do trânsito, é o fracasso total da iniciativa. Nos primeiros dias foi feita muita publicidade, mas os benefícios possiveis não apareceram. E, em pouco tempo, tudo se esboroou.

Quem a esta altura deve estar deveras satisfeito é o sr. Edgard Estrêla, o diretor de trânsito teórico. Nem êle nem ninguém será capaz de consertar o tráfego da cidade. Assim deverá pensar, e parece que essa é a realidade.

O poder da classe dos motoristas, entre os quais se encontram conhecidos cabos-eleitorais, e o poder das emprêsas que exploram os serviços de transportes públicos, têm aniquilado tôdas as tentativas de solucionamento dos problemas do tráfego.

Quando sentem que não é apenas sôbre os guardas de trânsito que devem agir, usam das injunções políticas junto às autoridades mais elevadas e conseguem que tudo seja mantido como está: e continuam os desastres, os atropelamentos e as cobranças acima dos preços permitidos.

Por demagogia e inconfessáveis interêsses, os responsáveis pelo trânsito na cidade permitem tôda sorte de abusos, despreocupando-se inteiramente da segurança da população. Pelo que se verifica, aliás, através dos últimos acontecimentos, nem mesmo entre si êles conseguem se entender. Os desvairados é aquêles que buscam lucros exorbitantes explorando os serviços de transporte é que fazem as nomeações que mais lhes convêm e demitem os que possam constituir obstáculo à sua ganância e irresponsabilidade.

OS EE.UU. E O PETRÓLEO DO IRÃ

K. C. THALER

EM fontes fidedignas se afirma que os Estados Unidos advertiram, extraoficialmente, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, que talvez tenham de fazer caso omisso do embargo britânico de vendas de petróleo iraniano e que se espera que os dois países iniciem consultas, dentro em breve, sôbre o delicado problema.

Funcionários britânicos disseram saber qual a atitude dos EE.UU. com respeito à questão do embargo, porém, negaram seja certo que o govêrno de Washington tenha enviado uma nota oficial à Grã-Bretanha sôbre o assunto.

Acrescentaram que a Grã-Bretanha manterá firmemente a proibição e continuará apoiando as medidas tomadas pela Companhia Petrolifera Anglo-Iraniana, para impedir a venda de petróleo da Refinaria de Abadã, no mercado mundial.

A questão do embargo ressurgiu devido às noticias de que uma firma norte-americana havia oferecido vender petróleo iraniano, em grande escala, nos EE.UU.

Fontes britânicas informaram, de Nova York, que a firma norte-americana, "Consolidated Brokerag", ofereceu gasolina de aviação, da Refinaria de Abadã, ao Departamento da Defesa dos EE.UU., de um supôsto contrato com o Irã, para aquisição de 15 milhões de toneladas de petróleo e derivados.

Admite-se que os EE.UU. indicaram que possivelmente seja inevitável a mudança de sua atitude, de não comprar o produto, se se continua oferecendo petróleo iraniano a preços mais baixos que os vigentes no mercado mundial.

Funcionários britânicos acreditam, no entanto, que o Departamento da Defesa dos EE.UU. haja recusado a oferta, enquanto o embargo estiver em vigor.

Adianta-se que a Grã-Bretanha sabe que o embargo é a única arma que lhe resta, em sua gestão para chegar a um acôrdo com o Irã, e que o litígio só poderá ser resolvido à base de propostas feitas conjuntamente pela Grã-Bretanha e EE.UU., em agôsto, e que o Irã rejeitou.

Notícias recebidas nesta capital indicam, contudo, que os EE.UU. já se estão cansando dessa disputa e que será muito difícil ao novo govêrno norte-americano acatar o embargo, em vista dos recentes processos contra companhias petroliferas, acusadas de manter o monopólio e de ofertas para baixar os preços de petróleo.

Os EE.UU. indicaram que estão sumamente preocupados ante a ameaça do comunismo no Irã, que se acredita tenha aumentado ultimamente, devido à desastrosa situação financeira do país, motivada pela paralisação da indústria petrolífera.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Para Todos Nós

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A concessão, por unanimidade de votos, da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do jornalista Carlos Lacerda, restabeleceu o Judiciário na plenitude da sua missão, como Poder politico e representou magnífica vitória do regime sôbre as fôrças empenhadas em fazê-lo aluir, por incessante trabalho subterrâneo e traiçoeiro. Nenhuma dúvida pode pairar no espírito de quem quer que seja, quanto ao verdadeiro sentido da prisão preventiva de Carlos Lacerda. A própria Policia o deixou perceber, ao fundamentar o pedido, alegando, com desfaçatez, que era preciso impedir o jornalista de continuar a escrever.

TODOS FORAMOS ATINGIDOS

Com tal fundamentação, estava dado o serviço: não "morou" quem não quis. Recusando-se a depor na fase policial e administrativa do inquérito provocado por uma campanha do seu jornal, Carlos Lacerda prestava-se admiràvelmente a uma experiência, das muitas que têm sido feitas, para apalpar o terreno, submetendo à prova a resistência do regime e da opinião nacional e, ao mesmo tempo, o estado de conservação e eventual capacidade de funcionamento da Lei de Segurança do Estado Novo, mortalmente venenosa para a ordem democrática.

Se o caso passasse em branca nuvem, amigos, estávamos liquidados. O brilhante jornalista seria pôsto em liberdade, após alguns dias. Mas a infamérrima lei passaria a ameaçar-nos, a todos, e teria prevalecido sôbre a ordem constitucional, com a qual é incompatível. E lá se iria tudo quanto Marta, a Constituinte, fiou.

A vitória de Carlos Lacerda, portanto, foi a vitória da liberdade, da democracia, da Constituição e da própria Justiça. Todos nós, profissionais do jornalismo, temos nossa partezinha naquele "habeas-corpus", que nos foi concedido a todos, assim como a todos nos atingira o indecoroso procedimento policial.

O episódio, destinado a tornar-se histórico, devolveu o Supremo Tribunal Federal a um dos seus momentos de glória, que são aquêles, principalmente, em que lhe cabe tomar consciência de sua posição de cúpulo do regime e ordenar todo o sistema jurídico sôbre o qual repousa a tranquilidade da nação. Não havia, na hipótese, grandes teses jurídicas a debater. O caso era líquido e era gritante o ato de violência, a exigir remédio imediato. A tese jurídico-política, da incompatibilidade da Lei de Segurança ditatorial com o regime vigente, foi, porém, tão completamente vitoriosa no altíssimo Pretório, e tão sabiamente foi atendida ali a necessidade de urgência para a apreciação do pedido e a expedição da ordem, que a estas horas, o país, desafogado, recebe o julgado como uma reparação que lhe era devida e sente que pode confiar no Poder que é o verdadeiro guardião de suas liberdades e a fôrça de equilíbrio do regime sob o qual quer viver.

OS BASTIÕES DA LEGALIDADE

Não bateremos em vão às portas da Justiça. O Supremo Tribunal Federal, à altura da sua missão tutelar, vela pelo regime, defende as liberdades do cidadão, restaura a ordem jurídica ofendida, faz prevalecer sôbre os abusos e violências de quaisquer autoridades a ordem constitucional, feita para acolher, amparar, garantir, homens e pensamentos livres. E isso é o essencial.

O Judiciário, atento à sua missão politica, o Legislativo cioso de sua independência, como tende a tornar-se, cada vez mais, estará salvo o regime, apesar de tôdas as tentativas feitas para lhe corroer a estrutura defensiva e de sustentação. Não é possivel que deixem de compreendê-lo os homens sôbre cujos ombros pesa a responsabilidade do exercício de cargos ou mandatos públicos, em período como o atual, cheio de ameaças e riscos, de insegurança e intranquilidade.

Entretanto, se os Poderes de fôrça moral — o Judiciário e o Congresso — se mantiverem à altura do seu papel, há de sobrar-lhes, por certo, autoridade e prestígio para conter e rechaçar todos os ataques ao regime e para preservar as instituições e as liberdades através de tôdas as incertezas.

O Que Se Diz

...QUE o general Estillac Leal, convidado para assumir o comando da zona sul, recusou o mesmo convite, à maneira do que fizera o Brigadeiro Eduardo Gomes com relação ao Estado-Maior Geral...

★

...QUE o dito Estillac Leal é o número um da lista de promoções para o pôsto de general de Exército...

★

...QUE o deputado Heitor Beltrão reapareceu no Palácio Tiradentes, depois de uma longa ausência, motivada por doença...

★

...QUE os amigos do dito Beltrão lhe recomendaram que não se deixasse emocionar, não intervindo, em consequência, nos debates, ao que o deputado carioca retrucou que concordaria em silenciar mas desde que os jornais explicassem que êle não se vendeu, que está calado apenas por estar doente...

Opinião do Leitor:

O 10 DE NOVEMBRO (II)

Em seus comentários sôbre o 10 de Novembro, cuja publicação demos ontem na sua primeira parte, "Velho Causídico Suburbano" declara: "O principal objetivo desta é mencionar a coragem inaudita do sr. Capanema, quando teve a audácia de se manifestar assim: O 10 de Novembro é a confirmação do 3 de Outubro. Em 3 de outubro, a Nação se levantou não apenas contra a ordem jurídica desajustada, mas, também e sobretudo, contra uma ordem econômica injusta e uma ordem social opressiva". E, neste tom de que defende uma verdade inconteste, esquecendo até o padroeiro Cohen, derrama uma porção de palavras ôcas, sem sentido, pois a realidade, como todos sabem é radicalmente outra. Nunca o Brasil sofreu ordem social mais opressiva do que no longuíssimo período que Capanema procura denfeder e justificar. Que coragem! E uma coincidência impressionante constatamos logo após a palestra que mantive com os meus onze vizinhos sôbre o 10 de Novembro: mal tinhamos terminado o nosso aparentemente inócuo julgamento fui avisado de que duas pessoas desejavam falar-me. Entraram. Recebidos em nossa modesta salinha de subúrbio, declararam o interêsse de sua visita. Uma, viúva, em idade avantajada, outra, um modesto trabalhador, ambos alegando o não cumprimento de leis sociais por parte dos prepotentes dirigentes de autarquias, apesar de ambos — que vieram a se conhecer naquele momento — terem obtido sentenças favoráveis em duas instâncias da Justiça Trabalhista, como provaram, apresentando exemplares do "Diário da Justiça". E' fato conhecido o desprêzo que os Mandarins do Estado Novo tinham e ainda têm pela Justiça, pois com o 29 de Outubro continuaram mantendo entre os pés a presa antiga, que é êste desgraçado país. A imprensa independente não tem deixado de registrar os casos que, levados ao seu conhecimento, mostram o desprezo dos donos do Brasil pelos seus juízes. O sr. Capanema, no entanto, não deixou de mostrar habilidade, ladeando o caso, pois teve o cuidado de ressalvar, no fim de sua falação, que estas conquistas (referindo-se às leis sociais) se consolidam na Constituição de 1946 e omitindo, manhosamente que elas existem só para inglês vêr, pois cumpridas apenas pelas emprêsas particulares, cujas dependentes não passam de 40% dos trabalhadores; pois 60% trabalham para o govêrno, diretamente ou por intermédio das autarquias".

Ciência ao Alcance de Todos

O Agar

O agar-agar, também chamado impròpriamente gelose, é um produto bem conhecido nos laboratórios de bacteriologia e microbiologia onde é utilizado para a preparação dos meios de cultura. E' uma substância extraída de certas algas e vendida sob forma de lâminas de dez à vinte centímetros, translúcidas, incolores, muito leves, cujo aspecto faz lembrar uma fita de celofane. Suas notáveis propriedades gelificantes — as soluções aquosas se transformam em geléia quando encerram um à dois por cento de agar —, as vantagens que elas oferecem sôbre as das gelatinas animais fazem dêle o preferido pelos seus múltiplos empregos.

O agar era outrora preparado em diversas regiões do Extremo-Oriente: Japão, China, Malásia, Ceilão, mas o primeiro eliminou os demais concorrentes pelo preço reduzido com que apresentava o seu produto nos grandes mercados dos países ocidentais, adquirindo, assim, o monopólio nas vendas de exportação, as quais atingiram, em 1936, a quase um milhão de quilos; a guerra, porém, interrompeu êste intercâmbio por algum tempo, e que obrigou aos países consumidores a utilizarem os recursos locais.

A palavra agar-agar é um têrmo malaio que designa certas algas vermelhas, comestiveis, do gênero Euchema e, por extensão, a substância sêca que delas se extrai, introduzida nos centros europeus de importação por volta do início do século XIX. Mesmo quando os japoneses começaram a exportar um produto, o "kanton", fabricado a partir de certas algas, a designação primitiva prevaleceu a tal ponto que êles resolveram adotá-la para fins comerciais.

Introduzido em 1882 nos laboratórios, o agar adquiriu uma importância excepcional nas técnicas microbiológicas. Seu valor como meio de cultura reside, sobretudo, na consistência de sua gelatina para a temperatura de incubação dos micro-organismo, bem como na inocuidade em face da maioria das bactérias, sendo que êstes conjuntos de propriedades fazem dêle a substância preferida pelos bacteriologistas para os seus trabalhos de cultura.

Apresenta uma particularidade de remarcável: funde-se de 95 à 100 graus e solidifica-se à 40 graus, mais ou menos.

Gelificado o agar apresenta, geralmente, condições favoráveis ao desenvolvimento das formas patogênicas, enquanto que, liquido à 42 graus, êle não se mostra nocivo aos micro-organismos.

Além de sua utilização como meio de cultura, o agar ainda reune qualidades que o permitem, também, ser utilizado em varias outras indústrias, destacando-se, entre elas, as farmacêuticas e a têxtil. Na indústria farmacêutica êle é empregado na confecção de remédios laxativos e purgativos, dado a certos princípios que agem como excitante dos movimentos peristálticos do intestino, sem afetar, contudo, as funções do estômago e do duodeno. Com êle, também, se confeccionam supositórios, juntamente com a glicerina, e, certos medicamentos para o tratamento da obesidade.

Sua utilização como alimento, pelos povos orientais, é bem grande, não obstante o seu poder nutritivo ser muito reduzido, o que não impede, contudo, dêle ser largamente apreciado. A geléia de agar açucarada e perfumada é um prato frio bem conhecido nas regiões quentes do sul da China.

A indústria têxtil emprega-o para o preparo da sêda e para emprestar uma maior impermeabilidade aos papeis que se destinam a envolver gorduras, resinas e cêras.

EFEMÉRIDES

5 DE DEZEMBRO

1697 — Destruição do Quilombo dos Palmares, pelas fôrças conjugadas de Domingos Jorge Velho e Bernardo Vieira de Melo.

1826 — Nasce em Jaguari, Minas Gerais, Batista Caetano de Almeida Nogueira.

1833 — Elementos populares depredam, no Rio de Janeiro, a Sociedade Militar.

1845 — Morre no Rio de Janeiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada de Machado e Silva, figura das mais notáveis da política do Império, grande orador, parlamentar, irmão de José Bonifácio. Antonio Carlos tem o seu nome ligado às lutas pela nossa Independência.

1887 — Morre em Lisboa Joaquim Pinto de Campos.

1891 — Morre em Paris, d. Pedro II, ex-imperador do Brasil.

1908 — Fundação no Rio de Janeiro da Cruz Vermelha Brasileira.

1913 — Morre no Rio de Janeiro Salvador de Mendonça, escritor e diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras e ministro do Brasil em Washington.

1934 — Morre no Rio de Janeiro Humberto de Campos, escritor e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1942 — Morre no Rio de Janeiro José Joaquim Seabra, figura eminente da política da República. Foi deputado, governador da Bahia duas vêzes, professor da Direito da Faculdade de Pernambuco e notável orador parlamentar.

Palácio Itamarati

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, ofereceu ontem, no Itamarati, um almoço ao Sr. Juan Manoel Pena Prado, Presidente da Câmara dos Deputados do Peru, ao qual compareceu, além do Vice Presidente da República e do embaixador do Peru nesta capital, destacadas personalidades do nosso mundo parlamentar, diplomático, politico e social.

Nesta ocasião, o embaixador Mario Pimentel Brandão fêz entrega ao Sr. Pena Prado do diploma e das insignias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul com que fora agraciado pelo presidente da República.

Notícias do D.A.S.P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento comunica aos interessados que, em virtude das modificações introduzidas no regime de transferência pelo novo Estatuto dos Funcionários Públicos, ficam sem efeito os noticiários de convocação para provas de transferência, devendo o assunto ser reexaminado em face do regulamento que será oportunamente expedido.

Comunica, outrossim, que por idêntico motivo foi sustado o andamento dos processos de readaptação.

Agraciado Lodi Com Medalha

ROMA, 4 (AFP) — Foi entregue hoje uma medalha de ouro ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias Brasileiras, da parte da Universidade Internacional de Estudos Sociais, no transcurso de breve cerimônia a que assistiram os subsecretários de Estado da presidência do Conselho, da Instrução Publica, do Industria e do Comércio, bem como os senhores Carlos Alves de Souza e Frederico Castello Branco Clarke, embaixadores do Brasil junto ao Quirinal e junto ao Vaticano.

EXEMPLO

O sr. Battista, subsecretário de Estado da Industria e Comercio, proferiu um discurso em que formulou votos para que outros industriais brasileiros seguissem o exemplo do sr. Lodi e visitassem a Italia para consolidar as relações existentes entre os dois paises. Depois de expressar o desejo de que se pudesse estabelecer a maior fraternidade entre patrões e operários, no verdadeiro espírito cristão, o sr. Battista felicitou Euvaldo Lodi em nome do govêrno italiano.

Sinais Novos

REMY ROURE

Um dos fenômenos politicos mais curiosos que se pode observar em França é o de uma espécie de nostalgia, cada vez mais acentuada, das velhas instituições da Terceira República. Falou-se de "retour de flamme" — e é realmente isso um pouco. Com ou sem razão, e sem dúvida sem, o regime saído da Libertação, a IV República, desiludiu. No entanto, o seu ativo conta com uma reconstituição bastante rápida do país, uma obra social importante, a segurança social e certo número de nacionalizações cujo balanço não é mau e por vezes é mesmo excelente, como o da Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro, apesar de um inevitável "deficit". A ordem foi mantida, a Reconstrução mais lenta talvez do que noutros países, não é menos honrosa, grandes trabalhos de hidreletrificação como a barragem de Génissiat e sobretudo de Donzère-Mondragon, foram realizados. A França sustenta no entanto há seis anos uma guerra na Indochina cujo valor para as nações livres é inestimável. Enfim, manteve os seus compromissos na N.A.T.O., apesar desta guerra. Que ela desconfie de um exército europeu em que as suas obrigações de além-mar lhe trariam um "handicap" evidente em relação à Alemanha, nada mais natural. O seu império colonial foi transformado em União Francesa e os seus investimentos na Africa do Norte, da ordem de mil bilhões de francos, provam a sua vontade formal de continuar nessas regiões de cuja obra civilizadora se encarregou. O balanço não muito negativo, como vemos, e o Presidente da República, Vincent Auriol, teve razão de o sublinhar num discurso de grande repercussão proferido por ocasião da inauguração da barragem de Donzère-Mondragon, a mais possante do mundo. Todavia, o que parece fora das fronteiras francesas, desagradável, é uma aparente instabilidade governativa, caracterizada por crises ministeriais demasiado frequentes. Dai a nostalgia de que falávamos das normas da constituição de 1875. Mas nada de ilusões. A instabilidade ministerial não era menor antes da guerra. Nos ministérios importantes, o titular é muito mais estável do que parece, sobretudo nos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Educação e da Defesa Nacional. O que dá motivo a que se diga que mesmo em França: "quanto mais se muda mais a coisa é a mesma", o que é verdade numa acepção não pejorativa. O mesmo acontecia durante a III República.

Donde vem, pois, êsse desejo latente de voltar às antigas instituições, cuja degradação era no entanto tão visivel a partir de 1925, que era necessário recorrer incessantemente ao sistema dos decretos-leis? E que se deseja em suma?

As reformas de que se fala mais querem que se dê mais poder ao Executivo e a faculdade ao Presidente da República de dissolver a Assembléia? Podia-se responder que em nenhuma altura da III República o Presidente exerceu tal influência sôbre a vida politica do país. O Presidente Auriol adquiriu uma autoridade incontestável e uma popularidade real. Alguns dos seus discursos, pronunciados por um Chefe de Estado da Terceira, teriam feito escândalo. Quanto à dissolução da Assembléia, convém lembrar que nenhum Presidente, desde Mac-Mahon e o 16 de maio, teve jamais a tentação de exercer, com o concurso do Senado, esta prerrogativa. E' duvidoso que o senhor Vincent Auriol, se tivesse poder para isso, houvesse alguma vez pensado na dissolução da Assembléia.

A razão profunda do desejo de mudar está algures. Parece que os franceses lamentam menos as instituições defuntas do que a passada grandeza do país. Todos os que conhecem bem a França se dão conta dêste sentimento profundo.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-8468
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o novo decreto de fixação dos preços mínimos do algodão, que acaba de ser assinado pelo Presidente da República, foi recebido com reservas nos círculos agrícolas...

★

...QUE embora os preços fixados o tenham sido acima da expectativa dos lavradores, o ato oficial deixou de despertar entusiasmo por ter vindo tardiamente...

★

...QUE o decreto também foi considerado "pouco claro" uma vez que não esclarece a que tipo, em algarismos, corresponde a nomenclatura adotada com referência à classificação do algodão em "superior", "bom", "regular", "sofrível" e "inferior"...

Maior Produção de Energia Elétrica em Mato Grosso

O Empréstimo de Setenta e um Milhões de Cruzeiros, Autorizado Pelo Presidente da República — Declarações do Representante Daquele Estado na Câmara Federal

Informa-nos a Agencia Nacional:

"Encontrou a melhor acolhida entre os parlamentares matogrossenses o recente ato do Presidente da República que aprovou a concessão, através do Banco de Desenvolvimento Econômico, de um empréstimo de setenta e um milhões de cruzeiros, destinado à ampliação e ao reequipamento da Companhia Mato Grosso de Eletricidade.

Como se sabe, o referido crédito será aplicado na execução de um programa de urgência relacionado com o incremento da produção de energia nos diversos municípios matogrossenses por aquela emprêsa.

Falando, a propósito, à nossa reportagem, o deputado Lúcilio Medeiros, ex-prefeito de Corumbá, formulou as seguintes declarações:

— Tenho para mim que a aprovação do empréstimo de setenta e um milhões de cruzeiros em favor da Companhia Matogrossense de Eletricidade marca o início de uma era de grande prosperidade para Mato Grosso. Sem me referir aos demais municípios que serão beneficiados por esse vultoso crédito, quero acentuar que, em relação a Corumbá, a aplicação de tais recursos representa a sua emancipação econômica e chega no momento exato em que essa cidade recebe também a sua emancipação política.

O deputado Dolor de Andrade, depois de remontar aos estudos preliminares que deram origem ao empréstimo ora autorizado pelo chefe do govêrno, fêz sentir a relevância da decisão presidencial, sobretudo no tocante ao soerguimento industrial dos municípios servidos pela Companhia Matogrossense de Eletricidade, e, em particular, da cidade de Campo Grande.

O deputado Filadelfo Garcia assim se manifestou à nossa reportagem:

— Não posso deixar de merecer os maiores aplausos do povo de Mato Grosso e dos seus representantes no Congresso Nacional à oportuna decisão do presidente da República autorizando a concessão do empréstimo de setenta e um milhões de cruzeiros, destinado à solução do problema da eletrificação de algumas das mais ricas e promissoras regiões do meu Estado, como Campo Grande, Corumbá, e Aquidauana. De há muito o povo matogrossense esperava por uma decisão dêsse porte, de grande obra de valorização do "hinterland" brasileiro, iniciada sob o patriótico lema da Marcha para o Oeste.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O PROBLEMA DO CUSTO DE VIDA

GENEBRA, 4 (U.P.) — A "Organização Internacional de Trabalho" — OIT — indicou que o custo da vida subiu paulatinamente em todo o mundo desde há dois anos, mas que baixou nos últimos seis meses.

Em uma análise da situação econômica em 45 países, excetuando a Rússia Soviética, a "OIT" informou que o aumento mínimo registrado entre junho de 1950 e junho de 1952 foi de 5%, em Lisboa, e que o aumento máximo foi de 70%, em Buenos Aires.

O mesmo estudo revela que durante o mesmo período o custo da vida subiu nos Estados Unidos 11,1%, no Reino Unido 21,1%, e em Paris, 33,9%.

Ao citar os preços dos gêneros alimentícios em 20 países, o relatório da OIT afirma que os do Chile são os mais altos.

Acentua que os precos livres nos Estados Unidos, Canadá, Bélgica, França, Itália e Suiça foram geralmente, em média, duas vêzes mais elevados que na Africa do Sul, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia.

Observa que no Canadá, Estados Unidos e Dinamarca, a terça parte dos "gastos de consumo totais", é dedicada aos alimentos.

No Ceilão, Israel, Filipinas e Grécia, mais de 70% dos orçamentos privados é invertido em alimentos. Com exceção da Dinamarca, a proporção mais baixa nos gastos com gêneros alimentícios na Europa, registrou-se na Holanda, Noruega, Suécia, Suiça e Grã-Bretanha, países onde a proporção foi de 38 a 41%.

No Anuário Estatístico do Trabalho referente ao período 1951/52, que acaba de publicar, a "OIT" diz que 10% da população mundial goza de alguma espécie de seguro social protetor. Uns 150.000.000 de trabalhadores têm, em 45 países pensões de velhice e invalidez. Uns 125.000.000 de trabalhadores estão a coberto da falta de auxílio nos casos de enfermidade ou maternidade. Mais de 35 000.000 de crianças recebem pensões pagas por 24 países. Uns 200.000.000 de pessoas têm direito a assistência médica. Quase 90.000.000 têm direito a compensação por desemprêgo.

Movimento Imobiliário no 1.º Semestre de 1952

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda divulgou suas apurações de transmissões de imóveis e de inscrições hipotecárias referentes a 18 capitais do Brasil, que, reunidas às do Distrito Federal, permitem apreciar o movimento imobiliário durante o 1.º semestre de 1952.

Em São Paulo realizaram-se 17.433, transmissões de imóveis que ascenderam a mais de 2 biliões e 300 milhões de cruzeiros. No Distrito Federal, essas transações, em número de 7.388, totalizaram um valor acima de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros. Nas operações de compra e venda a capital paulista registrou 13.587 transmissões por mais de 1 bilião e 600 milhões de cruzeiros. Assim, o valor médio de compra e venda, que no Distrito Federal igualou 209.900,00, foi para São Paulo de Cr$ .... 120.300,00. Pôrto Alegre e Niterói registraram totais das transmissões de imóveis as cifras respectivas de 370 milhões de cruzeiros e 150 milhões de cruzeiros. Destacaram-se ainda, quanto ao valor das transmissões de imóveis, os seguintes municípios: Curitiba (161 milhões de cruzeiros), Recife (81 milhões), Fortaleza (56 milhões) e Goiânia (45 milhões).

Situação Alimentar no Uruguai

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O Uruguai é o país melhor alimentado da América Latina, na opinião do dr. Robert R. Williams, famoso dietista descobridor da Vitamina B-1.

Aquele cientista, que acaba de realizar uma viagem de investigação sôbre nutrição através de 12 países sul-americanos, expressou suas impressões de viagem perante 10 representantes das principais publicações dos Estados Unidos, inclusive os diretores das edições internacionais de "O Farmacêutico", durante um almôço íntimo servido no salão de refeições do "Metropolitan Club".

No caso do Uruguai, o Dr. Williams frisou que a abundancia de carnes naquele pais completa a dieta vegetariana comum na população latino-americana, tal como o milho, o arroz, as farinhas, o trigo e outros produtos.

Observou que nos programas de saúde pública e alimentação nas Américas do Sul e Central, verifica-se uma grande influência norte-americana graças aos esforços do Instituto de Assuntos Americanos e da Fundação Rockfeller — esta última particularmente no Brasil e Venezuela — com a cooperação dos governos locais.

Os conceitos modernos de nutrição estão tão difundidos na América Latina, sobretudo nos centros industriais, que os governos nacionais estão despendendo somas vinte vezes maiores que as destinadas pelos Estados Unidos para essas zonas, com a mesma finalidade.

O dr. Williams visitou sucessivamente o México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Colombia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil e Venezuela, países onde pronunciou conferências num total de 40 horas sôbre a conveniência de enriquecer o valor nutritivo do pão e dos cereais mediante a adição de vitaminas.

Citou as experiências que dirigiu nas Filipinas, especialmente em Bataan, onde em poucos anos conseguiu eliminar por completo o beri-beri endêmico da população por meio da incorporação da Vitamina B-1 na farinha para fabricação de pão.

Acrescentou que as populações indias do centro da América se mostram mais dispostas a receber os benefícios dos novos conceitos dietéticos do que os aborigenes dêsses países, os quais acolhem com receio tôdas as idéias e sugestões do homem branco.

Frisou o dr. Williams, que na América do Sul a influência comunista só se nota em algumas classes poucos instruidas, e que nas classes mais baixas o único sentimento é contra o ianque, frisando que o mesmo de todos os povos de tradições primitivas contra as idéias estrangeiras. Entretanto, acentuou o cientista, "quando apteciam de forma diferente os benefícios, aceitam-nos com entusiasmo".

Os Efeitos da Majoração da Gasolina

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Está causando apreensões a possível majoração dos preços das passagens nos ônibus, em consequência do aumento determinado sôbre o custo da gasolina. Com um consumo de 100 a 200 litros em média por dia para cada carro, as emprêsas já em dificuldades financeiras, ficarão em situação de desespêro. Os veiculos que consomem óleo Diesel sofrerão menor acréscimo. Ao lado disso, está, também, a grande falta de peças sobressalentes nesta praça, o que está dando motivo a explorações.

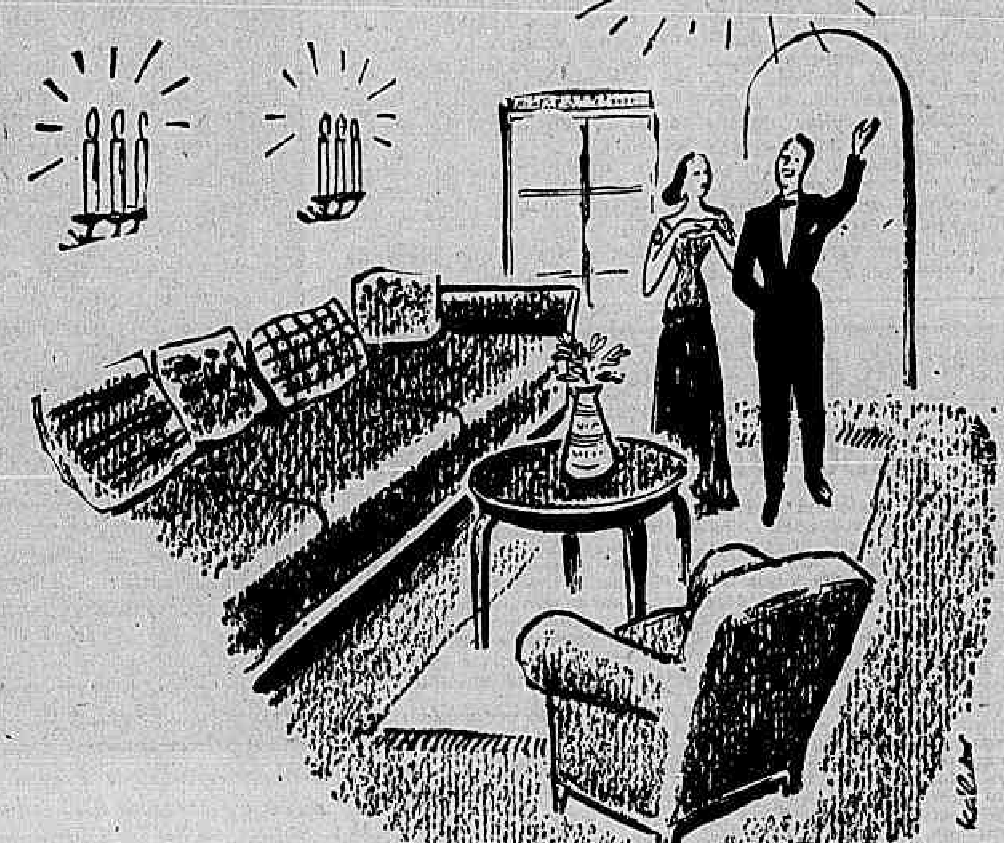
DINAMARCA Produção de FUMO
(em toneladas)
4000
3000
2000
1000
1944 6 8 1950

A Dinamarca é um tradicional comprador do fumo brasileiro que figura como o segundo produto na pauta das vendas àquele país. Mais de 10 milhares de toneladas de fumo são importadas anualmente pela Dinamarca, sendo procedentes do Brasil aproximadamente, 1,7 milhares.

Em 1950 êsse país era o terceiro consumidor mundial de fumo, figurando com um total de 7,4 libras "per capita", em seguida aos Estados Unidos e Holanda, respectivamente 1.º e 2.º consumidores.

A produção dinamarquesa de tabaco apresenta-se estacionária nos últimos quinze anos. Em 1936, foram produzidas 3.928 toneladas e, no triênio 1948-50, 3.755 toneladas em média.

Ainda no periodo considerado a produção de cigarros passou de 1.747 milhões de unidades a 3.861 milhões, enquanto que, a de charutos passou de 442 a 396 milhões de unidades.



E mais uma pista de grande importância para o segrêdo de um lar perfeito:

todos os detalhes elegantes de um aposento são realçados quando se usa lâmpadas

TUNGSRAM
KRYPTON

Exportadores:
ELEKTROIMPEX
Companhia de Comércio Húngara para Artigos Elétricos e Instrumentos de Precisão
Budapest, Hungria - P. O. B. 4 - Telegramas: ELEKTRO BUDAPEST

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio, em posição calma e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dólar a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação aquêle Banco operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,95 91	6,72 03
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

Em 3 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,74 50
Portugal	0,66 72

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, sem trabalhos de maior importância, tendo sido pequenos os negócios realizados.

As cotações dos papéis em evidência permaneceram mantidas nos mesmos limites anteriores, sem qualquer alternativa de importância, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADZAZS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
100 D. Emis. pt.	808,00
20 Idem Emprest. Antigos	750,00
157 Idem	760,00
106 Idem	770,00
Obrgs.	
25 T. Nac. 1932	995,00
141 Ferroviárias	835,00
42 Guerra Cr$ 100,00	80,00
19 Idem Cr$ 200,00	160,00
6 Idem Cr$ 500,00	400,00
80 Idem Cr$ 1.000,00	821,00
188 Idem	823,00
41 Idem Cr$ 5.000,00 c/ juros	4.050,00
ESTADUAIS: Apls.:	
60 Minas 1177	580,00
2 Minas 1934 pt. 1.ª série	128,00
16 Idem	130,00
546 Idem 2.ª séri e	114,00
7 Idem 3.ª série	118,00
2 Pernambuco C/J	51,00
1 S. Paulo	198,00
206 Idem	200,00
850 Idem Unificadas	625,00
369 Idem Uniformizadas	840,00
12 Idem	842,00
Municipais do Distrito Federal:	
45 Emp. 1.931	145,00
36 Idem	150,00
BANCOS — Ações:	
87 Brasil Cr$ 200,00	580,00
65 Português do Brasil Cr$ 200,00 nom.	395,00
Companhias:	
43 Brasil Industrial Cr$ 200,00	170,00
60 Petropolitana Cr$ 200,00 nom.	210,00
42 Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 1.000,00	1.000,00
65 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
29 D. Santos pt. Cr$ 200,00	205,00
60 B. Ineira pt. Cr$ 1.000,00	1.748,00
151 Idem	1.750,00
30 Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
100 Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	160,00

CAFE'

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto calmo e com as cotações inalteradas. O tipo 7, cotado na pedra a base anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 2.905 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Est. Rodagem	12.415
Leopoldina	1.333
TOTAL	14.748
Desde o 1.º do mês	46.188
Desde o 1.º de julho	1.435 518
Idem ano passado	2.581.413
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.201.214
Embarques	
América do Norte	650
América do Sul	676
Europa	1.000
TOTAL	2.326
Desde o 1.º do mês	15.480
Desdde o 1.º de julho	1.353.593
Idem ano passado	2.460.467
Existência	355.838
Café despachado para embarques	85.364
Consumo interior	—

CAFE A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	177,00	176,20
Janeiro 1953	179,30	178,50
Fevereiro	181,00	180,30
Março	181,70	180,70
Abril	181,50	180,30
Maio	180,50	179,20

Vendas — 2.000 sacas — Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	s/v
Janeiro	179,50	s/v
Fevereiro	181,00	179,50
Março	181,40	180,20
Abril	181,20	180,00
Maio	180,00	178,00

Vendas nada. Mercado calmo.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.600 sacos, sendo 1.500 do Estado do Rio e 3.100 de Pernambuco. Saidas 10.000. Existência 58.591 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Estêve ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 54 fardos de Pernambuco. Saídas 100. Existência 16.207 ditos.

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Seridó (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo)	Nom.	Nom.
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Matas (tipo 5)	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3)	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Milho, sacos	2.035	1.200
Farinha, sacas	750	450
Arroz, sacas	14.100	6.500
Açucas, sacos	1.000	2.100
Charque, fardos	969	450
Banha, caixas	3.886	1.150
Manteiga, quilos	1.453	—
Cebôla, vols.	4.177	—
Feijão, sacos	3.450	1.250

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

		Abertura		Fechamento
Nova York, 4				
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 37	$	2,80 37
Idem venda	$	2,80 50	$	2,80 37
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 81	c	2,02 43
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	37,00/37,25	c	36,25/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	2,00 50	c	2,00 50
Idem, venda	c	2,00 75	c	2,00 75
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,27	c	26,21
Idem, venda	$	26,30	$	26,30
Londres, 3		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 43/2,80 50	P	2,78 31/2,80 43
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/7,743
s/ Canadá £	F	10,6375/10,6425	F	10,6375/10,6425
s/ Berna, £	FB	12,18/12,19	FB	12,18/12,19
s/ Amsterdam £	F	10,6375/10,6475	F	10,6375/10,6425
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	139,90/140,00	K	139,90/140,05
s/ Estocolmo, £	K	14,50/14,51	K	14,51/14,51 50
s/ Oslo £	M	19,98/19,99	M	19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,416,0
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	13,31/17,43	M	17,31/17,43
Buenos Aires		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 4		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,32	p	7,28
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,27	p	7,23
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	271,00	p	272,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	270,50	p	271,50

Exportação	49	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 4	Abert.	Fech.
Março 1953	315,00	320,00
Novembro	317,50	318,00
Vendas	—	8.500
Mercado	Est.	Firme

Disponível

Tipos	Hoje	Ant.
3	362,00	360,00
3½	357,00	355,00
4	352,00	350,00
4½	324,00	322,00
5	318,00	316,00
5½	302,00	300,00
6	291,00	289,00
6½	273,00	271,00
7	266,00	264,00
8	255,00	253,00
9	251,00	249,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 4	Abert.	Fech.
Setembro	34,45	34,15
Março 1953	35,07	34,82
Maio	35,47	35,20
Julho	35,64	34,43
Outubro	3?,54	34,43
Dezembro 1953	34,54	34,42

— Na abertura estável, com baixa de 2 a 12 pontos parcial.

— No fechamento estável, com baixa de 12 a 42 pontos.

CACAU

Nova York, 4		
Dezembro	28,75	28,26
Março 1953	28,50	28,01
Maio	28,35	27,86
Julho	28,15	27,71
Setembro	27,95	27,75

— Na abertura estável, com baixa de 22 e alta de 5 a 12 pontos.

— No fechamento acessível, com baixa de 15 a 38 pontos.

— Vendas — Não recebemos

TRIGO

Fechamento

Chicago, 4

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2.33 37	2.34 00
Março 1953	2.40 25	2.40 50

CAFE'

(Santos Mole)

Disponível

Santos		
Embarques	9 258	30.120
Entradas	35.057	30.174
Existência	1.837.513	1.811.714
Saídas	6.472	31.231

A TERMO

(Contrato "B")

Vitória, 4	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,50	197,50
Janeiro 1953	198,50	198,50
Março	201,00	201,00
Maio	202,80	202,80
Julho	205,00	205,00
Setembro	205,20	205,20
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 4

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 163,40, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponível

Nova York, 4

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com alta de 5 a 9 e baixa de 12 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 5 e alta de 1 ponto.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,01	53,10
Março 1953	52,85	52,77
Maio	52,30	52,43
Julho	52,15	52,05
Setembro	51,60	51,50

Vendas — 10.500 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 4	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,50	232,60
3.ª sorte	—	—
Demerara	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	146.402	1.165
Desde 1 de Setembro	2.665.488	2.519.036
Existência	2.258.040	2.120.138
Exportação	6.500	—

Recife, 4

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 3		
Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	95 771	95 771
Existência	40.929	41.679

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Aeronáutica — Fôlha 7.401 — letras A a Z;

Montepio da Justiça — Fôlhas 7.501 a 7.507 — letras A a Z;

Montepio do Corpo de Bombeiros e Policia Militar — Fôlhas 7.520 a 7.524 — letras A a Z;

Pensões Alimenticias — Fôlhas 5.539 e 5.549 — letras A a Z

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10-0	48-10-0
Empréstimo de 1913 5%	48-0-0	48-0-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34-0-0	34-0-0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38-0-0	38-0-0
Bahia, 1923 5%	33-0-0	33-0-0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.		
Bank of London de South América Ltda.	71-0-0	71-0-0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	4-8-9	4-8-9
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	7-10-0	7-10-0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	124-10-0	124-10-0
Imperial Chemical Industries Ltd	2-4-0	2-4-3
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-7-6	2-7-6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17-10	2-17-6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-10-3	0-9-7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59-10-0	60-0-0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-17-6	78-7-6
Shel Transport Trading	3-16-10	3-17-6
Canadian Eagle Oil	1-13-3	1-13-10
Royal Dutch Petroleum	30-0-0	30-2-6

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE
FRANKLIN
VENDE-SE FOGÕES QUE FABRICAM
O SEU PRÓPRIO GÁS – QUEROSENE
PRONTA ENTREGA
Vêr: Avenida Presidente Vargas, 290
8.º andar – Sala 814

Homenagem ao sr. Antonio Devisate

SÃO PAULO, 25 (pelo telefone) — O sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP, e diretor do Departamento Regional do SESI, recebeu por motivo de seu aniversário natalicio, no dia 20 do corrente, significativa manifestação de apreço dos funcionários da instituição. Saudou o aniversariante, por delegação dos diretores e servidores do SESI, reunidos no auditório "Roberto Simonsen" o gen. Waldomiro Pereira da Cunha, diretor da Divisão de Serviços Gerais. Associando-se à homenagem, compareceram os srs. prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e Nelson Marcondes do Amaral, ora respondendo pelo expediente da Prefeitura Municipal de São Paulo.

PROFESSOR DE VIOLINO
Aceita alunos
TEL.: 37-8280

Aprovado o Projeto Que Desdobra o Mercado Cambial em Livre...

(Conclusão da 3.ª página)

geral, para cada espécie de produto, e:

a) especificará se a exclusão abrange o total de cada operação ou apenas parte da mesma;

b) fixará o prazo de vigência, não inferior a três meses, nem superior a doze meses.

§ 2.º O prazo de vigência da autorização poderá ser prorrogado sucessivamente, por período não excedente de doze meses, mediante novo ato da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º Os atos da Superintendência da Moeda e do Crédito que tenham por base êste artigo somente terão vigor a partir da data da respectiva publicação, no "Diário Oficial" da União.

§ 4.º Não se aplica às exportações feitas de acôrdo com o presente artigo o disposto no art. 6.º da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949.

§ 5.º A Concessão de licenças de importação ou exportação dos produtos a que se referem os itens I e II dêste artigo obedecerá a normas gerais estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito e:

a) — não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se, no máximo a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria;

b) — permitirá que a obtenham todos os que, dentro do prazo de que trata a letra a) ou de sua prorrogação prevista na letra "b", ambas do § 1.º dêste artigo, a requererem, ou :

c) — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar \seja dado conhecimento aos interessados por edital publicado no "Diário Oficial", durante 15 dias no mínimo, fixando prazo não menor de 30 dias para solicitação da licença, o total das mercadorias deverá ser rateado, segundo critério geral fixado prèviamente entre os que tenham solicitado a licença.

Art. 4.º — Para os fins da letra "a" do art. 1.º, consideram-se investimentos de especial interêsse para a economia nacional os que se destinarem:

a) à execução de planos aprovados pelo Poder Público Federal, de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas;

b) à instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública, nos setôres de energia, comunicações e transportes, desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Art. 5.º — As transferências previstas no art. 1.º letras "c" e "d", dependerão das possibilidades do balanço de pagamento e não ultrapassarão anualmente as seguinte percentagens do capital registrado pela Superintendência da Moeda do Crédito.

I — 8% para juros, nos casos da letra "c";

II — 10% para rendimentos nos casos da letra "d".

Art. 6.º — Os atos da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o registro previsto nas letras "c" e "d" do art. 1.º, somente terão vigência a partir da sua publicação do "Diário Oficial".

Art. 7.º A prática das operações de câmbio de que trata o art. 2.º desta lei é privativa dos estabelecimentos bancários e sociedades de crédito autorizados pelo Govêrno, na forma da legislação em vigor.

"Parágrafo único — A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de 60 dias contados da data da sua apresentação, importará na concessão automática da licença".

Art. 8.º O disposto na alinea a, do art. 4.º, da Lei n.º 1.521, de 26 de dezembro de 1951, não se aplica às operações de câmbio efetuadas com base no art. 2.º desta lei.

Art. 9.º A taxa a que se referem as Leis n.ºs 156, de 27 de novembro de 1947 e 1.383, de 16 de junho de 1951, não incide sôbre as operações de câmbio previstas no art. 2.º desta lei.

Art. 10 A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizará semestralmente um orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais, com base no qual a Superintendência da Moeda e do Crédito indicará:

a) à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, as verbas dentro das quais poderão ser concedidas as licenças de importação;

b) à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, os limites destinados à concessão de câmbio para importações excluidas, por lei, do regime de licença prévia.

Art. 11 — "E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação".

Art. 12. A presente lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 13. — Revogam-se as disposições em contrário, especialmente os artigos 6.º, 7.º, 8.º 17 e 18 do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946".

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 50 deputados

— O SR. GERMANO DOCHKORN lê telegramas de funcionários municipais de Santa Rosa (R.G.S.) que são mutuários da Caixa Econômica de Pôrto Alegre em que apelam para que não sejam descontados no mês de dezembro.

— O SR. VASCONCELOS COSTA transmite apelo de aposentados do IAPC para que sejam contemplados pelo abono.

— O SR. ADAIL BARRETO censura a realização pomposa da I Conferencia Nacional de Abastecimento e Preço, no Hotel Quitandinha, pois no seu entender, "o povo não quer palavras, quer fatos".

— O SR. BRIGIDO TINOCO elogia a atuação do Secretário da Agricultura do Estado do Rio, sr. Paulo Fernandes, frente à sua pasta.

— O SR. ARI PITOMBO volta a tratar do clima de insegurança que estaria reinando em Maceió.

— O SR. HEITOR BELTRÃO solidariza-se com o jornalista Carlos Lacerda, a quem passou um telegrama de apoio.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR dirige apelo ao Poder Executivo para que atenda os flagelados de Alagoas.

— O SR. VIEIRA LINS lê comunicação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais sôbre o andamento do projeto de remuneração dos jornalistas, em trânsito pelo Senado.

— O SR. BERBET DE CASTRO transmite os termos de telegrama que recebeu dos cacauicultores da Bahia.

— O SR. FRANCISCO MACEDO, no grande expediente, volta o tratar da situação politica de Sergipe, criticando especialmente o desembargador presidente do Tribunal de Justiça.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes. 162 deputados

— O Presidente convoca uma sessão noturna para às 20,30 horas.

— E' concluida a votação, em ultimo turno, do projeto que dispõe sôbre o desdobramento do mercado cambial.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO denuncia um vultoso negócio de importação de automóveis que está sendo tentado por pessoas que trabalham no gabinete do Presidente da República.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA assegura que o Presidente da República não tem conhecimento da transação ilicita e, se ela de fato existir, será suspensa.

— Encerramento: 10,15 horas.

PRIMEIRO PLANO

Antes de partir para Londres, o poeta Stephen Spender esteve na noite de anteontem diante da televisão para uma conversa improvisada.

Um funcionário da Tupi, ao ver entrar o enorme poeta, acompanhado de outros vates nacionais, exclamou em voz baixa, porém, audível, para um colega: "Hoje é que vai ter espetáculo!"

Não obstante essa previsão frascária, o programa se desenrolou bem, ordenado, sem as confusões contumazes das mesas redondas da Televisão Tupi.

Entre as muitas respostas de Stephen Spender às perguntas dos escritores presentes e dos telespectadores, fixamos as seguintes:

Os dois mais importantes poetas ingleses modernos são dois americanos: T. S. Eliot, americano de origem, naturalizado súdito britânico, Auden, inglês de nascimento, naturalizado americano; T. S. Eliot é certamente o maior escritor vivo da lingua inglêsa e, talvez, o maior poeta vivo do mundo; Auden procurou em poesia fórmulas para exprimir emoções que de outro modo seriam inexprimíveis; tendo visitado Ezra Pound em um asilo de loucos, nos Estados Unidos, viu com satisfação que o ex-propagandista de Mussolini o recebeu como um poeta e um cavalheiro, não obstante as radicais diferenças entre o pensamento politico de ambos; Pound, vivendo entre lunáticos, não parece louco, mas, de fato, há em seus poemas mais recentes uma desumanidade manifesta e certa megalomania; gosta da poesia elegiada de Edith Sitwell; Bernard Shaw é o maior prosador inglês de nosso tempo, se não levarmos em conta a prosa (poética) de James Joyce; aconselha a leitura do prefácio da peça "Saint-Joan" para as pessoas que desejam aprender inglês; depois de "Saint-Joan", Shaw não escreveu mais nada que prestasse, sofrendo de decrepitude também em suas produções literárias; nunca foi realmente comunista de coração; não gosta de Stalin e de comunistas; de todos os depoimentos de "The God that Failled", gostou mais da narrativa de Silone, por ter sido êste realmente um importante membro do Partido Comunista; perguntado se a Inglaterra estava agora produzindo navios de guerra ou poemas, e se era possivel produzir ambos simultaneamente, respondeu que não sabia se o seu país estava realmente fazendo uma coisa ou outra; em sua própria poesia, procurava, antes de mais nada, uma realidade visual; acha a poesia inglêsa do século XIX mais importante do que a do século atual; a respeito de religião, pensa que as pessoas religiosas deveriam ficar mais preocupadas com a própria fé do que com as outras que não têm essa qualidade que os crentes julgam ter; admirava em nosso país o grande interêsse pela poesia, e a falta de preconceitos raciais.

P. M. C.

ARTES ★ Antônio Bento

O PROCESSO CONTRA LE CORBUSIER

A arquitetura moderna não goza na Europa, do prestigio que desfruta no Brasil, ou nos Estados Unidos. Na França, sobretudo, os arquitetos modernistas não têm oportunidade de realizar obras de envergadura. A cidade de Marselha apareceu como uma exceção, sendo lá confiada a Le Corbusier a tarefa da construção de grandes blocos de moradias. Pois na própria Marselha, pelo que adiantou ontem um despacho da France Press, acaba de ter inicio um processo contra o grande arquiteto, movido pela "Sociedade Pró-Estética Geral da França", presidida pelo sr. Peyronnet. Qual o motivo do processo ? São várias as infrações de que é acusado o arquiteto. Além de não ter pedido licença para construir, Le Corbusier está sendo apontado como inepto ou mau projetista. As testemunhas arroladas pelo sr. Peyronnet dizem que as escadas dos imóveis são estreitas, há pouca "intimidade" nas peças dos apartamentos, as cozinhas são escuras, existindo também quartos que são verdadeiros "desvãos".

O caso das escadas parece mais sério, pois alguns peritos forneceram laudos, concluindo que os moradores dos edificios corriam grave perigo, em caso de incêndio. Reclamam por isso, em juizo, os queixosos, uma indenização de seis milhões de cruzeiros, em face do serros do arquiteto.

Os quartos e salas de dimensões reduzidas, são mesmo um dos maiores inconvenientes dos grandes edificios feitos na atualidade. E' uma das calamidades da época, pela alta dos preços da construção e pela economia de espaço, a que são obrigados tantos arquitetos, nesta época de arranha-céus transformados em verdadeiras gaiolas. Mas, êsse não é um defeito da arquitetura moderna.

Mesmo que Le Corbusier tenha cometido erros, não há dúvida que existe má-vontade e incompreensões generalizadas em tôrno de suas concepções artisticas.

Aliás, êsse movimento de reação à arquitetura moderna tem raízes profundas na vida européia, o que não acontece, óbviamente, nas Américas. Agora mesmo, segundo outro despacho do S.F.I., a Associação "Europa e Qualidade", fundada para a "defesa dos valores tradicionais da cultura européia", propõe-se a reunir, em 1953, na cidade de Vichy, em um congresso europeu, todos os arquitetos que estão lutando contra a uniformização de uma construção estandardizada, "bascada sòmente na técnica e na arte abstrata". O Congresso de Vichy fará duas reuniões para discutir êsses temas, respectivamente, em junho e outubro do ano próximo.

Não há dúvida que certas imposições da técnica, tornam aridas algumas construções modernas. Mas, o problema é complexo, pois reflete sentimentos e juizo de populações inteiras, de arquitetos e artistas europeus, muito mais infensos à arquitetura de vanguarda do que às belas-artes modernas.

MODA DE PARIS

NOVOS VESTIDOS DE BAILE

De Simone Pascal, da France Presse

A noite, êsses tecidos tão novos, tão belos e juvenis que são a gase, a musseline e a organza, necessitam, para realçá-los, do recurso delicado e feminino do plissado.

Jeanne Lafaurie coloca, sôbre um vestido plissado, uma curiosa echarpe de organdi igualmente tôda plissada, cujas extremidades formam uma espécie de leques, de grande efeito.

Quanto a Maggy Rouff, escolheu o tulle, tulle impalpável, para êsse vestido de graça infinda e delicada, vaporoso e juvenil, escondendo, numa espécie de conchas, rosas de cetim de variados e tenues matizes rosados. A fita de veludo negro, em tôrno da cintura, ressalta estranhamente nessa brancura de neve.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

NOTICIÁRIO DE TEATRO

Nada menos de três estrêlas terá, hoje, o público carioca. Em Copacabana, no JARDEL, Carlos Machado apresentará "FOLIAS DE MONTE CARLO", revista composta de vários quadros tirados de "shows" encenados na "boite" da estrêla verde. Grande Otelo, Margot Bittencourt, além do selecionado corpo de "girls" do Monte Carlos estarão presentes. Sessões às 20,30 e 22,15 horas.

No RECREIO, às 21 horas, estará "NA TERRA DO SAMBA", de Ari Barroso e Luiz Peixoto. Fará sua estréia às platéias cariocas a "Boneca Loira" de São Paulo: Théo Braga.

Por fim, Dercy Gonçalves estará no CARLOS POMES com "A TUNICA DE VENUS", às 20 e 22 horas.

OS "PICOLI" SE DESPEDEM

Somente até esta semana continuarão o sespetáculos de "OS PICOLI DE ROSANA", que o "Circo Garcia" apresenta ao público metropolitano. Espetáculos diàriamente às 21 horas. Domingo vesperais em dois horários.

QUASE CENTENARIO

Está à caminho do centenário de representações a peça em que Marlene e Luiz Delfino trabalham: "DEPOIS DO CASAMENTO", no REGINA. Sessões diárias às 21 horas. Sábado vesperal às 16 e noturnas às 20 e 22 horas.

PEÇA CARNAVALESCA

Dentro de duas semanas será encenada no JOÃO CAETANO, em substituição a "O BODE TA' SOLTO", a revista "LA' VEM A COBRA GRANDE", que será como que um grito carnavalesco para 1953.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5 — Pode viajar, como tambem fazer mudança. O dia será impróprio para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e ns. razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Insatisfação, mal estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23. 733, 827 e 819. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negocios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Malestar, abalos fisicos: a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 918. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Angustia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspicios. 8, 16 e 19; 514, 713 e 812. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Otimas perspectivas, negocios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Noticias favoraveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15; (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 23; 26, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Reconciliação sentimental fora da cidade de residencia habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 11; 15, 28 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saude abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Habilidade e possibilidades de negocios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sxo. 7, 8 9, 11, 12 e 13. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Irene a Papa, A Mulher e o Bife

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

S. PAULO — Falavamos sôbre o curioso que é ver essa senhora Elvira Pagã e a sua congênere Luz del Fuego disputando prisões, despindo roupa, formando barulho aqui, em São Paulo e no Paraguai.

Falamos também (é verdade) sôbre o caso da mulher que após uma intervenção rápida e cirúrgica passou a ser homem. Assuntos dessa natureza curiosa e despida de pudor convencional formavam o papo quando a senhora Irene Papa abriu a porta de vidro e veio jantar no "Bife de Ouro".

Tôda beleza de uma noite carioca pode ficar mais bonita ainda com Irene Papa comendo ao lado (estou evitando qualquer trocadilho, reparem bem). Irene é de uma boniteza saudável mas o seu jeito é sofisticado. Sabe caminhar dentro da roupa e dá vontade da gente adivinhar coisas. Tem olhos enormes, a cara é uma beleza, o pescoço ótimo e o resto perfeito, mas o que vale é o conjunto. Come razoavelmente bem, empurrando a comida com pão, sorri para quem olha, não fala de boca cheia, e fala mansamente. Se fôr sempre assim vale a pena os rapazes arriscarem a parada. Mas Irene nem deu tempo. Foi embora, mas disse que vai voltar. Isso elas tôdas dizem. Uma das coisas que ela mais repete é "Tenho pernas bonitas mas não quero ser "pin-up" e sim atriz dramática. Acho que com umas pernas assim não pode haver drama".

A orelha esquerda dessa mulher é extraordinariamente bem feita. A direita não vi, mas a esquerda é preciosa.

O meu amigo Ali Khan é que não conversou. Viu a moça dando sopa e bumba! namorou logo.

Estou informado que a bonita grega deixou além da gorjeta habitual dois vestidos de presente à camareira do hotel. Como a empregada não sabia como usar um dos vestidos foi vendido à senhora C. de P. por um preço razoável. É assim que os vestidos são importados "diretamente" e comprados pelos olhos da cara dos maridos bonzinhos.

De qualquer forma aquela mulher é digestiva, espetacular e satisfatória em tôdas as direções.

Sabe a Irene que além de tudo é Papa (fina).

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

UM CASO DE MUITO AMOR

Eis que vos conto um lindo e estranho caso. Ia dizendo de amor, porque de amor êle está cheio. Mas a verdade é que é um caso de trator.

Foi-me contado ontem (estamos no verão: as noites são longas e é doce uma conversa na madrugada). Quem me contou foi Prudentinho, com aquela arte e minúcia que fazem dêle um dos mais saborosos conversadores da cidade. Se não da cidade, pelo menos do mundo. Não preciso dizer que o luar era muito na noite de ontem, mas preciso confessar que contada assim ao luar, andando pela rua, a história ficou mais bonita. Advirto, ainda, que além de bela, a história é verídica, e o seu fim ainda não se sabe qual será. Espero que não termine em suicídio.

Começou Prudente que uma firma construtora de estradas, no norte do Paraná, adquiriu ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem um trator. A máquina não era nova, mas embora usada tinha os seus encantos e a sua serventia e vinha prestando serviços e criando os seus casos (logo verá o leitor que isto é verdade) nos arredores do Distrito Federal. Era preciso ir buscá-la.

Foi incumbido da tarefa um representante da firma, que chegou lá e foi dizendo, com tôda a delicadeza, e muito naturalmente, que o trator estava comprado, e que êle estava ali para providenciar a remessa. Mal acabou de falar, o operário encarregado da máquina lhe suplicou:

— "Doutor, pelo amor de Deus, não me separe dêle. Este trator é o meu maior encanto".

O funcionário ficou pasmo, sem entender direito o que estava acontecendo. O operário continuou, já aflito:

— "Olhe, doutor, tenho mulher e dois filhos, mas antes separar-me da familia que do meu trator! Não leve, doutor, não leve, deixe-o comigo!"

O funcionário viu que o caso estava tomando jeito de assuntos do coração, e falou, timidamente:

— "Mas, meu velho, eu comprei o trator! Preciso levá-lo".

Mas o homens não se conformava:

— "Eu sei, doutor, o senhor comprou, mas então deixe-me ir com êle. Eu não posso me separar dêle. O senhor não imagina o que é êsse trator..."

O funcionário achou melhor ir embora. Voltou e disse aos diretores da firma que mandassem outra pessoa buscar a máquina, porque êle não conseguira, e contou a história do homem apaixonado

Até ontem — explicou a Prudente uma pessoa da firma — o impasse ainda não fôra resolvido! Se o homem fôsse solteiro, seria contratado pela companhia que, embora não careça de operários, não quer destruir idilios. Acontece que o homem é casado, tem dois filhos, e assim já é demais. O certo é que o caso continua e os diretores procuram um meio de não levar o desespêro a êsse coração amante.

Sugiro aos diretores da firma: ou contratam o operário, com familia e tudo, ou que desistam da compra. Tirar o trator é que é uma crueldade. Sei que poderiam chegar ao homem e dizer que trator é o que não falta, que s eperde um sofre-se um pouco, mas logo aparece outro, e que a vida é assim mesmo. Mas repito que seria uma crueldade. Porque, para o humilde operário, aquêle é o maior amor, digo trator, de sua vida.

MANIA Eleroe

Em João Pessoa Novidade é Mato

Saibam senhoras e senhoritas, moradoras dos grandes centros urbanos do Brasil, que não são vocês apenas que apanham dos respectivos maridos, noivos e amiguinhos. Em João Pessoa, capital da Paraiba, mulher leva surras de verdade. Na cidade do Ingá nem se fala! Um tal motorista, chamado Adélio, tinha por hábito espancar a consorte e cada surra que lhe dava aumentava o número de bordoadas até que um dia a senhora Adélio, com o corpo moido e as fôrças faltando, voltou à casa paterna para pedir guarida e vingança. Quem dá êste "furo" jornalistico é a Asapress. Matéria interessante e inédita, não é? E a notícia continua assim:

"A fim de que tal caso não se repetisse, um irmão da vitima, que "se encontram em estado de gravidez", resolveu ir à casa do espôso mau".

Outro consôlo, senhoras e senhoritas habitantes das grandes cidades, em Ingá, as mulheres, além de apanharem como vocês, aqui no Rio, ou em São Paulo, arranjaram substitutas para sofrerem as duras penas da maternidade.

Pode ser que a moda chegue até onde vocês moram e assim os homens não terão mais fôrças para surrá-las como vêm fazendo até agora.

Diz o telegrama que o irmão da vitima "naquele estado" foi tomar satisfações com o espôso mau e acabou surrado e gravemente ferido também. E' compreensivel, não é verdade?

A estranha familia de Ingá pode contar com a nossa irrestrita solidariedade...

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de RO-SAN — Desenho de Baldan

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 5 — Espartamo. 9 — Espécie de gomo. 10 — Antiga cidade da Laconia, onde os dioscuritas construiram um templo. 11 — Vila da França do Dep. de Deux-Sèvres. 12 — Filho de Iram. 13 — Planicie deserta (Pl.).

VERTICAIS: 1 — O Mais. 2 — Impressões. 3 — Nome da décima-quarta letra do alfabeto inglês. 4 — Pancada que alguém dá no alto da cabeça de outrem. 6 — Baleia. 7 — Monossilabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações. 8 — Tempestuoso. 11 — Divisão. 12 — Tumor. 13 — Chispe. 14 — Cidade da Nova Caledônia, na ilha de maré. 15 — Poeta Brasileiro. (1836-1856).

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Lacônico — Rom — Las — Rom — Mas — Páramos.

VERTICAIS: Al — Ecos — En — Có — Rarara — Om — Iroso — Ramo — Má — Ré — Ro — Sá.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

DEBUTANTES DE 1952

Senhoritas Marlene França Lopes, Marly Menezes, Vera Maria Pereira e Baby Vignoli, que serão apresentadas à sociedade durante o baile a realizar-se no próximo dia 12 nos salões do Copacabana Palace. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Valter Carlos Magalhães Frankel; consul Jacomi Baggi de Merenguer Cezar, Eugenio Aureliano Leal Borges, Antônio Calixto da Silva, Jeronimo de Carvalho, Orlando Rocha, Alaor Braga da Silva, Ataide Alves Nobre, Carlos Rocha Azevedo, Virgilio Antunes Neves, Severino Leite Mindelo, Bertolino Santana, Emilio Barboza dos Santos, Fernando Ribeiro de Brito, Abrahão Bemomel, Sidonea Jacinto de Oliveira, Carlos Alberto de Bulhões Matos, Ramon Fogo, Osmar Oliveira, Luiz Leal Peixoto, Ildefonso Leitão, Jorge Santos, José Vieira Machado, Jeronimo de Castillo, diretor da Caixa Economica, Carlos Lopes de Castro.

SENHORAS:

Fernanda Reis, Carmen Lia Neves dos Santos, Maria Cançado Turra, Marina Franco, Maria Antonieta Franco de Siqueira, Alexandrina Santana Cardoso, Cecilia Calazans Benevides, Amélia Pedreira, Alice Pires, Florita Costa, Maria Luiza Cavalcanti e Branca Cardozo.

SENHORINHAS:

Zenaide Luz, Maria Pia Torres Guimarães, Francisca Albuquerque, Silvia Machado Mylssen, Prescilla Pinoti.

MENINOS:

Flavio, filho do sr. João Francisco Bispo e sra. Dulce Bragança Bispo; Carlos, filho do sr. Daniel Lourenço Relvas e sra. Ibarina Relvas; Jorge Elisio, filho do sr. Mario Amorim Freitas e sra. Hilda Ramos Freitas.

MENINAS:

Dirce, filha do casal Pedro Augusto Simeão Lopes-Alzira Ribeiro Lopes, Conceição Heloisa, filha do casal Nelson-Edna Souza Lima; Zilda, filha do casal Dora e Antonio Tavares Matos. Luiza, filha do sr. Edgar Barbedo e sra. Antonieta Gomes Barbedo; Celia Regina, filha do sr. Luiz Couto e sra. Iva Couto; Izamil-les, filha do sr. Jeová Correia Pimentel e sra. Delanize Ferreira Pimentel; Eunice Maria, filha do sr. Paulo Rodrigues e sra. Eunice da Rocha Rodrigues.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Celita Maria da Cruz, filha da sra. Cecilia Dias da Cruz e do sr. Osvaldo Pereira de Lira, com o sr. Raimundo Nunes, filho do sr. Manuel Nunes.

A cerimonia religiosa será às 17,30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

— Será sabado, às 18,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumby, o casamento da senhorinha Margarida Bruno, filha do sr. Celinio Bruno e sra. Ferreira Marques, filho do sr. Antonio Marques e sra. Maria Ferreira Maques.

— Realiza-se, amanhã, sabado, o enlace matrimonial da senhorinha Zenaide Salerno, filha do casal d. Marcelina-Carlos Salerno, com o sr. Jair de Almeida, funcionario do Lloyd Brasileiro, filho de d. Henedina de Almeida e Avelino de Almeida.

O ato civil terá lugar às 9 horas, no Pretorio e a cerimonia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja de Santo Antonio, à rua Lineo de Paula Machado, na Gavea, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS

A "Campanha Pernambucana Pró-Infancia" vai homenagear, hoje, às 16,30 horas, na Confeitaria Colombo, em Copabana.

— Por motivo do aniversario natalicio do sr. Jeronimo Pinheiro de Castillo, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro e presidente da Associação do Pessoal dessa Instituição, os seus amigos e colegas mandam celebrar, hoje, às 10,30 horas, missa em ação de graças, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

VIAJANTES

Hoje, às 12 horas, embarcará para a França, o professôr do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia e catedrático do Colégio Pedro II, sr. Celso Cunha.

O professôr irá dar aula na Universidade de Sorbone a convite daquela Universidade e viajará pelo navio "Bretagne".

Ouça hoje

"O TEMPO MARCHA"

NA RÁDIO GLOBO, EM 1180 QUILOCICLOS

1.º EDIÇÃO, ÀS 11:45 HORAS

I Aconteceu no Rio
II Hoje no mundo
III O Rio social

2.º EDIÇÃO, ÀS 20:30 HORAS

I Aconteceu no Rio
II Luzes da cidade
III Previsão do tempo
IV As últimas do Esporte

RIO ELEGANTE

ANGELA MARIA, o maior talento artistico revelado êste ano, acaba de ser contratada pelo Vogue, para a temporada de carnaval. A direção do Vogue está fazendo esforços para a revelação do rádio de 1952 estrear na próxima segunda-feira. Dependendo apenas do guarda-roupa que está sendo confeccionado pela famosa costureira Maria Angelina. Aliás, segundo êste colunista foi informado, é bem provavel que os vestidos de Angela Maria fiquem prontos para a cantora-revelação estrear na segunda-feira.

OUTRO ARTISTA DO NOSSO rádio que está em negociações com o Vogue é "Black-out", o famoso "colored" das nossas emissoras. Todavia, as negociações já estão quase concluidas e é bem provável que vejamos "Black-out" ao lado de Luiz Cole, o famoso "crooner" da nossa vida noturna ao lado do melhor pianista dos últimos tempos, que é o conhecido Sacha. Dessa forma, mais um grande artista atuará ao lado do melhor conjunto musical do Rio, que é o de Sacha e Luiz Cole.

ESTEVE ELEGANTISSIMO o jantar oferecido pelo embaixador e sra. Caio Melo Franco, ontem no Vogue, ao Presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. Prado. Conhecidas figuras do nosso "society" estiveram presentes. Entre eles: o Ministro interino e sra. Pimentel Brandão. A simpática sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o embaixador Lourival Fontes.

O JANTAR DANÇANTE DO VOGUE dia a dia se categoriza, com a presença de conhecidas figuras do nosso "society". Anteontem, entre outros, encontrava-se o sr. e sra. Paulo Bitencourt; o poeta e sra. Augusto Frederico Schmidt e o sr. Lubowscy de Paris em companhia de um elegante grupo.

O VOGUE, hoje em dia, serve o melhor "whisky" da cidade, que é o "House of Lord", e cuja representação para todo o Brasil é de sua exclusividade.

UMA DAS MAIORES RECEPÇOES do ano foi dada pelo sr. e sra. Pedro Brando, por ocasião do casamento de sua filha, senhorita Eliana Brando. O serviço dessa festa foi executado pela equipe volante do Vogue, que já se tornou conhecida nos meios elegantes do Rio de Janeiro. A propósito, o Vogue ainda serviu nesses últimos dias as recepções oferecidas pelo casal Roberto Singery, sra. Maria Luiza Melo e sr. Antonio Galoti, cujo êxito é comentario do nosso Rio Elegante. E hoje por ocasião da recepção que a sra. Clarita Pessoa oferece à nossa sociedade, a equipe volante do Vogue estará presente.

RUTH ROGERS, a sensação da Broadway, ainda cantará no Vogue alguns dias, antes de embarcar para Nova York.

I. S.

RÁDIO ★ José Machado

Yma Sumac — essa cantora de voz bonita, que a todos encanta com suas gravações — nasceu a 10 de setembro de 1927 em Ichacon — localidade situada nas proximidade dos Andes peruanos. O govêrno de seu país informa que possui documentos comprobatórios de sua descendência de Atauaipa — último imperador dos Incas, morto em 1533 pelos soldados de Pizarro. Yma é tida nos meios musicais como um fenômeno, pois sua voz é capaz de percorrer quatro oitavas, desde a nota mais grave do contralto até muito além do dó superagudo. E note-se: duas oitava é o máximo conseguido pela voz humana!...

Durante sua meninice, foi solista do ritual dos seus compatriotas nativos, adoradores do sol. Yma cantava até nas festas anuais, em honra do "Deus-Sol", no alto de uma montanha andina, cujo nome não nos vem à memória. Aos sete anos era a "virgem-eleita", cantora favorita dos ritos nativos dos ataualpas, e durante as festas, em homenagens ao seu Deus, cantava diante de uma multidão de trinta mil irmãos de raça.

Já nessa época, todos admiravam o fenomenal registro de sua maviosa voz. Quando baixava em graves tons de contralto, chamavam-na "voz de terremoto"; quando remontava quatro oitavas, atingindo o lá, superior ao dó superagudo, chamavam-na "voz dos passarinhos".

Quando a menina completou onze anos, a fama de sua voz chegava à Lima. As autoridades peruanas intimaram-na à comparecer à capital, provocando um levante de seus irmãos de raça, pois para êles a menina era considerada um "Deus"... Era a "Filha do Sol!..."

Yma descobriu o caminho de novos horizontes, quando a tribo a que pertencia resolveu concordar em separar-se do seu ídolo. Apareceu em palcos, estações de rádio e "boites" de Buenos Aires, Rio de Janeiro, Montevidéu, Santiago e outras cidades importantes da América do Sul. No entanto, sua carreira só chegou ao climax em 1947, quando o embaixador do Peru, em Washington, patrocinou a sua estréia na capital norte-americana.

Hoje, suas gravações estão em tôdas as discotécas do mundo, muito embora o Rio só tenha tomado conhecimento delas há poucas semanas atrás. Recentemente, um critico do "Times" afirmou que na voz de Yma Sumac se encontrava "o mais notável colorido do momento". E nós, menos conhecedores de música, só podemos acrescentar que, vozes como a dela só aparecem uma vez em cada geração...

De Paris e Nova York para Você!

SEUS CABELOS

Por DIANA DAWN

As moças com ondulações naturais devem ter o máximo cuidado e nunca se esquecer de que o que possuem é uma coisa rara e uma felicidade. Abandonar as ondulações naturais representa pouco caso e perda dos cachos.

Ao usar o shampoo evite deixar o sabão nos cabelos pois êsses depósitos destruirão as qualidades gordurosas necessárias à saúde do cabelo. Terminado o shampoo use bastante água e passe uma escova a fim de retirar todo o sabão.

O shampoo deve ser distribuido proporcionalmente em todo o cabelo. Isto exige uma massagem continua e o máximo de cuidado. Use de preferência uma escova especialmente feita para as aplicações de shampoo.

Tenha especial cuidado com seus cachos especialmente se êles forem naturais.

Passe duas vêzes o sabão quando lavar seus cabelos e depois use bastante água a fim de retirar todos os resíduos.

Os cabelos naturalmente ondulados precisam de cuidado. Quando usar o shampoo faça uma massagem com os dedos ou com uma escova.

Instituto Cylleno

Cêrca de 60 alunos da Escola Primária do Instituto Cylleno farão sua 1.ª Comunhão, no dia 8 de dezembro, às 7 horas, na Igreja Matriz de São Januário e Santo Agostinho, situada ao lado do Colégio. A professôra Ely Campos de Oliveira, orientadora da referida Escola Primária convida os professores, auxiliares, pais e alunos para essa solenidade.

CONCERTOS

HOJE, às 20,30 horas — Pianista Madalena Tagliaferro — Auditório do Ministério da Educação.

DIA 6, às 21 horas — Concêrto Beneficente — Teatro Copacabana.

DIA 6, às 16,30 horas — O.S.B. para os sócios.

DIA 7, às 10 horas — Música para a juventude — E. N. de Música.

DIA 10, às 21 horas — Pianista Oriano de Almeida, no Automóvel Clube do Brasil.

DIA 12, às 17,30 horas — Concêrto da E. N. de Música.



Burt Lancaster em "Homens do Deserto", uma história vibrante de ação e aventura



EXPERIMENTE A MARAVILHA DOS DOCES DE CÔCO LOUSAN

DOCE DE COCO MARAVILHA LOUSAN

A SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA

À venda em todos os Bares — Mercearias Confeitarias e Armazéns

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"Por Túmulo o Oceano"

OPERATION DISASTER (U-I) é a narrativa da sufocante expectativa pela qual passa a tripulação de um submarino britânico sinistrado, numa operação, durante as longas horas que o serviço de socorro leva na tentativa de salvar os homens que a belonave mantém sequestrados em seu bojo. A adaptação que o "scripter" W. E. C. Fairchild fêz da peça teatral de Kenneth Wooland não alterou, de resto aconselhàvelmente, a cronologia a que obedeceram os episódios na versão escrita para o palco. Não houve, todavia, uma formulação rigorosamente cinematográfica, aboliu-se quase de todo o contraponto da ação, o que reduz a ação do filme ao diálogo e ao que revelam os personagens e não às imagens. E, por isso mesmo, a fita é lenta, mais exaustiva do que pròpriamente exasperante, embora os conflitos que conduzem a ação ao clima de tragédia (que irretrucàvelmente "Operation Disaster" comunica) não sejam desprovidos da mais legítima autenticidade.

As primeiras imagens do filme compõem a proverbial cena de ambientação: é a introdução dos caracteres, fixando alternativamente a câmera à vida doméstica e os pontos marcantes da personalidade de cada um dos personagens que, logo mais, entrarão num submarino para viver um episódio de consequências trágicas. Minutos depois de haver deixado a base o submarino choca-se com uma mina há longos anos desgarrada, danifica-se e vai ao fundo, morrendo em consequência disso, a maioria dos tripulantes. Os outros — doze ao todo — têm diminutas possibilidades de salvamento, mas salvar-se-ão desde que o serviço de salvação os localize e desde que as operações do salvamento tenham sucesso. São êles os protagonistas do episódio que vai ter desenvolvimento.

O ponto máximo da progressão dramática que "Operation Disaster" atinge, situa-se precisamente aí. A ação passa ao interior do barco imobilizado no fundo do oceano, e os conflitos interiorizados em cada protagonista começam a entrechocar-se, tornando pouco sustentável a disciplina nos poucos compartimentos onde podiam ainda viver os sobreviventes. O autor da peça, como o diretor (Roy Baker) do filme, estabelecem relações entre a vida íntima de cada personagem e suas reações naquêle momento. O capitão Armstrong — numa sóbria "performance" de John Mills — é um homem tranquilo e enérgico, tal como podem ser os homens cuja vida não está sujeita às atribuições de uma vida conjugal ou íntima desajustada. Richard Attenborough — o intérprete de "Brighton Rock" — é o marinheiro prêso a difíceis problemas provocados pela leviandade da espôsa: a rigor, não é o tipo de marujo escolhido para resistir à tensão da vida num submarino, mas preferiu aquela unidade para ganhar um soldo maior e melhor confôrto proporcionar à espôsa. E suas deficiências, a insegurança que emana de sua própria situação no lar que é insustentável, conturbam-lhe a mente e dão márgem a uma crise de nervos que, na realidade, estava latente há muito. Pouco a pouco, porém, a serenidade do comandante vai dominando o ambiente e salvos alguns, outros não, a fita chega ao epílogo.

A principal deficiência do filme é o grau mínimo de tensão que atinge a narrativa de conflitos tão verdadeiramente dramáticos. Esta ausência de intensidade, como já observamos, depreende da não-exploração dos dramas paralelamente vividos, contraponto que a ação no cinema não dispensa, sob pena de tornar-se polimorfa. Faltou a compaginação do drama vivido marginalmente pelas outras personagens ligadas às vítimas do sinistro, alusão que daria ao espectador a idéia de que, enquanto uma tragédia se desenrolava diante de seus olhos, outra se desenvolvia "no tempo", aumentando gradativamente o poder de emoção. Lamentàvelmente, esta fita foi lançada apenas no cine Rex, inacessível, portanto, ao maior número de espectadores da cidade.

COMP. NACIONAL — WB — DIREÇÃO DE ELIA KAZAN

UMA RUA CHAMADA PECADO

A STREETCAR NAMED DESIRE

VIVIEN LEIGH — MARLON BRANDO

KIM HUNTER — KARL MALDEN

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

IMPERIO — FONE 22.9348 — 2ª feira ÀS 2 - 4,30 - 7 - 9,30 h.

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Leiam SOMBRA

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3285

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto mobiliada, tudo novo, madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O Michel está cada vez mais cada vez. E' o ponto dos grandes papos, dos encontros "ocasionais" e onde, realmente, se pode beber um bom "scotch". A D. Mimi vai mesmo oferecer um bruto coquetel de despedida a um conhecido jornalista que, ainda êste mês, cruzará os céus em direção à Europa. Pela qualidade dos convidados o negócio vai ser puxado... Dizem por aí; êste velho — a quem a Mimi vai oferecer a uiscada — é mesmo do outro mundo. Êle está no rol dos mais elegantes, dos mais simpáticos e, além disso, conhece muito bem o sabor de uma champanhota com "romanoff".

* * *

Eram 3 horas da madrugada e o Buick descia a ladeira do Monte Carlo. O moço da direção foi deixando todos nas suas respectivas residências, em Copacabana. Aconteceu, porém, que uma das simpáticas passageiras não ficou naquele bairro — ela ia para Laranjeiras. E' mocinha "charmante" e, durante o trajeto, conversou muito bem; é secretária de um ex-ministro, nasceu em Vitória e — acumulando funções — é modêlo do Machado. Infelizmente, ela não se lembrou de dar o seu nome ao moço que a acompanhou à casa.

* * *

No Maxim's, comentava-se a prisão do jornalista Carlos Lacerda. Num canto, tudo ouvia calado um dêsses frequentadores que fazem sesta entre um e outro uisque. Lá prás tantas, o velho dá um formidável murro na mêsa e exorta: "Vocês estão dizendo que são amigos do Lacerda... Vocês são coisa nenhuma! Eu sim, sou amigo do peito". Dizendo isso, o velho gritou para o bar-man: "Jean, embrulhe já uma "Moet et Chandon". Depois, virando-se para a nossa mesa, arrematou: "E', vou tomar um "drink" com o Lacerda, êle deve estar precisando disso".

* * *

O La Conga está passando por reformas. Vai ganhar cortinas novas e novo estoque de uisque. As atrizes e coristas do João Caetano continuam indo para lá, após os espetáculos.

* * *

Todo o subsolo do edifício onde está o La Conga será transformado num dancing-bar, o "Metrô", tipo Bolero e Balalaika. Os proprietários são o Rocha e o Waldemar, os mesmos do Balalaika. O subsolo fôra construido como abrigo antiaéreo durante a guerra e está sendo convenientemente aparelhado. Os bares das proximidades (Mocambo, Tasca, La Conga e Siroco) estão receosos da concorrência.

* * *

Caymmi não está levando o público que os proprietários do "Ranchinho" esperavam àquela "boite" do Posto Seis. Não é por culpa do cantor, mas talvez por falta de publicidade constante sôbre o fato, pois nem todos sabem que o seresteiro baiano anda por lá.

* * *

Cesar Ladeira declinou do convite de um vespertino para fazer seção de "boite", alegando que é um homem que dorme cedo e pouco sái de casa. Parece que o novo colega será o mineiro Oranice Franco, o poeta-boêmio de "Minha rua de Minas".

* * *

Carlos Machado confessou-nos que a sua despesa mensal com as boites Monte Carlo e Casablanca e com o Teatrinho Jardel (êste recentemente arrendado) vai a um milhão e quinhentos mil cruzeiros por mês, ou sejam, dezoito milhões anuais. Felizmente, Machado entende do ofício e sua receita irá muito além dos vinte milhões.

* * *

O elenco que deverá atuar em "Folias de Monte Carlo", no Jardel, é o seguinte: Grande Otelo, Silvia Fernanda, Margot Bittencourt, Averil et Aurel, Ana Edith Tremont, Vieirinha, Edith Taidd, Mauricio Loyola, Celeste Scarlet e Lili Marlene.

* * *

O gramofone usado em uma das cenas de "Clarins em fá", o grande sucesso da "boite" Casablanca, é autêntico, tendo mais de trinta anos de idade. Foi descoberto entre as quinquilharias da Casa Rollas.

* * *

Numa noite dessas, um censor esteve bastante genioso na "caixa" do Follies e chegou mesmo a admoestar de viva voz alguns artistas. Esqueceu-se o querido censor que o seu departamento proibe, terminantemente, que censores se dirijam aos artistas durante os espetáculos. Para evitar isso há o diretor artístico, o empresário e a tabela de serviço. Estamos certos de que o dr. Fernando Bastos Ribeiro, homem de senso e espírito esclarecido, não apoiará essa intromissão, que chega a ser mesmo uma grosseria.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"NA VORAGEM DO VICIO", DO PRODUTOR GEORGE STEVENS

Um absorvente e arrebatador super-drama que põe em foco vários problemas referentes aos matrimônios chamados modernos será apresentado ao nosso público segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo.

Não será exagero dizer-se que "Na voragem do vício" está credenciado a obter da Academia de Artes e Ciências de Cinema o "Oscar" correspondente do ano.

UM COLOSSO DE AÇÃO! — "HOMENS DO DESERTO", COM BURT LANCASTER

"Homens do deserto", é sem dúvida um dos mais importantes filmes desta temporada. Coadjuvando Burt Lancaster e Judy Lawrance nêle veremos um elenco de notáveis atores, do qual destacam-se os nomes de George Tobias, Gilbert Roland, Kieron Moore, Mike Mazurki e Gearl Mohr. E' uma produção Norma, companhia que pertence a Burt Lancaster, e foi soberbamente dirigido por Willis Goldbeck, e será apresentada, a partir de segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme, Fluminense, Cassino Icaraí, Nacional Baroneza e Esperanto, simultâneamente.

VAMOS ASSISTIR "OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

A Nordisk Filme, tradicional produtora comemora o seu jubileu artístico com um filme moderno e realista dirigido por Bjarne Henning Jensen, um dos mais jovens dos diretores do cinema nórdico. O filme tem o nome original: Ditte Menneskbarne e no Brasil será exibido como "Os que não devem nascer". A obra bastante discutida e bastante pretensiosa, foi baseada num "best-Seller" de Martin Andersen Nex, cujo trabalho mereceu a atenção daqueles que se interessam pelos problemas da juventude, pois conta o pujante escrito o drama de uma meninamãe, que viveu uma tragédia inominável, como tôdas as jovens que não deveriam ter nascido.

No elenco encontraremos artistas de grande valor como a adolescente Tove Maes, o cínico Ebbe Rode, o formidável trágico Otmar Rassumusen e a excelente Maria Garland do cinema internacional.

"Os que não devem nascer" é o primeiro filme dinamarques que a Rio Mar, nos apresentará, já no dia 22, num grande circuito que inclui o Presidente e o Pax.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE — 2-4-6-8-10 hs.

SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN

"A Mulher Absoluta"

"PAT AND MIKE"

EXTRA! TOM & JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

HORARIO 2-4-6-8-10

JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT

NA PRODUÇÃO DE George Stevens

"Na Voragem do Vício"

SEGUNDA FEIRA

O famoso produtor de "Um Lugar ao Sol" oferece-nos agora um novo e surpreendente drama de amor!

"Something to Live For."

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

★ ★ ★ ★ TEATROS E BOITES ★ ★ ★ ★

MUNICIPAL

HOJE — SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS, "OS ARTISTAS UNIDOS" com

"JEZABEL"

MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — FRANCISCO DANTAS

Poltronas e Balcões Nobres .... Cr$ 20,00

Balcões Simples e Galerias .... Cr$ 10,00

JARDEL

Res. Tel. 27-8712

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!

"FOLIAS DE MONTE CARLO"

uma revista "music hall" com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT, AVERIL et AUREL e 10 estrêlas

Produção e direção de CARLOS MACHADO

ESTRÉIA, HOJE AS 20,30 e 22,15 HORAS

Bilhetes à venda

CASABLANCA

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!

Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO

Os aplausos continuam no 3.º MÊS!

"O TERCEIRO HOMEM"

GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO

A uma hora o melhor "show" do Rio"!

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

RUTH ROGERS

A partir do dia 8 do corrente

ÂNGELA MARIA

COPACABANA

TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant parait...)

4.º MÊS DE SUCESSO

com MORINEAU, JARDEL FILHO, *Modêlos LEBELSON MODAS* FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

IMP. ATÉ 18 ANOS

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Jezabel", com Morineau, às 17 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vilaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central. "Os Piccoli de Rosanna", Marionetes. Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"A MULHER ABSOLUTA" — (Pat and Mike" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: George Cukor. Comédia romantica: ela era super-campeã esportiva, e ele seu treinador. Elenco: Katherine Hepburn, Spencer Tracy, Aldo Ray. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UM CASO DE HONRA — ("The Winslow Boy" — London Films). — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama. Elenco: Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwick, Jack Walling. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, SANTA ALICE, AVENIDA, e MARACANÃ. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TESOURO PERDIDO — ("The Treasure of Lost Canyon" — Univ.-Inter.) — Produção americana. Em técnicolor. Diretor: Ted Tetzlaff. Aventuras. O menino orgão encontrou naquele bonachão um protetor e um amigo. Elenco: William Powell, Julia Adams, Charles Drae, Henry Hull, Rosemary De Camp. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, IGUAÇU, (Nova Iguaçu), VAZ LOBO e PETROPOLIS. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRECONCEITO — (Negro es mi color" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Davison. Melodrama: sobre preconceitos raciais: filha de branco com negra ela odiava a todos. Elenco: Marga Lopez, Roberto Canedo, Miguel Torruco e José Linhares Rivas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

A CIDADE ATOMICA — ("The Atomic City" — Paramount). — Produção americana. Melodrama: espiões estrangeiros rondavam a cidade em busca de valiosos segredos atomicos e, para conseguir seus intentos, sequestraram o filho do cientista local. Elenco: Gene Barry, Lydia Clarck, Michel Moore, Nancy Gates, Lee Asker. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — ("Il Cammino della Speranza" — Luz) — Produção italiana. Diretor: Pietro Germi. Melodrama: Famintos desesperados, só no amor êles tinham um motivo de viver. Premiado nos festivais de Punta Del Leste e da Alemanha Ocidental. Elenco: Raf Vallone, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, MAUA', PARATODOS e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSE', S. JOSE', (Niterol). MEIER, FLUMINENSE e BARONESA, e ROSARIO. Horario: — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

POR TUMULO O OCEANO — (Operation Disaster") — Produção americana. Melodrama sobre a tripulação de um submarino, que submergiu para não mais subir à superficie. Elenco: John Mills, Richard Attenborough, Helen Cherry. No mesmo programa "O imã encantado", (Magnet"), com Stephen Murra e Kay Walsh. No Rex. Horario: — 2 — 5,15 — e 20,30 horas.

O REI DOS MENDIGOS — (Minerva Film) — Produção italiana. Diretor: Comédia-musical: ele era milionario, mas se tornou mendigo para encontrar a felicidade. Elenco: Giuseppe Lugo, Kia Legnany. No ALVORADA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Niteroi). MODERNO e BOTAFOGO, e BRAZ DE PINA. — Horario: 2 — 340 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÕES

RASPUTIN — Produção francesa. Melodrama: historia do celebre monge negro da Russia imperial. Elenco, Harry Baur, Macelle Chantel. Nos cinemas RIVOLI, DANUBIO (Leme), MARABA', Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3631 — "O principe ladrão".

CENTENARIO — 43-8543 — "A favorita do Barba-Azul".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Odio satanico" e "Lobo fantasma".

FLORIANO — 43-9074 — "Tres vagabundos".

COLONIAL — 42-8512 — "A cidade atomica".

GUARANI — 32-5651 — "As mil e uma noites".

IDEAL — 42-1218 — "Tres vagabundos".

IMPERIO — 22-9348 — "Preconceito"

IRIS — 42-0763 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

LAPA — 22-2543 — "Sangue e areia".

MARROCOS — 22-7979 — "Olivia".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Tres vagabundos".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A mulher absoluta".

ODEON — 22-1508 — "O tesouro perdido".

PALACIO — 22-0838 — "Um caso de honra".

PARISIENSE — 22-0123 — "A cidade atomica".

PATHE' — 22-3795 — "O caminho da esperança".

PLAZA — 22-1097 — "A cidade atomica".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Madragôa".

PRIMOR — 43-6681 — "A cidade atomica".

REX — 22-6327 — "Por tumulo o oceano" e "O imã encantado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Abott e Costello e o homem invisivel".

RIVOLI — 42-9525 — "Rasputin".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragoa".

VITORIA — 42-9020 — "Os tres vagabundos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O rei dos mendigos".

ART-PALACIO — 37-8443 — "O caminho da esperança".

ASTORIA — 47-0466 — "A cidade atomica".

AZTECA — "Preconceito".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO — "Rasputin".

FLORESTA — 26-5257 — "A marca do renegado".

GUANABARA — 26-9339 — (Fechado para obras).

IPANEMA — 47-3806 — "Preconceito".

LEBLON — 27-7805 — "Um caso de honra".

LEME — 37-6412 — "Nada além de um desejo".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "A mulher absoluta".

MIRAMAR — "Tres vagabundos".

NACIONAL — 26-6072 — "Com o diabo no corpo".

PAX — "O caminho da esperança".

PIRAJA' — 47-2668 — "Estrela do destino".

POLITEAMA — 25-1143 — "Uma rua chamada Pecado".

RIAN — 47-1144 — "O tesouro perdido".

RITZ — 37-7224 — "A cidade atomica".

ROXY — 27-8245 — "Tres vagabundos".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O tesouro perdido".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O tesouro perdido".

AVENIDA — 48-1667 — "Um caso de honra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Matar ou morrer".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Madragoa".

GRAJAU' — 38-1311 — "O pária das ilhas".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cidade atomica".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A mulher absoluta".

MARACANA — 48-1910 — "Um caso de honra".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "A cidade atomica".

PALACIO VITORIA — 43-1971 — "Um rosto de mulher".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O pária das ilhas".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Um caso de honra".

TIJUCA — 48-4519 — "Preconceito".

VELO — 48-1381 — "Missão perigosa em Triestre".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma rua chamada Pecado".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A tragédia do meu destino".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tripoli" e "Caiçara".

BARONEZA — "Madragoa".

BELMAR — 29-3752 — "Um dia com o diabo".

BORJA REIS — 29-4281 — "Abrindo caminho a fogo".

CACHAMBI — "Piratas dos mares da China" e "Mentecaptos variados".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Preconceito".

EDISON — 29-4449 — "Paixão de beduino".

IGUAÇU — "Tesouro perdido".

IMPERIAL — "Paixão de beduino".

IRAJA' — "Uma aventura na Africa".

JOVIAL — 29-0652 — "O Tirano".

MADUREIRA — 29-8733 — "O vale da decisão".

MARABA' — 29-8038 — "Rasputin".

MASCOTE — 29-0411 — "A cidade atomica".

MEIER — 29-1222 — "Madragoa".

MODELO — 29 1578 — "A favorita do Barba Azul".

MODERNO — "Tres vagabundos".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — Chaga de fogo".

PARATODOS — 29-5191 — "O caminho da esperança".

PIEDADE — 29-6532 — "O pária das ilhas".

QUINTINO — 29-8230 — "A favorita do Barba-Azul".

REALENGO — BNG 742 — "O Tirano" e "Tormento da carne".

RIDAN — 29-1633 — "E' cedo para beijar".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691 — "Trilha misteriosa" e "Vale da ambição".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Uma aventura na Africa" e "Tres maridos".

TODOS OS SANTOS — 49-0300.

TRINDADE — 49-3838 — "Meu reino por um amor" e "Vida de minha vida".

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tesouro perdido".

VERDE —

VITORIA — (Bangu).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Tres vagabundos".

MAUA' — "O caminho da esperança".

ORIENTE — 30-1131 — "Simbad, o marujo".

PARAISO — 30-1060 — "O fantasma da opera".

PENHA — 30-1121 — "A princesa e os barbaros".

RAMOS — 30-1094 — "O corcunda de Notre Dame".

ROSARIO — 30-1889 — "Madragôa.

SANTA CECILIA — 30-1823 — "A irresistivel Salomé".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Gunga Din".

S. PEDRO — 30-5005 — "Macáo".

JARDIM — "O Tirano".

Ilha do Governador

JARDIM — "O pária das ilhas".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "A luva de ferro".

ICARAI — "Terras do norte".

IMPERIAL — "O Tirano".

ODEON — "Tres vagabundos".

PALACE — "Na encruzilhada do pecado".

PARAISO — "A princesa das selvas" e "O filho do Zorro".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Madragoa".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Ver, gostar e amar".

D. PEDRO — "A revolta dos apaches".

ESPERANTO —

PETROPOLIS — "Tesouro perdido".

SANTA TEREZA — "A vingança de Jesse James".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Curvas perigosas" e "Mercado de paixões".

Vila Meriti

GLORIA — "A tribu perdida" e "A lei é implacavel".

Gastava Com as Bailarinas o Dinheiro do Desfalque



A jovem Yone Nidua dos Santos Loprete, que em companhia do italiano Renato Bradel (autor do desfalque da Alitalia Aeroline) fugira para a Bahia. No clichê, Yone quando prestava declarações às autoridades do 7º D.P.

ERA EXPLORADO PELAS CANTORAS DAS BOITES

No depoimento que, afinal prestou ontem à Polícia, instante depois de chegar, por via aérea, da Bahia, a jovem Yone amante do italiano Renato Bradel que, há poucos dias foi detido como autor de vultoso desfalque na "Alitalia A...oline" (de onde era gerente) — declarou que jamais suspeitara de qualquer atitude ilícita do amante, e que atribuia o fato de êle andar sempre com bastante dinheiro à sua condição de gerente da companhia.

Revelou, porém, sensacionalmente, que Bradel era "exploradíssimo" pelas cantoras Célia Maria e Elenita Corrêa, das "boites" "Mocambo e "Acapulco", e por Helio de tal.

COMO CONHECEU BRADEL

Contou Yone que conheceu Bradel na "boite" "Mocambo", a quem foi apresentada pela cantora Célia Maria (Mais conhecida por Teresa). Isso em agosto deste ano. De apenas 26 anos de idade, já separada do marido, tornou-se intima do italiano, que passou a visitá-la com frequência na Pensão Santa Teresinha, na rua Gago Coutinho, 22 onde residia.

EXPLORADO POR CANTORAS

Yone faz questão de salientar que não se considera amante de Bradel, ainda que êle de vez em quando lhe colocasse dinheiro na bolsa. Não muito: algum. Renato — continuou a jovem — era muito explorado pelas cantoras Celia Maria e Helenita Corrêa, esta última residente na Av. Copacabana, 198 apto. 1.102. E também por um Helio de tal que, com Celia Maria, chegou a propor que o italiano comprasse a "boite" "Mocambo": os dois garantiriam o lucro.

O PASSEIO A BAHIA

A 25 de novembro, Bradel convidou Yone para acompanhá-lo numa viagem a São Paulo. Foram. ("Fui porque não tenho compromissos" — explicou a jovem). Na capital paulista foi a vez de Yone pedir. Queria conhecer a Bahia. Bradel concordou, e os dois tomaram o avião para a capital baiana.

Telefonando para uma companheira de trabalho aqui no Rio — Yone trabalha na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal — soube que Renato estava sendo acusado de desfalque. Ao contrário do que se noticiou, Yone preferiu não se ver comprometida. Foi à Polícia baiana e denunciou o companheiro que foi preso instantes depois no Palace Hotel, onde estavam hospedado e removido para o Rio.

O inquérito prosseguirá no 7.º Distrito Policial.

DITADURA JUDICIAL

O Supremo Tribunal Federal, em uma unanimidade impressionante, concedeu ao jornalista Carlos Lacerda o "habeas-corpus" que impetrara a fim de se pôr a salvo da prisão que lhe impusera, vinte e quatro horas antes, o juiz da 24.ª Vara Criminal, que o considerou incurso no item 25, art. 3.º da Lei de Segurança Nacional, como é rotulada pomposamente uma das criações da ditadura estadonovense.

Anulou, assim, o mais alto Tribunal do país a decisão do juiz de primeira instância que, com surprêsa geral, convertera uma testemunha em paciente, declarara culpado quem na queixa-crime não estava incluído, ordenara a prisão como medida de segurança do Estado daquele que não atentara contra a ordem político-social, único caso em que a famigerada lei, no dizer do ministro Luiz Galloti, justificaria a prisão do jornalista.

A alegação de que a prisão do diretor da "Tribuna de Imprensa" tinha por fim impedir que viesse êle atemorizar as autoridades policial e judiciária não encontra a menor acolhida no bom-senso, pois para que tal se desse, não bastaria a prisão do sr. Carlos Lacerda; era preciso fechar o jornal. A vingar esta doutrina esdrúxula, o juiz criaria mais um caso de prisão preventiva.

Se o motivo da prisão foi o fato do sr. Carlos Lacerda ter se recusado a depôr no inquérito policial, o juiz tinha, em face da lei, as três providências estabelecidas pelos artigos 918 e 919 do Código de Processo Penal, entre as quais, a prisão por desobediência e a condenação do pagamento das custas da diligência.

De qualquer forma, pela qual se encare a questão, é evidente que o juiz se afastou da lei, apartara-se dela como o provou, em seu longo voto, o ministro Mario Guimarães.

A decisão unânime do Supremo Tribunal Federal deixou bem clara a ilegalidade da prisão preventiva do jornalista, a violência praticada contra a liberdade do sr. Carlos Lacerda e o atentado executado contra a imprensa, que é a arma de que dispõe a democracia para fazer vingar seus princípios.

Com a decisão do Tribunal de Justiça, no dia anterior proferida, tornando insubsistente a prisão preventiva do sr. John Lowndes decretada também fora da lei, pelo juiz sumariante da Primeira Vara Criminal a requerimento do respectivo promotor que, no dizer do desembargador Ademar Tavares, "vira demais", temos dois casos frisantes de uma ditadura judiciária que se está formando aos poucos, que está criando raizes, que está tomando vulto. Felizmente não encontra ela apoio nas instâncias superiores.

Quer o Supremo Tribunal Federal, guarda que é da Constituição, quer o Tribunal de Justiça, estão vigilantes na defesa da lei, no amparo às liberdades públicas feridas por julgados e decisões que não se apoiam nos textos legais, na garantia dos direitos que não podem ser anulados por interpretações sofisticas e pessoais.

Para que tais fatos não se reproduzam é mister, porém, que os órgãos competentes apurem a responsabilidade dos que se julgam acima da lei apenas porque são julgadores.

TIMBAUBA



EXPLODIU A BOMBA, ATINGINDO UM AVIÃO

As 11,25 horas de ontem quando realizava um vôo de bombardeio, utilizando bombas de emprêgo geral de 500 lbs. verificou-se a explosão de uma bomba, durante o mergulho para o bombardeio, feito pelo avião P-47 4.162, do 1.º Grupo de Caça.

Em consequência, foi destruido o avião, falecendo o piloto, 1.º tenente aviador, Carlos Braga Mafra Magalhães.

O corpo do jovem aviador foi transportado para a capela Real Grandeza, de onde sairá amanhã, às 11 horas, para o cemitério São João Batista.

Prêso o Assassino do "Aleijadinho"

Foi prêso hoje Newton Ferreira (26 anos), que há tempos assassinara a tiros o "Aleijadinho", na Praia do Pinto.

O criminoso fôra pôsto hoje em liberdade, depois de cumprir pena por outros crimes. Mal saira porém e já dois investigadores o aguardavam à porta da detenção, para recambiá-lo prêso à Delegacia do 1.º D. P..



ROMPEU-SE, NOVAMENTE, A ADUTORA DO PEDREGULHO

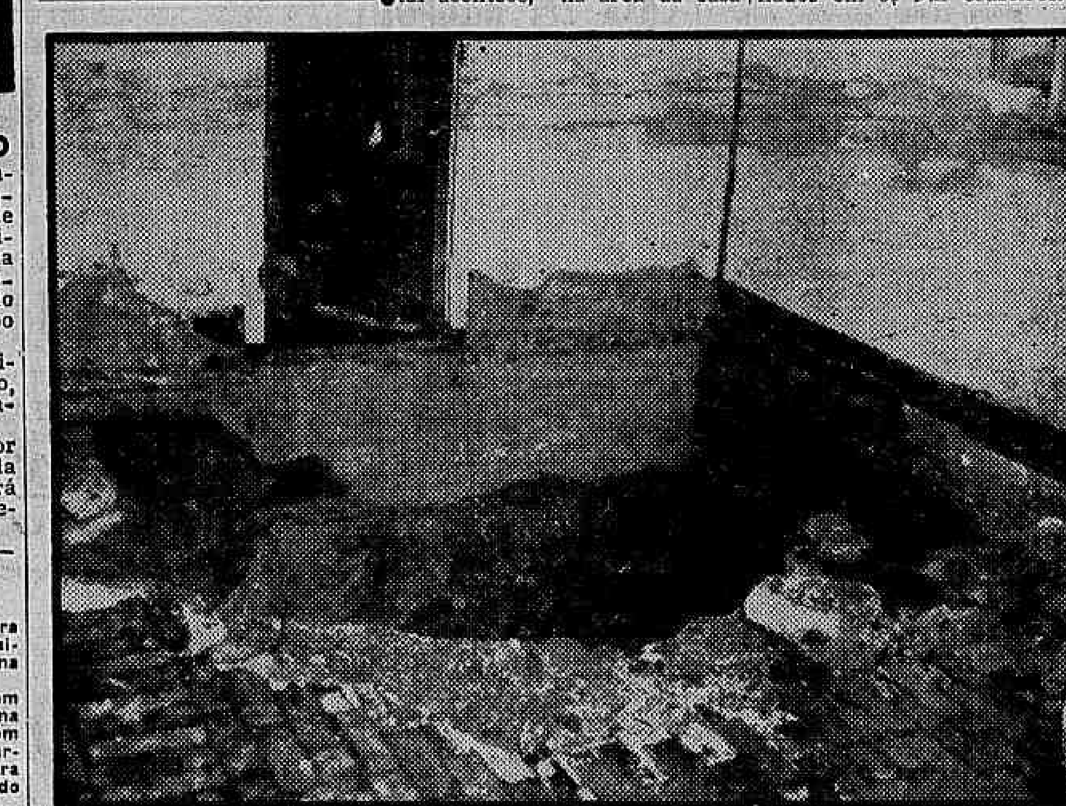
Cerca de uma hora de ontem, a casa n.º 111 de uma vila do IPASE, na rua Leopoldo Bulhões, estremeceu. Era a adutora 90, que traz água do Pedregulho, e passa justamente por baixo da casa 111. Em poucos minutos, a impetuosidade da água já havia causado o desmoronamento de um quarto dos fundos. O morador, sr. José Aparecido Bento da Silva (funcionário da Agência Nacional) e sua familia, tomados de pânico, assim como tôda a vizinhança, abandonaram apressadamente o local, deixando sob as águas todos os seus pertences.

E' A TERCEIRA VEZ

Conseguimos apurar no local, que esta é a terceira vez que tal acontece, na área da casa 111. Dêsde 1943, quando foram construidas as casas, os engenheiros da Prefeitura vêm se negando a dar o "habite-se" às casas daquele conjunto, por estarem situadas sôbre uma das adutoras do Pedregulho. Há dois anos, após o último rompimento, a P. D. F. condenou as casas que estavam naquelas condições. Até a bem pouco tempo, as casas permaneceram desocupadas. Devido, porém, a insistência de alguns contribuintes, resolveu entregá-las para residência de três famílias.

OS PREJUIZOS

O sr. José Aparecido, segundo nos declarou, tudo perdeu. Sua familia teve que vestir roupas emprestadas por vizinhos. Os prejuizos foram avaliados em 50 mil cruzeiros.



Confeti

Foliões — os Gatos Estão Alerta!

A noite vem descendo e os boêmios da capital do samba começam a chegar. Uns para um chopinho, apenas. Outros, para a esticada até que a lua se canse de admirá-los. Em todos os meios, o assunto é o mesmo: carnaval. Em todos os bairros, nos cafés, nos bares, nas esquinas e, até mesmo, nas "boites" mais elegantes da zona sul o papo não é diferentes. Momo, depois das dez da noite, é dono da cidade. As escolas de samba pegam o apito e afinam os seus tamborins. Já começam a preparar os seus "enredos" e os sambistas cuidam da ilustração musical. Nas Sociedades a agitação não é menos. Os preparativos para a "quadra da fuzarca" ocupam os diretores responsáveis nas vinte e quatro horas do dia. No Nice e no Bar da Rádio Nacional, os bambas da nossa música popular fazem sua parada noturna e a conversa é sempre sôbre claves, sustenidos e bemóis. Entre outros, Nassara, Lôbo, Wilson Batista e China vão levando para a pauta dos seus sucessos o que lhes vem por "inspiração" de Momo...

Mas, a história dêsses dias que o Rio vem vivendo — antes de ser, oficialmente, instaurado o regime da folia — não fica só nisso. Nas casas de familia — onde muitas vêzes Momo não é visto com bons olhos — os brotinhos e as atitias balzaquianas traçam planos... Às vêzes, o arrojo na confecção das fantasias é tão descomunal, tão surrealista... que — para prevenir contratempos — os porteiros e policiais às entradas dos clubes e "boites" impedem o ingresso dessas "brincalhonas"... Enfim, o feudo de Momo se prepara. Toma precauções.

Acredite quem quiser — mas o fato é que, êste ano, até os garôtos que habitam esta aprazivel terra tomaram medidas com respeito ao carnaval. Eles também querem brincar e, por isso, acabam de enviar um vastissimo memorial à Associação Protetora dos Animais no sentido de uma maior proteção à classe felina. Isto, se deve ao difundido e clássico hábito dos nossos foliões: usar pele de gato para os tamborins. Dá melhor afinação e ajuda a marcação.

Pele de gato, por esta época, vale mais que de vicunha...

ORVALHO

1 — A DCD E OS BAILES

● O delegado de Costumes e Diversões baixou, ontem, um aviso, estabelecendo normas para os requerimentos de licenças de bailes pré-carnavalescos e carnavalescos, que deverão ser solicitados com um minimo de oito dias e instruidos com os seguintes requerimentos:

1) — Atestado do Distrito Policial da jurisdição;

2) — Programação musical aprovada pelo S. C. D. P. (Serviço de Censura e Diversões Publicas).

Quando se tratar de baile em Salão alugado, deverá o requerente apresentar o comprovante da cessão, com documento habil.

2 — NOS CLUBES E SOCIEDADES

* Correm rumores de que dois grandes clubes não desfilarão no carnaval. São os Democráticos e os Fenianos. Eis o que podemos chamar de má notícia para o carnaval, uma vez que os préstitos dos Democráticos e dos Fenianos são sempre belos, imponentes, artisticos e maravilhosos.

* Domingo próximo, será comemorado o aniversário de fundação dos Fenianos. A sociedade que venceu o campeonato de 1952 vem cumprindo valorosamente o programa traçado pela sua atual diretoria. As comemorações estão sendo esperadas com grande ansiedade.

* Vários programas foram traçados pelas sociedades para domingo próximo. O "Tenentes do Diabo" está se preparando para o seu "Grito de Carnaval"; A Embaixada do Sossêgo realizará uma passeata a fantasia no domingo próximo. Após isso será dado o "Grito de Carnaval".

3 — NAS ESCOLAS DE SAMBA

Reunir-se-á hoje, às 20 horas, à Associação das Escolas de Samba do Brasil para receber e fazer entrega dos prêmios às candidatas classificadas no "grande concurso da Flôr da Primavera", promovido pela entidade máxima das escolas de samba.

O pleito, que foi renhido, apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — IVONE TEIXEIRA — E. S. Unidos do Cabuçú — 6.700; 2.º lugar — Dilma Pinto do Sacramento — E. S. U. da Piedade — 6.500; 3.º lugar — Noemia da Conceição Camilo — E. S. Portela — 5.800; 4.º lugar — Irene de Souza — E. S. Paraiso das Baianas — 3.800; 5.º lugar — Maria de Lourdes do Espirito Santo — E. S. Unidos do Jacaré — 3.700; 6.º lugar — Dirce Magalhães — E. S. Independentes da Serra — 2.637; 7.º lugar — Celeste Pereira da Silva — E. S. U. de Vila Isabel — 2.400.

CABOS ELEITORAIS

1.º lugar — Orlando Ribeiro — 4,700; 2.º lugar — Wancy Pinto do Sacramento — 4,300; 3.º lugar — Antonio José Pedro — 3.800; 4.º lugar — Agostinho Caio — 1,800; 5.º lugar — Manuel Felix de Oliveira — 1.700; 6.º lugar — José Ferreira Leite — 400.

O baile da coroação da "Flôr da Primavera" terá lugar no próximo dia 13, sendo que, a Rádio Mayrink Veiga, sob o patrocinio de uma firma comercial, fará a retransmissão das solenidades que ali terão lugar.

4 — FLASHES

Nesta época de pré-carnaval, o "bate-bate" entre os compositores é cada vez mais animado e, não raro, os que andavam arredios dessas rodas "boêmias", por falta de "gaita", aparecem e, às vêzes, até com "abobrinhas" no bolso. Num dia dêstes, um dêsses "arredios" estava eufórico, o que valeu a pergunta de um "venenoso":

— Uê, você já está recebendo os "direitos"?...

— Não, respondeu êle. Recebi parte do que vendi...

5 — O SUCESSO DO DIA

"Saca o Pão", marcha de Ubirajara Mendes que Virginia Lane gravou para "Todamérica" (disco n. 5.229-B), é um dos sucessos para o Carnaval de 1953. Eis sua letra:

O padeiro saca o pão do forninho
Que ainda sai quentinho...
Bis
No balcão da padaria
Êle afana a freguesia...
Bis
Pão! Pão! Pão!
A varejo...
Não tem bandeira,
É pão-pão
É queijo-queijo!
Bis

6 — CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção — notícias, convites e fotografias — deve ser remetida para — Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja.

Fazem parte do corpo redacional desta seção os srs.: J. Carvalho, Alberto Rêgo (Borocochô) e Simão Moscowisky.

Sábado, Dia 6, o Sensacional Bingo do Braz de Pina Country Club

Por iniciativa de varios membros de seu Conselho Deliberativo, o "Braz de Pina Country Club", fará realizar, no proximo sabado, dia 6, em sua sede social, à Praça Anhangá, 112, Braz de Pina, o sensacional "Bingo", que há muito era esperado por todos, quer da parte dos associados, como da parte dos aficcionados daquela agremiação leopoldinense.

Terá o referido "BINGO", duas partes, divididas em cinco prelios, cada uma, na seguinte ordem:

—PRIMEIRA PARTE:

BINGO "X" — Deposito para mantimentos.

BINGO "CRUZ" — Aparelho de porcelana para café.

BINGO "JANELA" — Radio Standard Electric.

BINGO "MOSCA" — Bicicleta Philips, aro 28.

BINGO "PARALELA" — Balança para banheiro.

SEGUNDA PARTE

BINGO "J" — Serviço para whisky.

BINGO "U" — Tapete Congoleum.

BINGO "G" — Churrasqueira.

BINGO "GREGA" — Ventilador.

BINGO "MOSCA" — Aparelho de radio televisão Philips.

A aquisição do Cartão do Bingo poderá ser feita na sede do clube, das 20,30 às 22 horas, diariamente.

Explodiu o Fogareiro

Arlete Teixeira (22 anos, solteira, rua José Saraiva, 17, apt. 104), sofreu queimaduras do 2.º e 3.º gráus, em consequência da explosão de um fogareiro, em sua residência. A vitima foi socorrida no HCC.

ATIROU-SE NA FRENTE DO CARRO

Ontem, por volta das 21,30, na Av. Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma, EDITH MARIA DA SILVA (Rua Viúva Mendonça, 412, em Ramos), foi atropelada pelo auto particular de n. 1-82-33, dirigido pelo marido da cantora Eladir Pôrto.

O chofer do auto, com grande perícia, conseguiu freiar o mesmo, impedindo desta forma, que o desastre tivesse consequências trágicas.

Soldados da Polícia Militar, que se achavam nas proximidades acorreram ao local, prendendo o motorista, que se prontificou a levar a vítima ao HPS. A artista Eladir Pôrto, ante os protestos públicos, comentou: — "Não vai acontecer nada. Meu marido é major e êle conseguiu parar a tempo".

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

"COMANDOS DE TRÂNSITO" E A SEGURANÇA PÚBLICA

Nem tudo está "azul" para o trânsito, depois que o comissário Padilha foi ajudar o sr. Estrela, e êste resolveu restabelecer os "reguladores de velocidade" para substituir os "tacógrafos" do major Cortez. A "safra" tem aumentado e agora os lotações parece que andam em disparada, em corridas loucas. Os ônibus, em que pesem as doutas e oportunas recomendações do sr. Estrela, formam filas triplas, estacionam distantes do meio-fio, avançam sinal, fecham os "Cadilacs" ou "fuvicas", e nada acontece. Apenas, o pedestre, êsse, se não fôr de circo, trapezista dos bons, acaba estendido num leito do HPS ou então, mais tràgicamente, estirado no meio da via pública, com quatro ou menos velas, aluminando-o.

Na Av. Presidente Vargas, a qualquer hora, o espetáculo é um só: ônibus ou lotação param longe do meio-fio, para embarque e desembarque do passageiro, a fim de não perder a vez de andar mais depressa. No Mangue, com as obras da Prefeitura, qualquer motorista de lotação faz malabarismo a 50 e mais quilômetros, na ânsia de sair primeiro daquele "inferno", onde o bonde é o único veiculo que avança na contra-mão.

Nos bairros, o que vemos é lotações desenvolverem grandes velocidades, à caça do passageiro, e o tacógrafo não registrar — salvo raras exceções — velocidade superior a 50 quilômetros...

Fiscalização? Essa se existe é clandestina, é para efeito de lucros ilicitos. E, se o senhor Estrela quiser tomar conhecimento do fato, basta ficar de espreita, nos últimos dias de cada mês, nas imediações das garagens de ônibus e lotações. Verá, também, muitos dos encarregados da fiscalização passar na caixa...

Que poderá adiantar "comandos" isolados, investidas esporádicas, se o mal é permanente?

E não vamos falar do problema dos taxis.

Mas. as autoridades federais e municipais poderiam resolver o problema. Bastaria exigir a organização de uma só emprêsa para os transportes coletivos, com salários dignos para os profissionais e respeito a horários. Afinal de contas, o serviço de transportes é de interêsse coletivo e não fonte de enriquecimento ilicito e rápido.

Safra Diaria

Até as 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, autos, etc.. etc., fizeram as seguintes vitimas:

Osvaldo Roxo (25 anos, rua Barlamino Matos, 43), foi atropelado por um lotação, na rua Agribar, sofrendo fratura do braço direito, sendo medicado no H. C. C., o motorista fugiu; Maria Antonia Teles Viana (30 anos, doméstica, rua Eulália Sampaio, 93), vítima do choque entre o ônibus n.º 81513, dirigido por Orlando Silva, e o auto dirigido por Antonio Lourenço, a vitima com ferimentos leves foi medicada no HPS, e os motoristas evadiram-se; José Braz, (42 anos, operário, trabalha na rua dos Andradas, 74), foi vitima de atropelamento na Av. Presidente Vargas com rua dos Andradas, tendo sofrido contusões no tórax, sendo medicado no HPS; Manuel Amaral (32 anos, rua N. S. das Graças, 32), foi vitima do choque entre o caminhão que dirigia de n.º 73686 e a locomotiva da Leopoldina de n.º 1,090, conduzida por Feliciano Francisco Ramos, a vitima sofreu escoriações generalizadas, tendo o caminhão ficado sériamente danificado; Manuel Gonçalves Moreira (66 anos, motorista, rua Roberto Silva, 669), foi imprensado entre um bonde e um caminhão, na rua Figueira de Melo, 376, internado no HPS, com fratura do pé esquerdo; Emilia Maria de Jesus (25 anos, rua Vilela Tavares, 374), foi atropelada por um auto ignorado na rua Barão de Tefé, com Av. Rodrigues Alves, a vitima foi socorrida no HPS, tendo o motorista fugido.

Agressões

MANOEL DOS ANJOS (22 anos, Estr. Chacrinha sem número) e Osvaldo Oliveira Abreu (19 anos, Estr. Capenha, 143) desentenderam-se no interior dum bonde da linha "Freguezia", entrando em luta corporal. Ambos sofreram lesões na cabeça. O 26.º D. P. registrou.

KLINGER FRANCISCO VENTURA (21 anos, rua Guanabara, 256 casa 1) agrediu a faca sua amante Zila Vitória. Medicada no H. C. C.

MANOEL DUARTE (50 anos, rua Comandante Mauriti, 20) ao passar pela rua do Livramento, em frente ao número 177, foi assaltado por dois individuos. Tendo oferecido resistência, foi baleado por um dêles. Medicado no H. P. S., com ferimento na região cervical.

ELIAS SANTOS (32 anos, rua Bahia, 49) agrediu a socos, Olimpio Galhardo de Freitas (rua Souza Cerqueira, 76) por motivos fúteis.

JOÃO MARTINS BASTOS (40 anos, sapateiro, rua João Alberto, 19) na residência foi atingido por uma pedra arremessada por Augusto Francisco de Assis (26 anos, rua João Alberto, 18), que lhe atingiu o supercílio direito, sofrendo ferida contusa e hematoma.

ELIAS RODRIGUES DA COSTA (rua Pedro Paqui, 364) foi agredido a socos por Sebastião Soares (mesmo endereço) por motivos futeis, sofrendo escoriações.

FLORMERCINDO CIPRIANO (21 anos, morro da Catacumba, 255 — barracão) agrediu a socos naquêle morro, a Adailea Silva (19 anos, doméstica, av. Epitácio Pessoa número 1244 — barracão 258) atirando-a de cima de um barranco. Adailea sofreu escoriações, sendo medicada no HCC.

SEBASTIÃO SANTOS (23 anos, lavrador, bêco dos Espinheiros sem número, em Deodoro) foi agredido à faca por dois desconhecidos, no Bêco dos Espinheiros, em frente à sua residência. Sofreu ferimentos no abdomem, sendo furtado ainda na importância de 135 cruzeiros. Internado no HCC.

VALDIR OLIVEIRA FONSECA (33 anos, pescador, Praia das Morenos, sem número) foi baleado naquela praia por um desconhecido. Com ferimento na perna esquerda foi medicado no HGV.

JOVENO LUIZ BARBOSA (42 anos, rua Tapiranga, 41), foi agredido a faca, por ASTERIO DOS SANTOS, na praça Cristiano Otoni. Medicado no HPS, com ferimento no braço direito, retirou-se.

HERMAN JOSEPH EPLE (57 anos, rua Nicolau da Silva, 369), foi agredido por um desconhecido. Socorrido, em estado grave, no HPS, com ferimento na coxa direita e ferimentos pelo corpo.

DR. ALBERTO TORNAGHI

Seu Falecimento Ontem

Com o falecimento, ontem à tarde, do dr. Alberto Tornaghi, perde a Polícia carioca um dos seus valores de maior prestigio moral e intelectual.

Aluno laureado da turma de 1917, ingressou na Polícia como Delegado, ao tempo em que era chefe da Polícia o General Fontoura, desligando-se daquela Repartição para voltar em 1930, como delegado distrital. Foi titular da 1.ª, 2.ª e 3.ª das Delegacias Auxiliares, antes da reforma, e mais tarde Chefe do Gabinete do Sr. Ribeiro da Costa, quando chefe de Polícia.

A morte o colheu no pôsto de Diretor da Divisão de Policia Técnica, do qual se afastara ultimamente em virtude da enfermidade que o vitimara, sendo substituido pelo sr. Frota Aguiar.

O extinto tem vários livros publicados, dois dos quais sôbre Direito Internacional Privado.

Assaltado o Padeiro

Cêrca das quatro horas da manhã foi solicitada uma ambulância para a rua do Livramento (bairro da Saúde). Ali fôra baleado o padeiro Manoel Duarte (50 anos, rua Comandante Mauriti, 24). Removido para o HPS, apresentava ferimento penetrante na região cervical.

ASSALTADO

Manoel Duarte ao ser medicado, declarou que fôra assaltado por um grupo de individuos, na subida do morro da Favela e despojado do dinheiro que levava.

NEGOCIA COM OS FAVELADOS

A vitima revende o pão que adquire na Panificação Glória, aos habitantes do morro da Favela. Estava no afã do seu comércio, quando foi agredido por uma quadrilha de salteadores. Depois de lhe arrebatarem o dinheiro, foi baleado e abandonado como morto. Conseguiu arrastar-se até à rua do Livramento, onde foi socorrido por um popular.

ASSALTARAM TAMBEM

Pouco antes de ser notificado pelo investigador do HPS, sôbre o assalto ao padeiro, o comissário do 11.º D. P. recebera queixa do motorista Jaime Fernandes, que fôra vitima de um assalto na Ladeira do Faria, por três individuos que, depois de passearem no seu carro foram parar na Ladeira do Faria onde, de revólver em punho, despojaram o motorista do dinheiro que possuia.

Caiu no "Conto"

Mário Fonseca Simões (50 anos, operador do Teatro Municipal, rua Maria José, 71), comunicou ao comissário do 10.º D. P., que dois desconhecidos, depois de lhe contarem uma interêssante história, levaram-lhe a importância de Cr$ 3.200,00 e em troca lhe deram um pacote de papeis velhos.

Outro Que Foi na "Onda"

Lemos Fernandes (motorista profissional, hospedado no Hotel Bicas), caiu no "conto do vigário" entregando a um desconhecido a importância de Cr$ 5.000,00, depois de fazer um "negócio da China". O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 6.º D. P..

Condenado a 50 Anos

SÃO JOSÉ', 4 (INS) — Armando Martinez Chaves, vulgo "Calibre 22" o bandido que em dezembro de 1951 atacou a familia americana Truluck, perto da fronteira da Nicaragua, assassinando a senhora Truluck, foi condenado a 50 anos de prisão.

Furtos

VÁLTER RIBEIRO (rua Jacira, 159), entregou ao seu empregado JOSE' GUTEMBERG FARIA (27 anos, rua Marechal Camara, 310), aviamentos para alfaiate, no valor de 800 cruzeiros. Gutemberg entregou-os à rua Adolfo Bergamini, 41, e desapareceu com aquela quantia.

ALIPIO MALAQUIAS DA SILVA (rua Visconde de Niteroi, 322, tinturaria), teve a porta dos fundos do seu estabelecimento arrombada. Os "visitantes" teriam carregado varios ternos.

PEDRO CAMINADA MANUEL (rua Martins Ferreira, 81), queixou-se no 3º DP, que ladrões peentraram na sua residencia, furtando objetos num valor de 2.500 cruzeiros.

EGIDIO PIRES DE SA' — (rua Clovis Bevilaqua, 164, apartamento 201), queixou-se ao comissario do 17º DP de que um individuo tentara furtar o seu carro do lugar onde o deixara estacionado, em frente à residencia e não conseguindo, furtou a antena e o ventilador do auto, avaliados em 1.900 cruzeiros.

ANTONIO GALEGO comunicou ao 16º DP, que fôra arrombado o predio numero 106 da rua Lopes Souza (oficina mecanica), sendo suspeito Cicero Vieira, ex-empregado daquela oficina.

CARLOS GUNTHER (rua Santa Cristina, 123), foi furtado em seu automovel chapa 1-79-17, estacionado à porta da sua residencia.

JAIME GONÇALVES DINIZ (36 anos, rua Mariz e Barros, 240), na madrugada de ontem, quando procedia à limpeza no bar de sua propriedade, foi abordado por tres individuos, um dos quais armado de revolver, que levaram da caixa a impotancia de 1.000 cruzeiros.

LINDAURA DOS SANTOS (rua Laura de Araujo, 103), foi furtada em joias, avaliadas em 10.000 cruzeiros. Na delegacia acusou Helio Pinheiro Soares (27 anos, rua Dionisio, 263), que confessou ter levado da casa da mesma, enquanto esta saira a fazer compras, um relogio, uma pulseira e um anel.

JAIME FERNANDES (rua Castro Barbosa, 94 motorista), estacionou o seu carro numero 4-48-74 na Ladeira do Farias, para desembarcar 3 passageiros, sendo pelos mesmos assaltado na importancia de 160 cruzeiros, sob ameaça de um revolver.

JOSINO TAVARES FERREIRA (rua 4, quadra 14, bloco, 2, apt. 102 — conjunto do IAPI em Del Castilho), queixou-se ao comissario do 20º DP que, do interior do seu auto chapa 9-13-65, foi furtado um radio no valor de 3.500 cruzeiros.

WILSON MAIRINK RIBEIRO — (21 anos), na estação de Deodoro, furtou a Armando B. Gonçalves Silva (rua Salemá, 151), na importancia de 10.960 cruzeiros. Wilson foi preso em flagrante e a referida importancia encontrada em seu poder.

Primeiro-Tenente Aviador Carlos Braga Mafra Magalhães

(FALECIMENTO)

O comandante da Base Aérea de Santa Cruz comunica o falecimento do primeiro-tenente aviador CARLOS BRAGA MAFRA MAGALHÃES e convida os parentes, amigos e colegas do extinto para assistirem ao sepultamento que terá lugar, hoje, dia 5, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a Cripta dos Aviadores. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

DOS ESTADOS

A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

GOIANA — Do Correspondente — O assunto da mudança da Capital da República, para o Planalto Central vem interessando no momento todo o país. As classes comerciais e rurais, a primeira na Reunião de Araxá e a segunda na Primeira Conferência Rural Brasileira, já se manifestaram pela transferência de sede do Govêrno da República para o interior. Sôbre o assunto, também se manifestou favorávelmente o Congresso Nacional que aprovou Lei regulamentando o dispositivo constitucional concernente ao assunto.

Agora, a propósito, o Engenheiro Joaquim Câmara Filho lançou, na Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás, de que é Presidente, a idéia de uma reunião, em Goiânia, no começo do próximo ano, de Governadores, representantes do Congresso Nacional, Assembléias Legislativas e entidades de classe, com o objetivo de examinar e debater, em seu meio geo-econômico, o assunto da mudança, que ora se reveste de palpitante atualidade. Declarou o Presidente da FAREG que tomou tal iniciativa, por considerar que a solução dêste problema virá beneficiar todo o território nacional, sem distinção desta, ou daquela região geográfica, concorrendo para a valorização e rápido aproveitamento das riquezas das zonas rurais, onde se encontram 79% da população brasileira e de cujas atividades depende realmente o soerguimento econômico-social do país, ou melhor, o bem-estar coletivo.

OS RICOS SÃO OS BENEFICIADOS COM A HORA DO VERÃO

Falando na Assembléia Legislativa de Sta. Catarina, o deputado Cassio de Medeiros criticou a lei que instituiu a hora do verão em todo o país.

O parlamentar catarinense declarou que os únicos beneficiados com a hora de verão, em realidade, são os ricos industriais cariocas que se libertam cêdo de suas obrigações para gozarem as delicias das praias.

PARANÁ

Noticias procentes de Curitiba anunciam que a colonia japonesa vai oferecer, por ocisião dos festejos do centenário da emancipação politica paranaense, ao povo, uma biblioteca pública constituida de coleções bibliograficas, no valor de Cr$ 800.000,00, e, também, um posto de puericultura a ser erguido no mesmo local onde se radicaram, inicialmente, os niponicos no Paraná.

SÃO PAULO

Em São Paulo, estão sendo levados a efeito grandes preparativos para a instalação da II Reunião Inter-Americana de Produção Animal, que será realizada na cidade de Baurú, no próximo dia 8, e organizada sob os auspicios da F.A.O.. Para a cerimonia da inauguração foram especialmente convidados os srs. Presidente da República, o ministro da Agricultura, o governador de São Paulo, e os secretarios da Agricultura e da Saúde Pública.

— Encontra-se na capital paulista o sr. Jean Le Corneo, presidente da Comptoir des Phosphates, que tratará da instalação, em São Paulo, de uma grande fábrica de adubos Impher Fosfatado no no bairro de Lapa.

MINAS GERAIS

A Comissão de Inquérito encarregada de apurar o desfalque de 400 milhões de cruzeiros, recentemente decoberto na Caixa Economica Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, concluiu seus trabalhos, em colaboração com a Policia Técnica, tendo apurado que a responsabilidade pelo desvio de cautelas e moedas de ouro, naquela importância, cabia ao próprio chefe da seção do contrôle de firmas, Geraldo Rocha. O funcionário, com mais de 20 anos de serviços e da boa fé de oficio, esclareceu todos os detalhes do golpe, afirmando que tinha em seu poder as firmas de todos os principais clientes da Caixa, conseguindo falsificar várias delas com a máxima perfeição.

— O presidente do Comité Provisório Intergovernamental para os movimentos imigratórios da Europa, sr. R. Y. Rodie, informou à Deleg. Regional de Imigração, em Belo Horizonte, que numerosas familias de lavradores alemães manifestaram interêsse em se transferir para M. Gerais, mediante contrato de parceria agricola. A localização dêsses imigrantes está sendo objeto de estudos por parte do órgão competente do Ministério da Agricultura, no Estado.

BAHIA

Noticiam de Salvador que ainda não foi encontrada uma solução para o caso da carne verde. A COAP tentou normalizar o mercado, tendo realizado uma reunião para estudar o assunto. O secretário da Fazenda apresentou relatório das investigações levadas a efeito em todas as fontes. Verificando que as causas estão se complicando, o presidente da COAP resolveu viajar para o Rio, levando o processo feito sôbre o assunto, com o respectivo parecer do representante da Fazenda.

— As companhias especializadas na venda de gasolina, em Salvador, estão cobrando um aumento de mais de quarenta e dois e meio centavos no preço da gasolina e do querosene. As graxas também foram gravadas com "Imposto Unico", agora com um aumento de cinquenta e oito centavos em quilo.

SERGIPE

Em virtude da absoluta falta de farinha de trigo foram fechadas todas as padarias de Aracaju. A capital sergipana enfrenta de há muito a escassez da farinha, sendo que nos últimos meses foram consumidos todos os estoques existentes no mercado, sem que até o momento houvesse qualquer providencias por parte dos órgãos governamentais visando a normalização do fabrico do pão.

PARAIBA

Os jornais de João Pessoa noticiam que está grassando uma epidemia no gado leiteiro, naquela capital, constatando-se que inumeros animais estão atacados de tuberculose e de brucelose. Os veterinários estão empenhados no combate ao mal, enquanto que o mesmo está ocasionando o aumento da mortalitade infantil na capital paraibana.

Descobrindo as Boas...

(Conclusão da 11.ª página)

dendo bem ao apêlo do seu pilôto. Fazendo um "train" de corrida a seu gôsto, poderá aparecer no páreo com destaque e dando trabalho no final, para ser batido. Reveur, com P. Coelho, marcou para a volta 142", com 110" para a milha final. Não gostamos da ação de Reveur, apesar de seu floreio haver sido feito de maneira fácil. Zorrino, com Rigoni, passou os 1600 metros em 102"2/5, c/m 65" para os 1000 metros finais. Zorrino tem boa pinta e muito breve vai ganhar na sua turma. Desde que aqui chegou tem demonstrado ser superior ao Brumário.

DÉCIMA CARREIRA

Dinon, com A. Ribas, floreando com Magnifica, passou os 1200 metros 80", conforme já comentamos na primeira carreira. Uiron, com U. Cunha, passou na sexta-feira, 1200 metros em 79", correndo muito firme e demonstrou haver melhorado em sua nova pensão. Está mais "ajuizado" e com melhor disposição para correr. Tem, portanto, alguma chance para, no final, entrar no espêlho lutando pelas colocações principais. Ambu, com um lad, passou os 1200 metros em 84", correndo muito pouco. Vinha arrematando e dando tudo. Logo, não é para tão cêdo.

DÉCIMA PRIMEIRA CARREIRA

Al Quica, com B. Cruz, muito fácil, galopou os 1300 metros em 88"1/5, arrematando com visíveis sobras. Anda em excelentes condições a pupila de Schneider e na relva sempre foi muito boa corredora, estando, portanto, em condições de lutar com muitas possibilidades pela vitória. Dodeca, com Câmara, marcou 85" para os 1300 metros com inteira facilidade, poderia, se quisesse, teria baixado aquela marca, no exercicio. Dodeca volta em boa forma e bastante melhorada. Odysséa, com J. Marchant, marcou para os derradeiros 1200 metros, do seu floreio na manhã de domingo, 77"2/5, corria firme e com desenvoltura. Odysséa volta bem e como fôrça desta carreira, sendo a única inscrição do "stud" Paula Machado, nesta maratona da semana. Logo, foi a única que seu Freitas julgou em condições de defender o prestígio do "stud". Na semana, Imahy passou a semana passada, 1300 metros em 85"3/5, correndo bem, mas deixou transparecer não se encontrar presentemente em forma perfeita. Prefere uma pista de areia. Ovation, com J. Cunha, marcou 85"3/5, para o seu floreio, na distância de 1300 metros, finalizando com fraca ação, e não nos convenceu a filha de Quati. Hilaniza, com M. Rafael, galopou os 1400 metros em 92", com sobras e demonstrou que anda realmente muito bem. Na relva seu rendimento aumenta bastante por isso não deverá ser relegada a um plano de inferioridade, podendo levar a melhor. Marsala, com A. Rosa, marcou para os 1200 metros finais do seu floreio 80"1/5, com firmeza. A turma que vai enfrentar, nesta oportunidade, está muito forte para a pupila de Cláudio Rosa. Senzala, com um lad, marcou para os 1300 metros 85"2/5, correndo firme e com ação final boa. Senbala vai reaparecer bem preparada, podendo levar a melhor, pois andou correndo em turmas mais fortes que a atual e sempre figurou, quando foi apresentada em condições de treino perfeitas. Logo numa pista de grama normal, não abandonem a Senzala que volta muito bem e com muitas fumaças por parte dos seus responsáveis.

INSTALADA UMA GRANDE ARVORE DE NATAL NO MEYER

EPSOM
CASA JOSÉ SILVA
RENNER

A CASA JOSE' SILVA, colaborando com as comissões organizadoras das Festas de Natal, resolveu instalar na sua filial do Meyer, à Rua Arquias Cordeiro, uma monumental Arvore de Natal, que ultrapassa em altura o próprio edificio. Dotada de iluminação a gás Neon em lindas côres, a árvore do Meyer apresenta um aspecto feérico que muito tem sido apreciado pelos moradores da zona Norte. Damos acima o conjunto luminoso da CASA JOSE' SILVA, onde se vê em destaque a Arvore de Natal iluminada.

UM AMONTOADO DE ERROS

OTHON RIBAS

FÔRO

Não estamos entre os que só encontram defeitos no dr. Alcino Pinto Falcão. Evidentemente êle os tem. Qual de nós não tem o seu defeitozinho? Talvez que sob certos aspectos — o temperamental principalmente — êle os tenha mais do que qualquer outro magistrado. A verdade, porém, é que são inúmeras as suas qualidades. E' probo, inteligente e culto. Não são poucos os seus pronunciamentos que honram a Justiça. E mais, sabe enfrentar com bravura certas situações difíceis.

Daí, cremos, ter sido maior a nossa surpresa do que a da maioria diante da atitude no caso do jornalista Carlos de Lacerda.

Desde o primeiro momento sentimos que o modo de agir do juiz não podia ser acertado. Que agira impensadamente. Ou, conforme acentuou o Ministro Afrânio Costa, que agira impulsivamente como um moço sem experiência.

Para nós, o caso, tal como era narrado pela imprensa, poderia ter sido resolvido por um simples telefonema, sem que houvesse diminuição de espécie alguma para o magistrado. Qualquer juiz hábil se teria entendido diretamente com o jornalista e tudo ficaria esclarecido.

Não quisemos, contudo, para logo lançar o nosso comentário desta coluna. Pois se alguma coisa nos dizia que havia êrro da parte do juiz, também, era indiscutível que êle invocava dispositivos legais que ao menos em tese justificavam o seu despacho.

Preferimos, assim, aguardar o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

Ora, pelo relatório claro do Ministro Luiz Galoti fácil foi verificar, antes mesmo do seu pronunciamento, que tudo estava errado no processo que serviu de motivo para a prisão do sr. Carlos de Lacerda.

Agira o juiz sem qualquer razão de ordem jurídica, desde os primeiros passos da ação penal.

A transformação do processo de âmbito privado em ação pública, com a invocação da Lei de Segurança, fôra um absurdo tanto processual, quanto penal. E sobretudo se se atentar para a circunstância de visar essa transformação alcançar o jornalista, que nem mesmo era parte na ação movida pelos policiais contra o advogado Rolim.

E como se admitir que a denúncia de comissários e investigadores, feita pela imprensa, como coniventes na exploração do lenocínio possa ser enquadrada como crime contra a segurança do Estado? Nem mesmo a esdrúxula lei vigente permite essa afirmativa. Um policial não é um agente do poder político, tal como acentuou o Ministro Nelson Húngria, sendo um simples funcionário público, conforme o é o lixeiro de sua rua.

Demais, conforme disse da tribuna o sr. Sobral Pinto, repetindo o vereador Gladstone Chaves de Melo, se a campanha do jornalista Carlos de Lacerda contra a polícia ameaçava as instituições, é porque estas se confundiam com os prostíbulos.

Não foi, todavia, apenas êsse o êrro do dr. Alcino Pinto Falcão. Além dêsse êrro pròpriamente político, que pôs ao alcance da arbitrariedade policial a liberdade de imprensa garantida pela Constituição, há uma falta processual intransponível.

Enquanto o tratamento dado ao jornalista pelo juiz e pelo delegado, entre si, era de indiciado, recebia o sr. Carlos de Lacerda intimações para depor como testemunha. Isto se encontra comprovado nos autos, e de tal maneira impressionou ao Ministro Mario Guimarães, que êste sustentou ser o caso, processualmente, da mais absoluta simplicidade, dado o flagrante comportamento ilegal do magistrado que decretara a prisão.

E que prisão! Uma prisão preventiva das mais esquisitas. Nem encontrava apoio em dispositivo expresso, nem podia ser enquadrada nos preceitos mais latos que também a admitem. Evidentemente, não havia obstáculos ao andamento do processo, nem ao cumprimento da pena, nem perigo para a segurança pública. E a afirmativa do dr. Alcino Pinto Falcão de que a prisão preventiva pertence ao arbítrio exclusivo do juiz foi repelida, por ser absolutamente ilegal, por todos os Ministros que abordaram a questão. Lembramo-nos mesmo da cara que fêz o Ministro Orozimbo Nonato ao ouvir a leitura dessa passagem da informação prestada pelo juiz-coator ao Supremo Tribunal Federal.

Não podemos, nem queremos crêr que seja o dr. Alcino Pinto Falcão um inimigo da liberdade de imprensa, mas êsse amontoado de êrros permitem, sem dúvida alguma, que cheguem a essa conclusão aqueles que o não conhecem.

Em Tôrno da Cláusula da Assiduidade

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO vem de dirigir-se à Câmara dos Deputados, combatendo o projeto n.º 1.990-A, de 1952, que "dispõe sôbre a cláusula de assiduidade ou frequência para aumentos de salários".

Criticando firme, mas construtivamente, o referido projeto, a Federação demonstrou, sobejamente, o atrito de suas finalidades com a sã política econômico-social posta em prática pelo eminente Chefe da Nação, desde antes de ter sido consagrado nas urnas: a usurpação que se pretende fazer, de poderes normativos assegurados pela Constituição Federal à Justiça do Trabalho; o atentado aos principios constitucionais que impõem a obrigação de trabalhar e fixam a imperiosidade da boa ordem econômica, indispensável ao progresso da Nação.

O memorial da Federação das Indústrias verbera, incisivamente, a tentativa de desprestigiar a Justiça do Trabalho e assegurar direitos iguais a bons e maus empregados; demonstra o repúdio geral do propósito de colocar os próprios interêsses gerais do Estado aquém dos interêsses de classe ou de interêsses politicos.

O trabalho da Federação, sob todos os aspectos, louvável, visa alertar a aprovação do pernicioso projeto de lei e, como é óbvio, concretizada a tentativa, deixar aos congressistas, a responsabilidade pelas consequências que acarretar.

Interessante é, também, tornar público a dissecação feita, no trabalho da Federação das Indústrias, relativamente à justificação do malsinado projeto e onde se apontam, um a um, os enganos cometidos pelo nobre deputado autor do projeto.

E' licito esperar que os ilustres deputados, tomando conhecimento do memorial da Federação, encaminhem, ao menos, o projeto à apreciação da honrada Comissão de Constituição e Justiça, que nem sequer é estranhamente, foi ouvida a respeito, e não dêem seu apoio ao mesmo sem um maior estudo de seus múltiplos aspectos.

E, já é pretender muito pouco!...

o TRIO DE OURO na PRA-9

HERIVELTO MARTINS!
LURDINHA BITENCOURT!
RAUL SAMPAIO!
O NOVO
"TRIO DE OURO"
ESTRÉIA HOJE,
ÀS 20 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA!

1.ª Reunião da Comissão de Repatriamento Dos Mortos do Cemitério de Pistóia

GUERRA

Esteve reunida, pela primeira vez, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes, com a presença dos respectivos membros, gens. de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Moraes e Odilio Denis e do major Plinio Pitaluga, a Comissão encarregada do repatriamento dos mortos do Cemitério de Pistoia.

Abertos os trabalhos, depois de usarem da palavra vários membros, a Comissão opinou unânimente pela construção de um novo mausoléo para abrigar aqueles despojos e, decidiu realizar diligências no sentido de consultar as familias dos mortos, sôbre o destino que desejam dar aos referidos despojos. Decidiu também a comissão, entrar em entendimentos com os governadores dos Estados sugerindo a construção de outros monumentos para acolher os seus mortos.

O presidente da Comissão, espera que as familias interessadas se manifestem, desde já por carta, a respeito do assunto. Toda correspondência deverá ser dirigida para o seguinte endereço: marechal J. B. Mascarenhas de Moraes, Presidente da Comissão de Repatriamento dos mortos de Pistoia, Ministério da Guerra, 6.º andar. — Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DOS ENGENHEIROS DE 52, DA E. T. E.

A Escola Técnica do Exército receberá hoje, às 9 horas, a visita dos oficiais que servem na Diretoria de Fabricação do Exército, na Diretoria de Estudos e Pesquisas e na Diretoria de Transmissões. Esses oficiais visitarão a Exposição de Projetos da turma de engenheirandos dêste ano, a qual foi inaugurada no dia 2 do corrente, pelo ministro da Guerra.

NÃO HÁ DISPOSITIVO PARA AGREGAR GENERAL GRADUADO

O ministro da Guerra solucionando a consulta do coronel médico dr. Honório Hermeto Bezerra Cavalcanti sôbre se um coronel graduado no posto de general de brigada, por ser o número um de seu quadro, ao completar 60 anos de idade, continua ocupando vaga (lugar, número) no Quadro de Coronel, declara, aprovando o parecer da Comissão de Promoções do Exército: a) — que, em face do que prescreve o art. 1.º do decreto 3.635 de 31.XII-1918, o oficial graduado em general de brigada, não podendo ser compulsado com a idade limite do posto de coronel, tem que continuar na ativa até atingir a idade limite do posto de general de brigada, na situação de n. 1 da escala de coroneis médicos; b) — não há dispositivos legal que autorize a agregação do referido oficial.

ENCERRAMENTO DOS EXERCICIOS DE QUADROS NO TERRENO, PELA 1.ª R. M.

Encerraram-se ontem, os exercicios de quadros que desde há dias a 1.ª Região Militar, vinha levando a efeito na região de Rezende, Estado do Rio de Janeiro. A fase principal, que resultou de grande êxito, foi assistida pelos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército e Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste. Os trabalhos foram dirigidos pelo general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª R. M., que após o término dos mesmos elogiou a tropa que participou dos mesmos e constantes das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e Serviço de Intendência.

Os elementos que participaram dos exercicios, regressaram ainda ontem à noite a seus quarteis nesta capital.

Jockey C. de Petrópolis

(Conclusão da 11.ª página)

289 6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Cracovia — 50|1 — F. Labre.
2.º Inicio — 58|6 — C. Calleri.
3.º Kanthaca — 58 — J. Graça.
4.º Blitz — 56|3 — S. Lourenço.
5.º Murray Hills — 56 — B. Ribeiro.
Não correu: Descamisado.
Tempo — 103"1/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Vencedor (6) — Cr$ 90,50.
Dupla (14) — Cr$ 52,50.
Proprietário — Stud Uruguarua.
Tratador — O. C. Dias.
Movimento do páreo: Cr$ .... 273.170,00.

290 7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Normalista — 54|3 — L. Domingues.
2.º Alvino — 50|47 — J. Baffica.
3.º Ala Sola — 48|46 — L. Leite.
4.º Erin — 54 — M. Coutinho.
5.º Lamego — 56 — S. P. Ribeiro.
Não correram: Hipocreme, Mondrongo e Mitra.
Tempo — 103"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Vencedor (2) — Cr$ 30,50.
Dupla (14) — Cr$ 25,50.
Proprietário — Stud Sonia.
Tratador — A. Barbosa.
Movimento do páreo: — Cr$ ...... 205.470,00.

291 8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Populacho — 53 — B. Ribeiro.
2.º Four Traut — 54|1 — I. Amaral.
3.º Scarlet Orb — 55 — W. Meireles.
4.º Moratim — 57|4 — Gonçalves.
5.º Bombocho — 56|7 — E. Loredo.
Não correu: Mar Negro.
Tempo — 108".
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 42,50.
Dupla (14) — Cr$ 37,00.
Proprietário — H. Sanches.
Tratador — M. Paulino.
Movimento do páreo: Cr$ .... 264.260,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 197.653,00.
Pista — Areia leve.

S. PAULO NA VANGUARDA DAS CAMPANHAS DO SOERGUIMENTO NAVAL

MARINHA

Para que se possa ter uma idéia — frisou — do resultado prático dessas campanhas, basta salientar que o povo do Estado de São Paulo durante o transcurso da "Semana da Marinha" do ano passado, lançou a subscrição pública para aquisição de uma belonave que representa, numa esquadra, a sua espinha dorsal — o porta-aviões. — A própria Câmara Municipal daquêle Estado votou um crédito de 60 milhões de cruzeiros para dar corpo e início à subscrição destinada a cobrir o custo do primeiro porta-aviões de nossa Marinha de Guerra. Nêsse sentido, espera a Armada de Tamandaré em breve tempo ver coroada de êxito o seu maior anseio que é o de possuir uma dessas unidades, como elemento chave para as suas operações. Não esqueçamos que a História tem demonstrado, sempre e invariàvelmente, que o inimigo ataca pelas rotas marítimas de navegação. E, no Atlântico, a posição geográfica do Brasil, demonstrou durante a última guerra que nosso país necessita de uma Fôrça Naval, capaz de cumprir as suas finalidades, do contrário, haveremos de pagar com o sofrimento do povo como ficou bem demonstrado durante a última brutal agressão nazista.

AS SOLENIDADES NESTA CAPITAL

Disse finalmente o comandante Bulcão Viana que várias solenidades serão realizadas nesta Capital, conforme a imprensa vem divulgando diàriamente.

O Ministério da Marinha tem recebido as mais simpáticas adesões, inclusive de entidades públicas e particulares, como por exemplo o Departamento de Turismo da P. D.F., o Sindicato dos Lojistas, do Jockey Clube, etc.. O Departamento de Turismo da Prefeitura fará embandeirar a Avenida Rio Branco e a Praça Paris, como, também, a Inspetoria de Iluminação fará iluminar as fontes que ornam os jardins da Praça Paris, da Glória e do Russel e os monumentos erguidos em honra do "Almirante Tamandaré", "Almirante Barroso", e "Almirante Saldanha da Gama", durante as noites de 6 a 13 do corrente.

JORGE MARCELINO PINTO e GUIOMAR DE LIMA PINTO

(BODAS DE OURO)

Jorge Marcelino Pinto Filho e senhora Maria Amelia Pinto; Oswaldo Marcelino Pinto e senhora Arminda Cardoso Pinto; Mario Marcelino Pinto e senhora Regina de Souza Pinto; Carlos Marcelino Pinto e senhora Lidia Miranda Pinto; Cidy Velez e senhora Yvonne Velez Pinto; Tacarijú Thomé de Paula e senhora Lia Thomé de Paula Pinto, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças, que mandam rezar, amanhã, 6 do corrente, às 10 ½ horas, na igreja de N. S. da Paz, pela passagem das bodas de ouro de seus pais e sogros JORGE MARCELINO PINTO e GUIOMAR DE LIMA PINTO, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êste ato.

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952, dos albuns

"BRANCA DE NEVE" e "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO"

Os números premiados foram os seguintes:

4.402 — 4.548 — 5.534 — 5.579 — 5.813 — 6.851 — 6.948
7.420 — 8.084 — 8.282 — 8.283 — 8.284 — 8.389 — 8.390
8.391 — 8.771 — 9.409 — 9.542 — 11.462 — 12.041 — 12.795
13.178 — 13.230 — 13.231 — 13.232 — 14.176 — 14.207 — 14.819
15.728 — 16.267 — 16.299 — 17.449 — 18.380 — 22.124 — 26.379
26.380 — 26.381 — 26.441 — 26.690 — 27.491 — 29.342 — 29.343
29.344 — 29.624 — 29.935 — 32.274 — 32.969 — 35.582.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristovão — Rio de Janeiro

SUPERMAN o Homem de Aço — por Wayne Boring

ESPEREM! TALVEZ AINDA ACONTEÇA ALGUMA COISA. TEMOS OUVIR O QUE O SUPERMAN ESTÁ DIZENDO ÀQUELE DIRETOR DA COMPANHIA!
JÁ PASSA BASTANTE DAS QUATRO HORAS E NADA ACONTECEU. PARECE QUE O ASSALTO QUE O SENHOR ESPERAVA NÃO TERÁ MAIS LUGAR, MR. LEESE. NÃO PRECISA ME ACUSAR.
TALVEZ A MULTIDÃO TENHA EVITADO A ENTRADA DOS BANDIDOS. ASSIM, DEVO AGRADECER A ESSA GENTE TÔDA, QUE BLOQUEOU A ENTRADA!
HUM... SERÁ QUE FOI MESMO A MULTIDÃO QUE EVITOU MAIS OUTRO MISTERIOSO "CRIME DE CARBONO"? AAH, ISSO ME FAZ LEMBRAR QUE PRECISO ESCREVER OUTRO EPISÓDIO PARA O "PLANETA DIÁRIO" DE AMANHÃ!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

PUXA! SINTO-ME COMO UM LADRÃO, GANHANDO TANTO DINHEIRO SEM NADA FAZER!
NÃO SE APOQUENTE, SARGENTO! NA FEITURA DE UM FILME, HÁ MAIS ESPERA QUE TRABALHO! DOIS MINUTOS DE FILME APROVEITAVEL CORRESPONDEM A UM DIA DE TRABALHO!
DEIXE DE PREOCUPAR-SE E GOZE A VIDA! VOU SEGUÍ-LO ATÉ A BOIA!
SARGENTO! ESPERE! EU... EU...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

HÁ UMA GRANDE CONFUSÃO... SERÁ QUE TEREMOS UM NOVO CAMPEÃO, POR MEIO DA REGRA DO "FOUL"? O JUIZ ESTÁ INTERROGANDO PINKNEY... ÊSTE SACODE A CABEÇA...
O JUIZ WILKINS SEGURA OS BRAÇOS DE PINKNEY... ESTÁ DISCUTINDO... APARENTEMENTE, NÃO ACREDITA QUE TENHA SIDO "FOUL"!
"ÊLE ORDENOU QUE A LUTA CONTINUE... AGORA ESTAMOS VENDO! HÁ UMA GRANDE MANCHA VERMELHA À ALTURA DO ESTÔMAGO DE PINKNEY, ONDE JOE O ATINGIU."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

NÃO ADIANTA, TOM... LOTUS DEVE CONHECER-NOS... POR ISSO FECHOU-NOS AQUÍ...
NÃO DESANIME, ASTRO... TALVEZ LORELEI APAREÇA PARA AJUDAR-NOS... EI, OUÇA!
OLÁ, AMIGO!
MISS LORELEI! QUE ESTÁ FAZENDO AQUÍ?
QUE FOI QUE EU LHE DISSE, ASTRO?
NADA DE IMPORTANTE, AMIGO... QUERIA APENAS DAR UMA OLHADELA NUMA DUPLA DE OTÁRIOS DO ESPAÇO!
???

O Fluminense Num Difícil Compromisso



O "five" tricolor vai medir fôrças, hoje à noite, com o do América

No Basquete:

Compromisso Difícil Para o Fluminense

O América Uma Sombra na Trajetória do Líder Invicto — Flamengo x Vasco, Outro Prélio Destacado — Os Outros Jogos

A etapa de hoje do Campeonato Carioca de Basquete apresenta como atração o jôgo entre o líder invicto Fluminense e o vice-líder América. Trata-se de uma contenda equilibrada e que poderá resultar na alteração das posições dêstes dois clubes. Os rubros encontram-se tècnicamente bem credenciados para jogarem uma grande cartada com os tricolores, não constituindo surpresa se os comandados de Helinho garantirem um placarde favorável. Contará o América para a tentativa da conquista do grande feito, com valores expressivos do nosso basquete como Hélio Blaso, Passarinho, Valtinho, Mauro, Norival e Oswaldão. Por sua vez, o Fluminense apresentará para defender a sua posição de líder invicto, os veteranos Fábio, Getúlio e Stepanini, além dos novatos relevações: Zé Carlos, Milano e Augusto. Este encontro terá por local o ginásio do Flamengo e contará na preliminar com o choque Gragoatá T. C. x Carioca.

Atuarão no contrôle dêstes jogos os árbitros Noll Coutinho e José Ribeiro.

FLAMENGO x VASCO

Completando a rodada de hoje, jogarão no ginasio do Fluminense: Botafogo x Riachuelo e Flamengo x Vasco.

Dois prelios de interesse, não obstante o favoritismo dos rubro-negros e botafoguenses.

Atuarão no controle: Léo Melo e Granja Ribeiro.

HORARIO: — O primeiro jogo iniciar-se-á às 20,30 horas e o segundo, às 21,30 horas.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Vencida a 10ª etapa é a seguinte a classificação dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete:

1º — FLAMENGO x FLUMINENSE — 7 vitorias.
2º — AMERICA — 4 vitorias e 1 derrota.
3º — SIRIO — 4 vitorias e 2 derrotas.
4º — GRAJAU' T. C. — 5 vitorias e 3 derrotas.
5º — BOTAFOGO — 4 vitorias e 3 derrotas.
6º — TIJUCA — 3 vitorias e 4 derrotas.
7º — ATLETICA DO GRAJAU' — 3 vitorias e 5 derrotas.
8º — CARIOCA E. C. — 2 vitorias e 5 derrotas.
9º — VASCO — 1 vitoria e 5 derrotas.
10º — RIACHUELO — 0 vitoria e 5 derrotas.
11º — MACKENZIE — 0 vitoria e 7 derrotas.

NILO, DO GRAJAU', O "CESTINHA"

Assumiu a liderança dos "cestinhas", o jogador Nilo, do Grajau' T. C., com 116 pontos.

O FLAMENGO SEM TIÃO

Fortemente contundido no pé, Tião Gimenez, destacado às olimpico do Flâmengo, encontra-se afastado das lides cestobolisticas impossibilitado de prestar seu valioso concurso ao invicto quadro rubronegro.

De acordo com informações de Alfredo Mota, "capitain" da equipe do Flamengo, Tião dificilmente atuará nos restantes jogos deste certame de 1952.

Flagrante do último encontro do Flamengo com o Botafogo. Também os rubronegros estarão na quadra logo mais

NOVA REUNIÃO DO ARBITRAL

Assuntos de Real Importância Serão Discutidos

Deverá ser convocado para segunda-feira proxima, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de ser tratado o assunto referente à iluminação do Maracanã e a permissão para o jogo internacional que o America pretende efetuar em pleno certame carioca de profissionais.

A assembléia já firmou uma jurisprudencia nesse sentido, proibindo jogos durante o campeonato, abrindo uma unica exceção para o Sindicato de Jornalistas Profissionais.

Ondino Fez o Quadro Titular Treinar Duas Vezes Ontem à Tarde

Djalma Está Nas Cogitações do Técnico Para Enfrentar o Flamengo — O Exercício

Embora Djalma tenha treinado na equipe reserva, no ensaio de ontem dos banguenses, a sua inclusão na equipe que lutará domingo com o Flamengo não foge às cogitações do técnico Ondino Vieira, pois sabe o "coach" uruguaio que Djalma se adapta com a sua experiência perfeitamente ao sistema determinado para o entrosamento do quadro.

CONTRA DUAS EQUIPES

Ontem o técnico Ondino Viera infligiu severo castigo ao quadro titular, pois fêz treinar o quadro durante noventa minutos duramente. Dividiu o ensaio coletivo em duas etapas sendo que nos primeiros quarenta e cinco minutos apresentou uma equipe contra os titulares e na fase complementar novo quadro entrou em campo para lutar com os efetivos. Tratando-se de elementos descançados, estes, seguindo instruções movimentaram-se apresentando um ritmo de jogo rapido e de envolvimento, para exigir o máximo de manobra e cautela dos titulares.

1.º TEMPO: TITULARES 3x2

Na primeira fase do conjunto, a contagem foi favorável ao quadro titular com tentos de Lero (2) e de Nivio, enquanto Moacir Bueno consignava os dois tentos dos reservas. Nessa etapa, Ondino Viera distribuiu assim as equipes no gramado de Moça Bonita: Titulares — Fernando; Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio. Reservas — Antonio; Rafaneli e Helio Da Guia; Djalma, Zezé e Lito; Feola, Onerino, Moacir Bueno, Enio e Jairo.

SEGUNDA FASE: 2x2

Já para os quarenta e cinco minutos restantes o técnico Ondino Viera fêz entrar em campo nova formação para completar o conjunto. Coube novamente a Lero movimentar a contagem enquanto Pinguela, logo após concluia os tentos dos titulares, enquanto os suplentes marcavam por intermédio de Miguel e Decio.

Os titulares continuaram com a mesma constituição enquanto a equipe que lhe deu combate estava formada co: Arizona; Salvador e Helio; Valdir, Alaine e Barbatana; Miguel, Russo, Lucas, Decio e Ciro.

Só Interessa o Vasco Com o Título Máximo

O sr. João Silva, declarou ontem, a nossa reportagem que o Vasco tem um convite de Portugal, para ali realizar 3 ou 4 exibições, bem como, 2 ou 3 na Espanha. Essa proposta foi enviada, como convite, a ser confirmada, caso o clube de São Januario venha a sagrar-se campeão carioca deste ano.

FOI O REPRESENTANTE

— "Foi o nosso representante em Portugal, sr. Antunes, quem enviou-nos uma carta falando na vontade do publico português em rever o nosso quadro. Condicionava porém, que o clube fosse o campeão carioca". salientou também, o dirigente cruzmaltino, que êsse é o unico convite de que êle tem conhecimento, salvo um do Pará, de que já foi avisado e que terá em mãos, hoje, para opinar, naturalmente depois de ouvir a direção tecnica.

A Vanguarda Vascaina Deu um Treino Arrazador: 7 x 3

FERNANDO

No arco titular

Sabará e Genuino Foram Conservados — Ipojucan Exercitou-se um Pouco

Estiveram em ação os vascainos na manhã de ontem, num ensaio coletivo que teve a duração de noventa minutos, cuja manobra agradou plenamente ao técnico Gentil Cardoso, pela desenvoltura e acêrto do quadro titular, onde a sua artilharia funcionou a contento, e tudo fazendo crêr que os cruzmaltinos, pelo trabalho desenvolvido, irão a Conselheiro Galvão para a batalha com o Madureira, no firme propósito de fazer "goals".

TITULARES, 7 x SUPLENTES, 3

E no conjunto de ontem observou-se que o quadro de São Januario, em seu setor ofensivo, manobrou em perfeita combinação, com passes até a entrada da área onde Genuino fazendo penetração entre os dois zagueiros constituia constante perigo para os suplentes. E assim agiu todo o quinteto atacante, que não teve duvidas de marcar sete tentos, enquanto a defesa titular justa, bem armada, anulava tôdas as investidas dos reservas. Genuino (2), Ademir (2), Sabará, Danilo e Eli foram os marcadores para os efetivos, enquanto Vadinho (2) e Alvinho consignavam para os suplentes.

IPOJUCAN TREINOU

Durante uma parte do ensaio coletivo de ontem, Gentil Cardoso, fêz entrar o atacante Ipojucan na equipe titular em substituição a Genuino. Durante o tempo em que esteve em campo Ipojucan, embora sem se empregar à fundo, esteve num plano satisfatorio.

OS QUE TREINARAM

Para a pratica de ontem o tecnico do Vasco distribuiu as seguintes equipes no gramado: Titulares: Barbosa (Zé); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge (depois Alfredo); Sabará, Ademir, Genuino (depois Ipojucan), Maneca e Chico. Reservas: Zé (depois Barbosa); Belini e Conceição; Amauri, Bira (Carlinhos) e Sarno; Isabelino, Edmur, Nelsinho (Vadinho), Alvinho e Djair (depois Toledo).

TODOS CONCENTRADOS

Logo após o conjunto de Gentil Cardoso, fêz os seus jogadores retornarem à concentração, onde solteiros e casados aguardam o momento da pugna com o Madureira.

BOX

REUNIÃO DE PUGILISTAS

Os pugilistas cariocas iniciaram um movimento no sentido de disputar o titulo de campeão carioca em varias categorias. A iniciativa cabe aos veteranos lutadores Braulio Rodrigues e Piranha III, os quais desejam a reunião de todos os boxeurs para tomarem em conjunto as medidas necessarias a fim de alcançarem, com êxito, tal finalidade. Deverão, igualmente, participar desta reunião todos os pugilistas amadores que desejam transferir-se para a classe de profissionais. Tôdas as informações a respeito poderão ser prestadas na rua Frei Caneca, 4.

Ex-presidentes do Flamengo realizaram, ontem à tarde, uma mesa redonda na Associação Brasileira de Imprensa, dela participando associados do clube e jornalistas, convidados. Nessa ocasião os ex-dirigentes máximos do clube rubronegro falaram das razões que os levaram a apoiar a candidatura do sr. Gilberto Cardoso. Na gravura, quando falava o sr. Hilton Santos, aparecendo, a seu lado, o coronel Orsini Coriolano.

Porque Falou Muito Friaça Foi Multado

Melindrado Gentil Com os Elogios a Flávio Costa — Sessenta Por Cento Dos Vencimentos e Dois Meses de Cêrca

O sr. João Silva, revelou-nos ontem, que o Vasco multou o seu atleta profissional Friaça, em 60 por cento de seus vencimentos, após a conversa que teve com o técnico da equipe, Gentil Cardoso. Também resolveu o clube cruzmaltino, por sugestão do Departamento Médico, conceder ao jogador 60 dias de férias.

NERVOSO O JOGADOR

Friaça irá para a fazenda de seu pai, no Estado do Rio, e depois do periodo concedido pelo Vasco voltará para reiniciar os treinamentos.

ELOGIOU FLAVIO

O caso de Friaça se prende a circunstância de ter dado entrevista, criticando a direção tecnica do Vasco. Até aí parece que nada lhe aconteceria, já que os circulos cruzmaltinos certamente levariam em conta o seu aborrecimento de permanecer na reserva, no entanto, Friaça atingiu a vaidade pessoal de Gentil Cardoso, ao tecer excepcionais elogios ao tecnico Flavio Costa.



Friaça deu uma entrevista e fui multado

O Tribunal Suspendeu 7 Jogadores

Reuniu-se ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, prolongando-se os trabalhos até tarde. O dr. Elmano Cruz, presidente desse orgão punitivo, leu o pedido de demissão do dr. Délio Maranhão e, por unanimidade, foi recusado.

OS JOGADORES PUNIDOS

As punições aplicadas foram as seguintes:

3 jogos de suspensão: — Job do Olaria e Ernani C. Madureira; **2 jogos** — Nanati do Canto do Rio e Valdir e Manfredo do São Cristovão; 1 jogo — Carlinhos do America; Mariozi do Canto do Rio e Silvestre do Fluminense, sendo que êste último, obteve "sursis".

Multados em Cr$ 200,00 — Humberto, do Sao Cristovão e Oto do Canto do Rio.

Em Cr$ 100,00 — Alcebiades do Madureira e Osvaldinho do America.

Clube — Botafogo, multado em Cr$ 600,00.

Absolvidos — Danilo do Vasco; Marujo do Canto do Rio, Orlando do Botafogo, Pindaro do Fluminense, Ari e Valdir do America, Machado, Carlinhos, Aloisio Ferreira, Zé Alves e Severino do São Cristovão.

EMPATARAM A P.E. E A ELETROTÉCNICA

São os seguintes os jogos das quartas de final, do Torneio de Futebol organizado pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Público, programados para o próximo sábado, dia 6:

Campo da Policia Especial — às 16 horas — Policia x Desp. Correios e Telegrafos: delegado, Nilton Stelin; juiz, Edson Ferreira Lins.

Campo do Canadá — às 16 horas — A. A. Rodoviária x S. N. E. S.; delegado, Antonio da Costa Pereira; Juiz, Angelo Raimundo.

Campo do Eletrotécnica — às 16 horas — Delegado do 1. A. P. E. T. C. x Esc. de Aeronáutica; delegado do Eletrotécnica; juiz, Samuel Pereira Pinto.

Quase Que Santos Fica Sem o pé Num Choque Com Vinícius

E Agora Está de Cama e Com Mêdo de Fratura — Ainda Não Foi Examinado —

O zagueiro Santos, do Botafogo, sofreu violenta pancada, no tornozelo, num choque com o atacante Vinicius, no treino de conjunto realizado ontem de manhã.

Santos está em casa e não pode sequer firmar o pé [illegible] que é o direito.

DESCONFIA DE FRATURA

Até às 17 horas, de ontem, Santos não havia sido examinado, pois não foi possivel localizar qualquer dos médicos botafoguenses. Mas, desconfia o "crack" de que o que lhe aconteceu foi fratura no tornozelo.

RADIOGRAFIA, HOJE

Disse-nos Santos que, hoje de manhã, procurará fazer uma radiografia, com o que ficará esclarecida a natureza da lesão no tornozêlo.

O ACIDENTE

O acidente se deu da seguinte maneira, conforme narração do proprio zagueiro:

Santos avançou para uma bola à meia altura. Vinicius, também. O zagueiro tocou de leve à bola, Vinicius vinha na corrida e chutou... infelizmente, o acertado foi o pé de Santos que a bola já estava longe.

E Santos caiu contorcendo-se de dores com a sensação de que seu pé tivesse voado longe.

O dr. Amilcar Gifoni, informou ao sr. João Silva que o jogador estava bastante nervoso, e que ele como médico sugeria ao clube que desse ao jogador um periodo de dois meses, para repouso e consequente recuperação fisica.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de Palpites de Basquete do DIE

Prognosticos dos nossos redatores para a 11.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo, 65 x 31; Botafogo, 48 x 34; Grajau, 50 x 33; Fluminense, 38 x 37.

EVERARDO GUILHON — Flamengo, 66 x 30; Botafogo, 47 x 35; Grajau, 52 x 34; Fluminense, 39 x 38.

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 64 x 32; Botafogo, 46 x 34; Grajau, 51 x 35; Fluminense, 40 x 35.

FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo, 48 x 33; Botafogo, 45 x 33; Grajau, 53 x 36; Fluminense, 42 x 36.

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Flamengo, 70 x 34; Botafogo, 44 x 32; Grajau, 54 x 37; Fluminense, 35 x 33.

ADEMIR E GENUINO



O centro e o meia fizeram dois goals cada um, ontem

Ivan, Trabalhado, Acabou Renovando

O Médio Aprontou e Jogará Contra o Fluminense — Pepe no Lugar de Natalino

Depois de ouvir atenciosamente as ponderações do técnico Oto Glória, o médico Ivan acabou renovando, ontem, com o América.

Antes, porém, viu satisfeita a transfiguração de uma cláusula do seu novo contrato, que ia de encontro aos seus anseios.

TRABALHO DE PERSUASAO

Falando ao jogador, Otto Gloria foi incisivo quando afirmou que apesar de contrariado, em hipotese alguma poderia incluí-lo no time na peleja contra o Fluminense, tendo em vista a sua situação irregular no clube. Entre outros assuntos, abordou tambem a do nascimento da carreira esportiva de Ivan, que foi no America. Isso sensibilizou o jogador que terminou por concordar com o novo compromisso. Dessa maneira, pôde Ivan participar do apronto de ontem, bem como, já tem assegurada a sua participação na peleja contra o vice-lider.

PEPE A ALTERAÇAO

Com a volta de Ivan ao quadro, Otto Gloria, fará apenas uma modificação. Esta será na ofensiva, onde o argentino Pepe substituirá Natalino. A preferência da direção técnica se prende ao fato de Pepe dar maior potencialidade ao quinteto atacante, atendendo as suas qualidades de otimo arrematador.

ANIMAÇÃO EM MADUREIRA

Com o mesmo quadro que venceu o Fluminense, e foi derrotado pelo o Olaria, jogará o Madureira, domingo contra o Vasco, lider do campeonato carioca. Hoje, pela manhã, mais um treino foi realizado pelos tricolores suburbanos, que pretendem derrotar mais um lider.

PEDRO BALA NÃO JOGARA'

Pedro Bala está mesmo afastado do jôgo com o Vasco, em vista do receio do jogador em usar a perna contundida. Ontem, no treino a que foi submetido o jogador, pelo técnico Placido, ficaram afastadas tôdas as possibilidades, dêle participar do encontro. O jogador embora não sinta mais nada, está temeroso de chutar a bola, razão pela qual, Placido achou de bom alvitre, afastá-lo do encontro de domingo.

OS CUIDADOS DO MADUREIRA

O técnico Placido sabedor da vontade do vice-presidente dos interêsses profisisonais do clube, sr, Antonio Moscoso, de que a sua maior aspiração é derrotar o Vasco, pela sua condição de lider, resolveu promover hoje, após o individual a realização de excepcional treino de conjunto.

As orelhas ARDEM

Há também a história de Zezé Moreira. Volta e meia o técnico campeão panamericano dá uma entrevista amarga. Há poucos dias Zezé disse ao vespertino "Ultima Hora" um "Adeus, adeus, adeus..." exquisito. Agora vem o sr. Mário Julio e escreve um catatau sôbre Zezé. Dizendo: "O técnico está desencantado". E' tudo um tanto extranho porque Zezé está na ordem do dia desde que voltou às "quatro linhas". Então fica-se sem saber o que é que êle quer. Por isso telefonamos ao nosso amigo Zé Araujo: "Escuta, Araujo, você leu o Mário Julio? O Zezé diz que vai deixar tudo, que vai sumir. Afinal, Zé, o que êle quer?. E o Zé Araujo sempre de bom humor: "Você não sabe? Zezé quer deixar o Fluminense há muito tempo. Quer ficar só com o Jockey Clube..."

Extrações Sem Dor

E por falar nas "extrações sem dor", onde anda o sr. Geraldo Romualdo que não escreve há duas semanas? Do sr. Mário Filho: "A diferença estava mais na hora do pega prá capar". Seu Mário, seu Filho, que é isso, seu Mário. Capar quem, hein? Do sr. José Brígido: "Há êrros e há êrros". Claro, e há também coisas certas e coisas certas. Do sr. Everardo Lopes: "Mas que a previsão das declarações do juiz na sumula acabaram por abortar". Como vêem, "Jornal dos Sports" está por conta com essa história do Fluminense deixar a liderança. Mário está capando e Everardo faz os abortos...

Os "Campeões"

Os argentinos passaram pelo Rio rumo à Espanha. E frisaram para que todos saibam: nada de Sul-Americano; nada de Copa do Mundo; nada de Copa Roca. Os argentinos preferem mesmo as excursões pelo mundo. Por isso, o presidente Rivadávia dizia, ontem, na CBD: "Deixem eles de lado. Deixem or argentinos com as excursões dêles. Vão acabar sendo o Flamengo da América do Sul". O Castelo Branco perguntou: "Como assim?". E o velho Riva: "Só ganham lá fora..."

O Caso Olavo

Olavo foi chamado à ordem pelo técnico Délio Neves: "Olavo, você provocou domingo, um incidente muito sério lá em Madureira. Já não é a primeira vez. Você precisa refrear seu gênio, porque do contrário eu..." Aí Olavo interrompeu: "Mas seu Délio, juro que até tratei bem aquêle moço que me xingou". E Délio: "Que moço, que xingou?". Olavo descritivo: "quando eu ia saindo de campo um môço me chamou de macaco e eu ainda o tratei de "excelência". E' para o senhor ver como eu sou um jogador marcado". Délio perguntou: "Como foi que você o tratou de "excelência". Aí Olavo coçou a cabeça: "Bem, seu Délio, peguei e disse assim: "macaco é a mãe de "vossa excelência". Só disse isso..."

Novo "Profeta"

O sr. João Silva, diretor do Vasco, virou "profeta". Disse êle, ontem, à "Ultima Hora", fazendo concorrência a Fadel Fadel: "Invicto o Flamengo, campeão o Vasco". Fadel, por isso telefonou-nos: "Você leu o João? Pois deixe êle comigo. Vou responder em corpo 12, grifo, versal..."

O Que se Diz...

...QUE o presidente do Olaria, sr. Othon Souza e Silva, está prestes a pular fora do pôsto. ...QUE, para isso, vai reunir-se hoje, em Bariri, o Conselho Deliberativo. ...QUE os clubes estão dispostos a acabar com o sorteio para indicar os juizes. Voltará a velha fórmula do comum acôrdo.

Correrão Sob a Responsabilidade de Waldemar Attianesi

Os defensores do Stud Augusto Maria Sisson, que haviam sido inscritos na segunda-feira pelo treinador Gonçalino Feijó, responsável pelos mesmos até então, serão apresentados nas carreiras desta semana sob a responsabilidade do "entraineur" Waldemar Attianesi, a quem foram confiados pelo titular do Stud. Muito embora esta transferência seja caso concreto, é desconhecida a causa que levou o ilustre "turfman" a tomar tal atitude. Sabe-se, apenas, que a vontade única do sr. Augusto Maria Sisson é vencer carreiras, mas isto chega a ser estranhável, pois cavalo de corrida não é máquina. No esporte também é necessário ser o mesmo nas vitórias e nas derrotas.

Com Facilidade, Chumbo Desceu a Reta em 36"2/5

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

HAVANÊS Vai Estrear Com um Bom Apronto — Agradaram, Também, os Tempos Assinalados por GREY BOY, OISTRIA, EL GAÚCHO e REPENTINO — Detalhes

1.ª CARREIRA

FALCÃO — Rigoni, 700 em 52" muito suave.
ALPINO — Domingos, 360 em 23" correndo muito bem.
WALDORF — J. Ramos, 600 em 38" regularmente.
VISÃO — Nahid, 600 em 37" correndo bem.
PETEIM — Mota, 600 em 37"2|5 corria muito.

2.ª CARREIRA

CURIO' — A. Portilho, 800 em 52"2|5 muito fácil.
GREY BOY — Lad, 800 em.... 52"2|5 muito fácil.

3.ª CARREIRA

CROSBY — B. Cruz, 600 em 37"2|5 correndo bem.
PAO' — Marchant, 800 em 52" fácil.

4.ª CARREIRA

EL TORO — Portilho, 800 em.... 54"2|5 muito fácil.
ATTACKER — Lad, 360 em 23" bem.
MINEAPOLIS — B. Cruz, 600 em 40" fàcilmente.
CAIPIRA — Cunha, 800 em 51"3|5 correndo fácil.
CABO FRIO — Araújo, 600 em 36"2|5 bem.

5.ª CARREIRA

CAORE' — Aleixo, 600 em 39" sem obrigar.
NÃO SEI — Tinoco, 600 em 38" suave.

6.ª CARREIRA

FLAMBOYANT — Domingos, 700 em 43"3|5 correndo firme.
EL GAUCHO — Tinoco, 1.000 em 63"3|5 corria muito bem.
QUIDAM — Marchant, 1.000 em 63"3|5 com boa disposição.
MADRIGAL — Castillo, 800 em 51"2|5 correndo regular.
GREY GIRL — D. Silva, 1.000 em 64" sem dar o máximo.

7.ª CARREIRA

EL GIN — Portilho, 600 em 37" firme.
FAIR COPY — Lad, 360 em 22" agradando.
USASTRO — Lad, 700 em 44"2|5 muito tocado e corria pouco.
EVOE' — A. Rosa, 700 em 45" sem deixar impressão.
NIGROMANTE — Macedo, 800 em 53" regularmente.
REPENTINO — Adão, 700 em 44" correndo muito bem.
EL GORDITO — B. Cruz, 700 em 44"1|5 firme.

8.ª CARREIRA

OSCAR — Lad, 700 em 47" regular.
SONHADOR — L. Domingues, 800 em 51" corria muito bem.
MARJORIE — L. Domingues, 600 em 38" sofrível.
HOLOMETRO — Dário, 360 em 23" sem apurar.
CANGAPE' — Tinoco, 600 em 40" suave.
TATA'-ASSU' — Lad, 800 em 52" correndo fácil.
GANGORRA — Lad, 600 em 40" sem apurar.

9.ª CARREIRA

ACCORDEON — Domingos, 700 em 43"2|5 com excelente ação.
HAVANES — Araújo, 800 em.... 50"2|5 muito bem.

10.ª CARREIRA

CHUMBO — Lad, 600 em 36"2|5 com grande ação.
PETEIM — Mota, 600 em 37"2|5 corria bem.
TARIMBEIRO — J. Martins, 700 em 47" correndo pouco.
DON FRADIQUE — Dorneles, 600 em 38" regular.

11.ª CARREIRA

MORENINHA — L. Domingues, 600 em 37" boa ação.
PETIT SAVOYARD — Lad, 360 em 23" firme.
GOOD FRIEND — J. Marins e INDOLENTE — Expedito, 600 em 37"1|5 venceu o Good Friend disparado.

12.ª CARREIRA

ZANZIBAR — P. Fernandes, 700 em 43"3|5 com excelente ação.
ROMANO — Cunha, 800 em.... 51"2|5 corria muito bem.
SENTA A PUA — B. Cruz, 700 em 47" sem apurar.
DON ZUZA — D. Silva, 800 em 51" sem grande apuro.
HÉBOM — Brito, 800 em 52" correndo fácil.
OISTRIA — J. Marins, 700 em 42"2|5 "voava".

Notícias de São Paulo

160" PARA OS 2.400 METROS O TRABALHO DE JACEGUAY

Elfos, Seu Companheiro de Box, Acompanhou o Trabalho do Invicto — Os Trabalhos Para a Reunião de Domingo — Últimas Transferências

Trabalhando para a reunião de domingo em Cidade Jardim, quando será realizada uma das mais importantes carreiras do turfe paulistano, estiveram na pista vários parelheiros, tendo se destacado o potro Jaceguay, ainda invicto em São Paulo, através de duas apresentações. O pilotado de Guilherme Greme Junior abordou os 2.400 metros, "cravando" 160", tendo sido acompanhado neste trabalho pelo seu companheiro Elfos.

Depois deste espetacular trabalho, os profissionais militantes no hipodromo de Cidade Jardim passaram a afirmar categoricamente que Jaceguay não deverá ser sobrepujado no Grande Prêmio "Derby Paulista", prova básica da reunião de domingo proximo no prado de Pinheiros. Reconhecem, todavia, os jóqueis e treinadores que Jaceguay terá que confirmar esta marca, pois vai ter que enfrentar parelheiros de valor, tais como: Ogre, Morumby, Huxley, Out Sider e Flambeau.

OS TRABALHOS

Para a reunião de domingo, foram os seguintes, os trabalhos realizados:

NORDESTINO — "lad.", 1.800 ms. em 121".
BAHRANELL — O. M. Fernandes, 1.400 ms. em 90".
OFELIA — "lad.", 1.400 ms. em 93".
NHA LINDA — L. Oscrio, 1.400 ms. em 96", suave.
CAIPIRINHA — C. Bini — 1.400 ms. em 93".
JORNADA — S. Bernardo, 1.300 ms. em 87".
C. GAUCHO — P. Mauzzan, 1.500 ms. em 100".
BOA ESTRELA — C. Bini, 1.300 ms. em 84".
DEQUINHA — A. Françoso, 1.600 ms. em 105".
B. 29 — J. Montanha, 1.400 ms. em 92" 2.
MADJUBE — C. Taborda, 1.500 ms. em 99".
ADVOKENI — W. Montanha, 1.300 ms. em 86".
EX — C. Taborda — 1.400 ms. em 95".
CRATUR — V. Pinheiro Filho — 1.400 ms. em 92".
OGRE — L. Gonzalez, 2.400 ms. em 162"2 — Ultima volta fechada em 135" — 200 finais em 14".
NO' — A. Cataldi — 1.500 ms. em 102".
FAIR AGDA — C. Bini, 1.200 ms. em 77"2.
CADILAN — V. Pinheiro Filho, 1.500 ms. em 101".
AMAURA' — A. Neri — 1.500 ms. em 104", suave.
LAPLACE — A. Cataldi, 1.600 ms. em 107".
CEDULA — J. C. Rosa, 1.400 ms. em 95"2.
DONA LORENA — O. V. Andrade, 1.600 ms. em 105"2.
DUGONGO — A. Neri — e LAZULITA — O. M. Fernandes, 1.500 ms. em 100" — venceu Lazulita.
EL CHEIQUE — A. Neri — e SEMPRE SERVE — C. Bini, 1.400 ms. em 91", juntos.
BASTÃO — M. Signoretti — e NAIS — A. Cordeiro, 2.400 ms. em 166"2 — Nais esperou nos 1.800 ms. — 123", juntos.
JACEGUAY — G. Greme Jr. — e ELFOS — S. Ferreira, 2.400 ms. em 160" — volta fechada em 133" (à tarde).

TRANSFERÊNCIAS

Nestas ultimas horas, foram consumadas as seguintes transferencias:

LEVIANO — Haras Mara — Vermelho, cintas ouro, boné preto — A. B. Martins.
KAESONG — Carmem de Barros Forni — Ouro, estrelas, mangas e boné marron — E. Campozani.
HARACHO' — Carlos A. Costa Mendes — Azul, vermelho e branco em listras horizontais, boné azul — C. Arthur.
CELADON — Hugo Piccolotto — Verde e ferradura ouro — R. Oliveira Filho.
RUY — Stud Santa Rita — Verde e branco em xadrez, mangas e boné verdes — M. Mendes.
SARAU — Alencar Alves de Souza — Marron, mangas e boné rosa — A. Freitas.
FARÇANTE (A. Fabri) — Durango (R. Oliveira Filho) — Dame (A. Bernardini) — Jaceguay (J. B. Ivo) — Inquieto (E. Le Mener) — Moeda (A. Bernardini) — Desafio C. Arthur) — Cadilan e Orriga (A. Freitas).

HOMENAGEM À MARINHA

O programa das corridas de domingo próximo no Hipódromo da Gávea será em homenagem à Marinha. Antes da parte turfistica, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro oferecerá ao ministro Renato Guillobel e demais almirantes e chefes navais aqui sediados um almoço, que será às 12, 30 horas, no Salão das Rosas, daquele Hipódromo. Aos oficiais inferiores e praças fardados, serão franqueadas, respectivamente, as Tribunas Sociais, Especiais e Gerais.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Henrique de Souza parace antever o sucesso de seus pupilos e sorri despreocupadamente

Brumário e Zorrino, as Duas "Frias" do Henrique de Souza

Não Convenceu a Corrida de Estréia do Cavalo Brumário — Correu na Parte Impraticável da Pista, Atolando-se no Lamaçal — Zorrino, um Estreante Filho de Baber Shah, Completa a Acumulada Dos "Sabidos"

Antes mesmo de correr no hipódromo da Gávea, o cavalo BRUMÁRIO já era conhecido dos turfistas, através das suas apresentações nos prados argentinos. Por esta razão a sua estréia foi cercada de todo o interêsse, fazendo com que o público o elegesse favorito na primeira corrida no Brasil. O pupilo de Henrique de Souza vai reaparecer esta semana e volta "tinindo", muito embora se diga ao contrário.

NÃO CONVENCEU

Entretanto, na corrida de estréia, não convenceu o pensionista de Henrique de Souza, muito embora tenha sido muito apostado. Quem teve ocasião de apreciar a corrida estranhou que o cavalo tivesse corrido junto à cerca interna, numa tarde de pista pesada, onde o local fica impraticavel. Resultado é que Brumário se atolou no lamaçal e não produziu a atuação que dele se esperava.

"ÔLHO NELE"

Em virtude daquela apagada atuação, o cavalo do popular "Baiano", nesta nova apresentação, por certo será desprezado pelos apostadores que seguem à risca o retrospecto de um animal. Entretanto, os "sabidos" já estão até fazendo as contas por antecipação e andam espalhando que o "bichinho" não está no páreo, naturalmente visando uma poule alta. Prestem atenção no Brumário e "ôlho nele", pois muito embora a turma pareça ser mais forte, o pensionista de Henrique de Souza volta "tinindo" e prontinho para "rebocar" a turma.

COMPLEMENTO

Não ficará somente neste animal a turma dos "sabidos", uma vez que na mesma reunião vai estrear o cavalo ZORRINO, também do "entraineur" Henrique de Souza. Este filho de Baber Shah será o complemento com que contam os "sabichões" para uma g o s t osa acumulada.

Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

PRIMEIRA CARREIRA

Lafogata, com Castillo, floreando na manhã de segunda-feira a distância de 1000 metros, marcou 66", com ação final firme e trazendo algumas sobras. Reaparece a pupila de Adair Feijó em condições de levar a melhor nesta oportunidade, pois são fracas as adversárias que irá enfrentar, desta vez. Magnifica, com Adão Ribas e Dinon com um lad, juntos, passaram a distância de 1200 metros em 80", não havendo vantagem para nenhum dos dois, no final do floreio. A potranca não floreou de todo mal, mas deverá sentir as clássicas emoções de estréia; por essa razão, não acreditamos na pupila de Luis Tripodi. Egléa, com um lad e Bassaroca, com D. Silva, juntas, galoparam na manhã de domingo a distância de 1000 metros, tendo a Egléa marcado 67"3/5 para o quilômetro e perdido longe para Bassaroca. Egléa estréia sem chance na carreira, de vez que seu exercicio não foi dos melhores; deverá, portanto, aprender a correr. Brilhantina, com Araujo, floreou sábado 1000 metros em 65"3/5, correndo regularmente e sem grandes sobras ao arrematar o floreio. Brilhantina não é das piores do páreo e não tardará em figurar com brilhantismo na turma das sem vitórias. Fluer de Sang, com Calleri e Aratau, com Osmani, juntos, galoparam forte, na manhã de têrça-feira, a distância de 1200 metros e a potranca, no arremate, deu enorme "popa" no potro, que ficou há vários corpos; o tempo assinalado pela mesma foi de 80", tendo unicamente feito correr mais forte nos derradeiros 360 metros; até esta seta, corria fácil e sem o maior esfôrço. Agradou-nos, portanto, o arremate de Fluer de Sang e vemos nesta potranca uma das prováveis ganhadoras, mas no caso de não sentir as clássicas emoções. Quanto ao companheiro, foi muito fraco seu galope e na nossa opinião será dos últimos, na turma que enfrentar. Sereia, com A. Portilho, demonstrando boas melhoras em sua forma, galopou o quilômetro a par de Mouquet e arrematou muito bem a seu lado e empregando-se com vigor e vontade de galopar mais forte ao término do seu exercício. A marca de Sereia para o quilômetro foi de 65"3/5, sendo, portanto, a melhor para esta carreira. Sua chance é das mais fortes no páreo e sua vitória será vendida por alto prêço.

SEGUNDA CARREIRA

Al Oina, com B. Cruz, floreando bem e sem grande esfôrço, passou os 1200 metros em 81", sem apuro. Al Oina já andou correndo melhor mas, atualmente, não sabemos porque, não têm sido normais suas apresentações. Irá enfrentar fracas competidoras e por isso julgamos haver chegado a sua vez de ganhar. Lalinda, com M. Coutinho, vindo dos 1000 metros, passou os derradeiros 800 em 53"3/5, correndo firme e com sobras. Lalinda de uma feita correu muito bem na pista de grama, mas nunca mais produziu aquela performance. Daí não fazermos fé em mais esta sua apresentação. Ituá, com D. Silva, galopou o quilômetro em 67", correndo pouco, não apresentando melhoras dignas de nota em sua forma. Vai correr sem grandes possibilidades de êxito, a nosso ver.

TERCEIRA CARREIRA

Mantuano, com J. Portilho, floreou sábado a distância de 1600 metros no magnífico tempo de 101"4/5, sem dar o máximo do seu esfôrço. Foi realmente extraordinário seu galope, pela forma como foi procedido. Pena que em carreira o Mantuano não corresponda. Dizemos assim, porque esta não é a primeira nem a segunda vez que Mantuano floreia em condições excepcionais, já temos visto e feito público em outras oportunidades seus bons galopes. Vejamos se agora o defensor do "stud" América confirmará em público suas marcas das madrugadas. Blake, com um lad, esperando pela Grey Girl, que vinha dos 3040 metros, galopou a milha final em 107", com grandes reservas. Blake daria preferência pela corrida na pista de areia, onde seu rendimento tem sido bastante elevado. Mesmo na grama, não será de todo má sua atuação, apesar de correr pouco menos. Brumário, com Tinôco, sem apresentar grandes melhoras em sua forma, floreou segunda-feira 1600 metros em 106"3/5, correndo firme e com algumas sobras. Pelo que produziu na performance de estréia, pouco deverá pretender e também conforme já dissemos, foram poucas as melhoras que obteve em sua forma. Cazar, com B. Ribeiro e Vedas, com Adão Ribas, juntos, galoparam forte, na manhã de segunda-feira, 1500 metros em .... 96"2/5, tendo ambos arrematado juntos, mas vinha em melhores condições o Cazar, que demonstrou possuir "stamina" e também alguma "fibra". Estreiam êstes dois animais bem movidos, mas nos parece superior o Cazar. Inshalla, com A. Vieira e Fairfax, com Domingos, galoparam juntos 1600 metros em 106", levando a melhor o nacional sôbre o irlandez que negara-se a correr em tôda a reta final. Querendo correr, o Inshalla, deve repetir seu primeiro sucesso, quando, nesta turma, dominou com facilidade o Mantuano sob o pulso enérgico de Marchant; se fôsse conduzido pelo pilôto andino, não teriamos dúvida em afirmar que a vitória seria novamente sua.

QUARTA CARREIRA

Reuno, com um lad, floreou 1400 metros em 93"2/5 na manhã de sábado tendo arrematado com regular ação final. Na grama, poderá figurar no final entre os primeiros, pois sempre foi respeitado competidor, nesta pista. El Matachim, com H. Oliveira, passou 1500 metros em 99"2/5, com ação final bastante boa e com algumas reservas. Não pode andar melhor atualmente o pupilo do "stud" Serrador. Acreditamos que na pista de grama dificilmente deixará escapulir a vitória. Scarface, com O. Fernandes, galopando sem deixar grande impressão das suas condições de treino atuais, passou 1300 metros finais em 87"2/5, vindo de maior distância. Na grama, quando andava bem, era competidor sério. Mesmo assim, pode aparecer no marcador.

QUINTA CARREIRA

Martini, com Domingos Ferreira, galopando suave a distância de 3040 metros na manhã de sábado, marcou 214", com os seguintes parciais: primeiros 1000 em 74", os 1440 metros em 107" e a milha final, que foi feita a par de Cumberland, em 107; como vêem só foi alertado seu galope a partir da seta da milha, tendo Martini arrematado com boa disposição e demonstrou ser sua forma atual boa, mas não como nos melhores dias de sua campanha. Fairplay, com Castillo, largando também, muito suave, dos 3040 metros, passou os três quilômetros em 223"4/5, sem grande apuro. Teve dois companheiros de box como "sparrink": o primeiro foi Madrigal, que o esperou na volta fechada e o último foi o Sahapur que juntou-se a ambos na seta da milha. Os parciais de Fairplay foram os seguintes: primeiros 1000 em 85", última volta em 138"4/5, a derradeira milha em 110" os 200 finais em 15"3/5; Madrigal vinha muito fácil a seu lado. Fairplay é um dos fortes rivais da carreira e em previsão normal, sua vitória é esperada por todos os seus fãs. Grey Girl, com D. Silva, já teve seu floreio comentado na seção de ontem. No entanto, dissemos que floreara os 3040 metros em 204" com 107" para a milha final. Anda "tinindo" e correndo aqui, vai vender muito caro a derrota. Elati, com Ullôa, marcou para a volta 139"2/5, e 108"3|5 para a milha final, perdendo longe para Eônio, que o esperou na milha. Não acreditamos que figure, no final entre os primeiros. Lupan, com E. Cardoso, marcou para a volta fechada 139", com 107"3/5 para a milha final, na manhã de quarta-feira. Lupan deve terminar ao menos em quarto lugar.

SEXTA CARREIRA

Naughty Boy, com L. Coelho correndo fácil e finalizando com grandes sobras, galopou a distância de 1300 metros em 85", vindo de maior distância. N. Boy vem perder na pista de areia para Nucaute e numa carreira onde fôra bastante infeliz. Como rende muito mais na grama, parece ser agora a vez de reatar as pazes com o vencedor. Púnico, com Marchant, floreou fàcilmente os 1500 metros em 101", correndo com visiveis sobras no arremate. Púnico, em pista de grama leve, demonstrou ser bom corredor, estando, portanto, nesta oportunidade, grandemente credenciado para repetir seu derradeiro sucesso, aliás conseguido sem muito esfôrço. Fair Copy, já teve seu floreio comentado no análise de ontem. El Garboso, com O. Fernandes, floreou a distância de 1800 metros em 125", com 109" para a milha final. El Garboso vai reaparecer correndo regularmente, não se encontrando presentemente em excelentes condições. Logo, sua chance ainda não é das mais fortes na carreira, estando, no entanto, seu número bem defendido pelo companheiro Egil, que acaba de produzir muito boa atuação sob o pulso de Domingos Ferreira, tendo ainda a vantagem de correr muito melhor na relva que na areia.

SÉTIMA CARREIRA

Extra, com O. Castro, floreou domingo 1400 metros em 91"3/5, correndo bastante firme e trazendo no final algumas reservas de "stamina". Extra, na Argentina, era uma égua especialista em "tiros" curtos, não havendo nunca abordado percurso superior a 1200 metros. Em matéria de velocidade, era muito considerada em sua terra natal. Aqui, na Gávea, nunca vimos nada demais que impressionasse tanto. Como vai enfrentar animais que em categoria e classe estão no seu nível, tem muita chance de estrear ganhando entre nós, mas não que seja uma "autêntica barbada". Fogata, com L. Lins e Doglight com S. Lourenço, juntas, galoparam a distância de 1400 metros em 92", não havendo vantagem no final para quaisquer das duas, tendo nos convencido mais o arremate de Fogata, que trazia melhor ação. A turma, no entanto, é forte para a pupila de Tripoli, sendo mais aconselhado que fique no box, esperando por uma outra ocasião mais propicia. Impressiva, com Marchant, floreou muito firme, na manhã de têrça-feira, quando a pista não se encontrava em condições de proporcionar boas marcas; a égua Argentina, marcou 91", sem trazer muito bom arremate. Procurando averiguar a causa da sua fraca disposição, chegamos à conclusão que o "train" do exercicio fôra um tanto puxado. Anda em ótimas condições, mas o pêso elevado que suportará neste evento, é o seu mais sério obstáculo. Altamisa, perdendo para o companheiro Cabo Frio, na distância de 1400 metros, marcou 92"2/5, sem finalizar com boa ação. Mesmo na relva onde sempre rendeu mais, não acreditamos que venha correr bem, no domingo próximo. Goldena, com P. Coelho e Potentada, com Rigoni, juntas, floreavam a distância de 1400 metros em 90", sendo, portanto, uma das melhores marcas da semana, na distância de 1400 metros, o floreio das éguas do "stud" Rocha Faria. Goldena esperou durante todo o percurso pela companheira e nos cento e sessenta metros finais desprendeu-se da Potentada, e celere rumou para a meta, transpondo-a com muita ação e demonstrando que se encontra em forma perfeita, presentemente. Gorgona, com Câmara, passou os derradeiros 1300 metros do seu galope que foi procedido na distância de 1400 metros, marcando 83"3/5, com boa ação e acusando uma forma excelente. Na grama leve, vai encomodar suas rivais, mormente se conseguir fazer uma "train" de carreira a seu modo. Como azar, é a pernambucana das melhores, na presente carreira.

OITAVA CARREIRA

Urutau, com Osmani, correndo muito pouco, passou os 1200 metros em 82", conforme ficou descrito naquela carreira. Stormy, com um lad, galopou os 1000 metros em 65"1/5, correndo muito bem e acusando sensiveis melhoras em sua forma. Stormy, pela última apresentação, é fôrça da carreira e vemos sua vitória como das mais prováveis, nesta oportunidade. El Zorro, com um lad, Funiculi, com Tinôco e Filão de Ouro, também com um lad, fizeram um páreo bastante disputado até os derradeiros 200 metros finais, onde o Filão de Ouro destacou-se dos demais companheiros, para vencer firme, no tempo de 66". Foi realmente um páreo bem disputado, onde o estreante de Estevão Filho destacou-se dos demais. Sua chance na carreira não será de todo má, mas não acreditamos que vença, nesta oportunidade; dentro em breve, não teremos dúvida em comentar nesta seção que Filão de Ouro melhorou e apanhou seu "pareozinho". Lightining, com R. Coutinho, passou os 1200 metros em 80"2/5, correndo firme e agradando seu arremate. Produziu recentemente boa atuação, tendo demonstrando ser bastante veloz e por essa caracteristica, é que poderá aparecer no final, entre os quatros primeiros, no marcador.

NONA CARREIRA

Tor di Quinto, com Adão Ribas, floreou os 2200 metros em 146"3/, marcando para a volta fechada, 2040 metros, 136"2/5, com 106" para a milha final. Arrematou com inteira facilidade, demonstrando encontrar-se em condições de treino das mais perfeitas e também demonstrou que ao vencer recentemente não o fêz de "bamba" e sim porque realmente correu o que sabe fazê-lo. Apesar do tropel agora ser mais aborrecido, não queremos tirar de todo sua chance; pela forma que ostenta presentemente é um bom azar. Atbarah, com A. Vieira, marcou com muita facilidade 105"1/5 para a milha, cruzando o espêlho com algumas sobras, devendo correr mais; devido encontrar-se em periodo de melhoras. Sahid, com Domingos Ferreira, demonstrando grandes melhoras em sua forma, floreou segunda-feira de maneira e vender muito caro a derrota, ao passar a volta fechada em 132"2/3 com 102", a milha final e arrematando com ação das mais vistosas. Sahid tem muita classe e sua ultima derrota não deve ser tomada por base, pois naquela oportunidade se encontrava ainda falho de preparo. Agora sim; vamos ver o cavalo francês em plenas condições de treino e com outro aspecto fisico, não sendo preciso dizer que obrigará a Batailleur a dar o máximo do seu esfôrço para não passar uma decepção, no arremate desta carreira. Homero, com Rigoni, largando da volta fechada passou a distância em 135"2/5; na seta dos 1600 metros encontrou-se com Punitaqui, que lhe serviu de "sparrink"; sempre juntos vieram até o espelho, onde ambos cruzaram em igualdades de condições. Rigoni deixou para "matar" o companheiro no espêlho, mas êste endureceu e não consentiu que Homero assim o fizesse. A milha final foi corrida em 102"3/5. Homero reaparece bem preparado mas faltando uma carreira. Por essa circunstância técnica é que não acreditamos que venha a reaparecer ganhando. Retang, com um lad, passou os 1600 metros em 106", exigido no final, correspon-

(Conclui. na 9.ª página)

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Populacho (B. Ribeiro) Venceu o Melhor Páreo — Três Vitórias do Aprendiz Lídio Lins — Cracóvia, a Surprêsa da Tarde

Bastante animada esteve a reunião da tarde de ontem em Petrópolis, cujo resultado não foi melhor devido a infeliz atuação do "starter" no 1.º e 7.º páreos.

POPOLACHO, pilotado pelo B. Ribeiro, ganhou o melhor páreo, mas o herói do "meeting" foi o aprendiz Lídio Lins, que levou ao disco B.B.C., Futurista e CHETA, todos três de ponta a ponta.

Dos páreos realizados os resultados:

284 — 1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º B.B.C. — 52|49 — L. Lins.
2.º Yutui — 53|50 — J. Baffica.
3.º Eros — 53|4 — W. Lima.
4.º Tiberius — 53|4 — S.P. Ribeiro.
5.º Adrienne — 51|2 — S. Lourenço.
6.º Irak — 53 — B. Cruz.
7.º Jambo — 53|4 — J. Paino.
8.º Gonguê — 53 — E. Silva.
Não correu: Othelo.
Tempo — 105"3|5.
Diferença — 5 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 49,00.
Dupla (11) — Cr$ 199,50.
Proprietário — Roberto V. Franco.
Tratador — C. Souza.
Movimento do páreo: Cr$........ 233.390,00.

285 — 2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º All Fours — 53 — Daleino Silva.
2.º Baracéa — 53|4 — J. Marins.
3.º Filão de Ouro — 53|2 — L. Domingues.
4.º Upá — 53|50 — P. Labre.
5.º Aibira — 53|2 — S. Lourenço.
Não correu: Facita.
Tempo — 80"4|5.
Diferenças — 4 corpos e pescoço.
Vencedor (1) — Cr$ 10,00.
Dupla (14) — Cr$ 14,00.
Proprietário — Stud Serra Verde.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$........ 215.010,00.

286 — 3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Futurista — 50|48 — L. Lins.
2.º Paladin — 52,3 — B. Cruz.
3.º Harinha — 56 — A. Brito.
4.º Abitiruc — 50|2 — M. Tavares.
5.º Gelem — 50|48 — J. Baffica.
Não correram: Nightingale e Ambu.
Tempo — 101"4|5.
Diferenças — dois corpos e meio e 10 corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 19,50.
Dupla (12) — Cr$ 14,50.
Proprietário — E. F. Fernandes.
Tratador — C. Souza.
Movimento do páreo: Cr$........ 270.830,00.

287 4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Chêta — 48 — L. Lins.
2.º Mandinga — 52 — M. Tavares.
3.º Saloia (*) — 50 — J. Tinoco.
4.º Chapadão — 52|4 — M. Coutinho.
(*) Ex-Fenlana.
Não correram: Alvaceule, Lys e Narcótico.
Tempo — 104"1|5.
Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor (4) — Cr$ 16,00.
Dupla (13) — Cr$ 46,50.
Proprietário — Stud Barros Lima.
Tratador — J. Piotto.
Movimento do páreo: Cr$........ 232.470,00.

288 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Irish Star — 57|5 — C. Calleri.
2.º Fogo Bravo — 53 — B. Cruz.
3.º Galiani — 53|4 — M. Coutinho.
4.º Brown Boy — 51|3 — A. Aleixo.
5.º Harem — 53 — J. Graça.
6.º Olympus — 51 — J. Tinoco.
Não correram: Lumen e Jacarandá-Assú.
Tempo — 102".
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Vencedor (6) — Cr$ 16,50.
Dupla (23) — Cr$ 126,00.
Proprietário — Stud Celtomar.
Tratador — O. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$........ 281.960,00.

(Conclui na 9.ª página)

PROGRAMAS E MONTARIAS

SABADO

1º PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Falcão, L. Rigoni . 58 6
2 Alpino, A. G. Silva 54 7
2—3 Noviço, M. Henrique 58 5
4 Waldorf, J. Ramos.. 56 8
3—5 Mondrongo, S. Lour. 58 2
6 Visão, A. Nahid ... 58 3
4—7 Peteim, N. Mota .. 50 9
8 Albornoz, D. P. Silva. 58 1
" Jacobeus, não corre . 54 4

2º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1 Curió, U. Cunha ... 55 2
2 Gre Boy, D. Moreira . 55 4
3 My Sun, L. Rigoni . 55 3
4 Finger Grass, E. Cast. 55 1

3º PAREO — 1.600 metros: Or. Ks.
1—1 Kantar, L. Rigoni 56 2
2—2 Crosby, B. Cruz 56 4
3—3 Granados, J. Coutinho 56 5
4 Eonio, O. Ullôa ... 56 6
4—5 Patativa, J. Marchant 54 6
" Paó, U. Cunha 56 3

4º PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 El Toro, J. Portilho 54 3
2—2 Grumete, D. Silva . 50 4
3 D Antonico, I. Amaral 50 1
3—4 Attacker, D. P. Silva 50 3
5 Mineapolis, B. Cruz . 52 6
4—6 Caipira, U. Cunha . 54 7
" Cabo Frio, A. Araujo . 56 3

5º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Caoré, E. Castillo .. 53 1
2 Populino, N. Mota .. 50 6
2—3 Irish Star, C. Cal. . 50 4
4 Vergel, B. Cruz 54 3
3—5 Cravador, U. Cunha . 52 7
6 Incendio, A. Aleixo . 50 2
4—7 Não sei, J. Tinoco. 50 5
" Tapajú, R. Freitas 52 8

6º PAREO — 2.400 metros: Ks. Or.
1—1 Flamboyant, D. Fer. 60 3
2—2 Ombu', A. Araujo .. 61 5
3—3 El Gaucho, J. Tinoco 60 6
4 Quidam, J. Marchant 60 4
4—5 Madrigal, E. Castillo . 61 1
6 Grey Girl, D. P. Silva 59 2

7º PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 El Gin, L. Rigoni . 56 6
2 Sarilho, A. Araujo . 56 4
2—3 Fair Copy, J. Tinoco 56 7
4 Usastro, M. Henrique 56 3
3—5 Evoé, A. Rosa 56 9
6 Sardo, E. Castillo .. 56 9
4—7 Nigromante, D. Mor. . 56 5
8 Repentino, A. Ribas 56 5
" El Gordito, B. Cruz . 56 1

8º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Oscar, L. Rigoni .. 56 6
2 Sonhador, L. Domin.. 54 7
2—3 Don Juarez, R. Urb. 58 1
4 Marjorie, D. Silva . 54 4
5 Macedonia, N. Pereira 52 11
3—6 Holometro, D. Moreira 56 5
7 Cangapé, J. Tinoco. 54 8
8 Chafick, E. Silva . 54 3
4—9 T.-Assu', V. Meir. 56 2
10 Gladio, não corre . 56 10
" Gangorra, não corre. 54 9

9º PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Kurde, U. Cunha .. 55 2
" Manguarito, L. Rigoni 53 8
2—2 Accordeon, D. Ferreira 58 4
3 Irresistivel, M. Henr. 51 6
3—4 Havanês, A. Araujo 58 5
5 Marshall, J. Portilho 51 7
4—6 Guaruman, A. G. Silva 49 3
7 Osculo, J. Marchant. 51 1

10º PAREO — (Betting) — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Chumbo, R. Freitas F. 58 2
2 Peteim, N. Mota .. 58 4
3 Tarimbeiro, J. Marins 58 10
2—4 Delba, B. Ribeiro .. 52 7
5 A. Campo, A. Ribas. 54 9
6 Don Fradique, A. Dorn. 56 12
3—7 Maraty, D. P. Silva. 54 13
8 Dogarita, J. Tinoco . 52 8
9 Charuto, A. Araujo. 58 3
10 Mico, U. Cunha ... 50 11
4-11 Cainana, L. Leite . 48 5
12 Fidalgo, J. Portilho. 50 6
13 Pantagrue, M. Henr. 58 1
" Narcotico, B. Cruz . 56 14

11º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Osman, A. Aleixo ... 56 13
2 Odilon, B. Cruz 56 11
3 Moreninha, L. Domin. 54 6
2—4 Pirajui, D. Moreira.. 56 10
5 P. Savoyard, C. Cal. 50 8
6 Alquifa, não corre .. 52 7
3—7 Paris, J. Tinoco ... 56 3
8 Theophilo, E. Silva . 56 9
9 Lincoln, C. Brito .. 56 5
4-10 Letrado, V. Meirelles 54 4
11 C. G. T., não corre 48 2
12 Good Friend, A. G. S. 50 12
" Indolente, J. Paino. 56 1

11º PAREO — (Betting) — 1.500 metros: Or. Ks.
1—1 Zanzibar, P. Fern. . 50 4
2 Orestes, J. Tinoco . 50 1
2—3 Romano, U. Cunha . 54 7
4 S. a Pua, B. Cruz . 54 3
5 Guambi, D. Ferreira 58 11
3—6 D. Roberto, A. Aleixo 56 5
7 Don Zuza, D. P. S. . 50 3
8 Hébon, A. Brito .. 50 9
4—9 Relama, J. Portilho. 54 2
10 Oistria, J. Marins . 54 8
" Galo, R. Urbina .. 50 10

DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Frisa, A. Ribas 55 3
2 Lunera, E. Silva 55 7
2—3 Lafogata, O. Ullôa .. 55 1
4 Magnifica, B. Cruz . 55 5
2—5 Egléa, D. Moreira . 55 2
6 Brilhantina, A. Arauão 55 4
4—7 F. Sang, C. Cal., ap. 55 6
8 Sereia, O. Macedo . 55 8

2º PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Al Oina, E. Castillo . 55 5
2 Lalinda, M. Coutinho. 55 2
2—3 Essence, E. Silva . 55 3
4 Ufanita, D. Moreira . 55 6
3—5 Dinoca, R. Freitas F. 55 1
6 Tucumana, A. Brito . 55 4
4—7 Ituá, J. Tinoco 55 7
8 Facita, A. Ribas 55 8

3º PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Mantuano, A. Portilho 54 1
2—2 Blake, D. P. Silva, ap. 54 2
3 Brumario, O. Macedo 54 3
3—4 Cazar, B. Ribeiro . 54 6
" Vedas, A. Ribas .. 54 7
4—5 Inshalla, D. Ferreira . 58 5
" Atbarah, D. Ferreira . 58 4

4º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Thunderbolt, A. Araujo 54 4
2 Reuno, U. Cunha .. 56 1
2—3 El Matachin, J. Port. 58 7
4 Cantinflas, A. G. Silva 56 3
3—5 Descamisado, J. Tin. 54 2
6 Scarface, O. Fern. .. 54 5
4—7 Toropi, A. Brito 50 9
8 Grambe, D. P. Silva 54 8
9 Falcão, L. Rigoni . 50 6

5º PAREO — 3.000 metros: Ks. Or.
1—1 Martini, D. Ferreira 60 4
2—2 Fairplay, E. Castillo . 60 1
3—3 Grey Girl, D. P. Silva 57 5
4—4 Elati, O. Ullôa 60 2
5 Lupan, L. Rigoni ... 59 3

6º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Naught Boy, L. Rig. 56 3
2 Usastro, M. Henrique . 52 8
2—3 Punico, J. Marchant 56 5
4 England, D. Ferreira. 54 6
3—5 El Negrito, J. Portilho 56 7
6 Fair Copy, não core. 52 2
4—7 Egil, E. Castillo ... 56 1
" El Garboso, O. Fern. . 56 4

7º PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Extra, D. Ferreira.. 58 6
2 Fogata, C. Calleri . 49 3
3—4 Impresiva, J. Marc... 62 8
4 Altamisa, F. Delgado . 51 5
3—5 Goldena, L. Rigoni . 60 7
6 Querela, R. Freitas F. 50 9
4—7 Pujanza, E. Castillo. 54 2
8 Gorgona, U. Cunha.. 50 1
9 Dyear, não corre .. 50 4

8º PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Alvitrador, O. Fern.. 55 10
2 Urutáu, não corre ... 55 8
2—3 Stormy, L. Rigoni .. 55 3
4 Lightining, M. Cout. 55 2
3—5 El Zorro, J. Port... 55 5
6 Funiculi, I. Souza . 53 9
" F. de Ouro, B. Cruz 55 6
4—7 Benur, D. Ferreira.. 55 7
8 Danger, J. Tinoco .. 55 4
" Briguento, D. Moreira 55 1

9º PAREO — 2.000 metros: Ks. Or.
1—1 Batailleur, A. Rosa . 58 14
" Garufero, A. Brito . 52 7
2 T. di Quinto, A. Ribas 53 2
2—3 Mondel, C. Calleri . 50 3
3 Atbarah, D. Ferreira . 53 13
" Sahib, J. Marchant . 54 1
3—5 Homero, L. Rigoni . 52 9
6 Nailer, O. Macedo . 53 5
" Zorrino, O. Macedo 54 11
7 Kurdo, não corre .. 50 6
4—8 Reveur, A. Araujo . 57 12
9 Retang, U. Cunha . 60 8
10 Arenoso, D. Moreira . 57 4
" Hosco, B. Ribeiro .. 57 10

10º PAREO — 1.200 metros: Ks. Or.
1—1 Dinon, A. Ribas 56 11
2 Fair Blood, C. Brito . 56 5
3 Ulron, J. Portilho... 56 2
2—4 Joncils, C. Calleri . 54 13
5 Nightingale, M. Henr. 56 9
6 Ambu', A. Dornelles 56 6
3—7 O. Express, D. P. S. 56 3
8 Basula, E. Castillo 54 10
9 M. Prosa, S. P. R. 56 8
10 Sombreado, F. Delgado 56 7
4-11 Nora, S. Lourenço.... 54 1
12 Angatuba, A. Araujo . 54 14
13 Paladim, B. Cruz 56 12
" Netunio, B. Cruz .. 56 4

10º PAREO — 1.300 metros: Ks. Or.
1—1 Al Quica, B. Cruz .. 55 1
2 Quelma, J. Marchant 55 7
3 Dodeca, U. Cunha .. 59 4
2—4 Odysséa, R. Ull..a 55 13
5 Imahy, R. Urbina . 55 6
6 Ovation, L. Meszaros. 55 2
3—7 Hilanitza, S. Barbosa . 55 3
8 Baltaca, E. Castillo. 55 12
9 Dawn, A. Ribas .. 55 5
4-10 Marsala, A. Rosa .. 55 9
11 Beleza, D. Silva .. 51 10
12 Senzala, A. Araujo . 55 8
" Barafunda, A. Brito . 55 11

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Handicap Especial

Em 13 de dezembro — 1.500 metros — (Pista de Areia) — Cr$ .... 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 300.000,00, em premios de 1.º lugar no país, êste ano:

BATAILLEUR 58
NEW COMER 57
REVEUR 57
ARENOSO 57
HOSCO 56
GOLDENA 55
BUONAROTTI 55
EXTRA 54
TIROLÉS 54
ZORRINO 54
OUBU' 54
EL GREGO 54
PARDAILLAN 53
NAILER 53
EL CAUDILHO 53
SHAHPUR 53
ATBARAH 53
CRIADO 52
ACCORDEON 52
BAKELITA 52
GARUFERO 52
PUNITAQUI 52
CEZAR 52
ANUBIS 52
TOR DI QUINTO 52
INSHALLA 52
CAMALEAO 52
HAVANE 52
FAIRY KING 51
FRAMBOESA 51
KURDO 51
DUC D'ANJOU 50
BRUMARIO 50
VEDAS 48
EL CAMPEADOR 48
RIO 48

Os vencedores dos handicaps de dia 7 terão uma sobrecarga.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 5 de Dezembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Sem Majorar Impostos Não Será Possível Aumento na Prefeitura

O Orçamento Apresentou "Deficit" de 500 Milhões

"Não vejo jeito de se conceder aumento ou abono para o funcionalismo municipal nas mesmas bases do que fôr dado aos servidores da União, sem majoração de impostos na Prefeitura" — declarou ontem à nossa reportagem o vereador Carlos Frias, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

"DEFICIT"

Explicou, a seguir, que o Orçamento dêste ano apresentou um "deficit" de mais de 500 milhões de cruzeiros, com um "deficit" financeiro (pagamentos atrasados que não foram satisfeitos) do dobro dessa importância. O de 1953, que acabamos de votar, vai no mesmo caminho. Como, pois, arranjar-se a cifra prevista de 700 milhões de cruzeiros para essas novas despezas sem aumentar os impostos?

As declarações do líder da bancada da U. D. N., vereador Mario Martins, sôbre a importante questão, são, porém, tranquilizadoras. Disse-nos o vereador e jornalista:

— Desconheço, ainda, os estudos do prefeito sôbre o aumento dos vencimentos e consequentemente o montante da despesa que será realizada.

Em princípio, penso que a cifra apontada pelo sr. José Junqueira (de 700 milhões) está um tanto exagerada. Entretanto, lei recente, já sancionada, alterando o imposto de indústrias e profissões, caso seja bem cumprida, dará muito mais do que está previsto no Orçamento. Sòmente a parte dos bancos dará mais do dobro da previsão total de tôdas as indências dêsse imposto".

E a seguir:

"Acredito que um exame da despeza a ser estimada para o aumento dos vencimentos, bem como um reexame das previsões de arrecadação do imposto de vendas e consignações, será o bastante para oferecer grande parte do dinheiro necessário para fazer face ao aumento do funcionalismo. Não teriamos, assim, necessidade de criarmos novos impostos. Tudo portanto, está a depender de uma análise mais apurada do Orçamento e uma melhor distribuição de verbas na aplicação administrativa".

E terminando:

"Se o prefeito quiser e a maioria não se opuser, o projeto de lei autorizando o aumento poderá ser votado até o dia 15 próximo, não havendo, então, necessidade da convocação extraordinária da Câmara para isso".

ABAIXO AS TABUAS



A demolição das casas empresta ao morro do Pasmado um aspecto de profunda tristeza

Reajustado o Preço do Carvão

Em sua reunião de ontem, a COFAP resolveu:

PREÇO DO CARVÃO: — Foi homologado o reajustamento de preços do carvão nacional, proposto pelo CADEM (Consorcio Administrador de Empresas de Mineração), a fim de atender à majoração dos fretes ferroviarios e à melhoria de salarios de mineiros e classes anexas. O aumento é de Cr$ 4,16 por tonelada. (Relator, sr. Lycurgo Portocarrero).

TARIFAS DE IMBITUBA — Aprovado o reajustamento, com modificações. Propusera o Ministerio da Viação — um aumento de 25 por cento. O Departamento Técnico da Cofap, modificou para 20 por cento. Foi aceita a majoração de 21 por cento. (Relator, sr. Dorilo Vasconcelos).



O caminhão da Prefeitura se incumbe de transportar os móveis de alguns favelados para a Penha

Conferência de Preços: Demagogia

A I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, promovida pela COFAP, constituirá um acinte ao povo esmagado pela alta do custo de vida, servindo apenas para beneficiar a precária economia do Hotel Quitandinha e propiciando aos seus promotores "dias agradáveis, inesquecíveis, bem comidos e bem dormidos, no maravilhoso hotel, quais novas Alices no País das Maravilhas".

Essa a impressão comunicada à Câmara dos Deputados pelo sr. Adahyl Barreto (UDN — Ceará), anunciando a apresentação de um requerimento solicitando informações sôbre quanto custará o aluguel para a Conferência programada para a semana de 14 a 21 de dezembro corrente.

MENOS CONVERSA

Salientou o representante cearense que, em lugar de conclaves teóricos, onde ressoem belas palavras e se estabeleçam fórmulas complicadas, o povo deseja da COFAP "mais sinceridade de propósito no combate à elevação de preços, mais energia na punição dos impiedosos altistas, menos corrupção e menos fraqueza diante dos tubarões, dos poderosos, daqueles que comem demais à custa da fome dos outros".

Justificando suas suspeitas, esclarece adiante o deputado:

"Deve haver outra razão determinante da escolha e estou supondo que ela não é mais nem menos do que aquela mesma que está fazendo cada Instituto ou Caixa de Previdência contribuir com 20 mil cruzeiros mensais para, por meios indiretos, auxiliar o Quitandinha a sobreviver, isto é, uma oportunidade para ajudar o famoso hotel, pagando-lhe uma fortuna pelo aluguel dos seus salões".



Os retirantes têm gravado na fisionomia o drama dos sem-teto. Nem todos vão para a Penha

Morro do Pasmado

Cáem os Barracos; Favelados Sem Teto

Mais algumas centenas de favelados estão sendo despejados pela Prefeitura e desta vez no morro do Pasmado, em Copacabana.

Na tarde de ontem a reportagem no local observou os trabalhos de remoção dos pertences dos favelados.

"O sr. Bernardino de tal, disse-nos dona Maria Nair dos Anjos, me aluga um barracão por cem cruzeiros mensais. Eu agora estou na rua..."

Uma jovem de dezesseis anos, no sopé do morro disse-nos, tristemente que há dois meses retirou do banco oito mil cruzeiros para juntamente com sua irmã comprar um barraco. Agora tôda a sua econômia estava perdida, pois quem lhe vendeu o barraco, sabia que estava iminente o despejo.

NÃO TEM PARA ONDE IR

Iracy Fernandes da Silva há um ano mora no Pasmado em companhia de seu marido e seus quatro filhos, agora em face do despejo não tem para onde ir, conforme nos declarou, pois aonde a Prefeitura quer localizá-los não lhe convém. "Para a Penha eu não vou, pois favela por favela eu prefiro ficar aqui" disse dona Iracy.

Continuamos a subir o morro e então, dona Iracema Ferreira declarou-nos que seu barracão foi derrubado e levado para a Penha "onde iremos morar por ordem do dr. Romano".

DORMINDO NA GRAMA

Ontem eu dormi na grama, falou o sr. Heitor Augusto de Oliveira, lá nos fundos da Igreja da Penha, perto de um morro que mais parece um pasto. As mulheres e as crianças, por piedade de um paraibano que mora por perto, dormiram num quartinho nos fundos da casa dêle".

Segundo nos explicaram, vários moradores apressados derrubaram os barracos esperando mudar-se imediatamente. Sôbre esse fato, dona Ester Alves nos disse: "Eu acho que o pessoal foi afobado desmanchando os casebres antes do tempo, pois o moço da Prefeitura que aqui esteve, queria

(Conclui na 2.ª página)

NATAL INFANTIL



Dona Darcy Vargas expondo o plano elaborado pela Legião Brasileira de Assistência para possibilitar um Papai Noel alegre a pelo menos cento e dez mil crianças. Êste ano, as crianças terão brinquedos, roupas, leite, refrigerantes e ainda grande "show" no Estádio Municipal

PROVANDO O CAFÉ



Armando dos Santos Paulo, chefe dos laboratórios de degustação de uma firma exportadora do D. F., ensina a Betty Vilella, aeromoça da Pan American, como se deve provar café. Os aviões da Panair desempenharam importante papel, transportando amostras de café brasileiro para os Estados Unidos, tarefa que deverá ser aumentada, agora, quando a produção cafeeira crescerá 20 por cento em 1953 sôbre a de 1952

Felipeta: Foi Negado Habeas-Corpus

Foi negado, ontem, por dois votos contra um, na 2ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça), o "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-tenente Luis Felipe de Albiquerque Jr. ("Felipeto"), que se encontra recolhido ao presidio do Distrito Federal, por determinação do juiz Marcelo Costa, da 14ª Vara Civel.

O advogado de Luis Felipe, sr. Evandro Lins e Silva, vai recorrer da decisão ao Supremo Tribunal Federal.

CONSTRANGIMENTO ILEGAL

Lido o relatorio pelo desembargador Luis Afonso Chagas, subiu à tribuna o advogado Evandro, para a sustentação oral do "habeas-corpus".

Renovando os argumentos utilizados em seu pedido de revogação da prisão preventiva perante o juiz da falencia, alegou que a segregação de Luis Felipe não podia ultrapassar os prazos fixados, quer na Lei de Falencias, quer no Codigo de Processo Penal.

Era indisfarçavel, já agora, a ilegalidade do constrangimento imposto a Luis Felipe, que viu esgotarem-se todos os prazos da lei, sem que pudesse voltar à liberdade para defender-se.

INDICIOS DE FRAUDE

Os argumentos do advogado, entretanto, não convenceram o relator. Sérios indicios de falencia fraudulenta podiam encontrar-se no "estouro" das "felipetas"; por isso, no seu entender, Luis Felipe devia continuar onde está, até que fosse provada sua inocencia.

No mesmo sentido, votou o desembargador Carlos Manuel de Araujo, presidente da Camara.

ELOGIO AO CURADOR

Coube ao desembargador Mario Monteiro proferir o unico voto favoravel a Luis Felipe. Não compreendia, tambem, a prisão sem prazo fixo, que nenhum juiz podia impôr a quem quer que seja.

Elogiou, ainda, a diligencia do curador Cordeiro Guerra, que sustentara, perante o Tribunal, o acerto da denegação da prisão mento de revogação da prisão preventiva, pronunciada pelo juiz.

Fazia votos, todavia, para que a presença do representante do Ministério Publico se tornasse habitual naquela Camara, uma vez que, nos 1.375 processos, em que já funcionou, em grau de recurso, era aquela a primeira vez que a sociedade se fazia representar, em defesa de seus interesses.

Padilha Sai Por Falta de Recurso

Não correspondem à realidade as declarações feitas pelo chefe de Policia à imprensa vespertina, ontem, de que decidira afastar o comissario Padilha da chefia do Serviço Secreto do Trânsito porque aquele funcionario não vinha cumprindo, satisfatoriamente, as suas ordens: Padilha pediu demissão por não ter conseguido, como desejava, elementos para o desempenho eficiente de sua tarefa.

O CHEFE DE POLICIA DISCORDOU

Anteontem, Padilha avistou-se com o Chefe de Policia, tendo, então, solicitado maiores recursos para que a fiscalização aos motoristas apresentasse melhores resultados. Pedia material rodante e humano: uma ou duas rádio-patrulhas, refôrço de batedores e ampliação no quadro de funcionários à sua disposição. Entretanto, o chefe de Policia não concordou com a exigência.

Achava (e ainda deve achar) que Padilha estava bem aparelhado para desincumbir-se da missão, negando, por isso, os elementos pedidos.

O comissario, então, sentindo-se desprestigiado, declinou do cargo e seu substituto deve-

(Conclui na 2.ª página)

Perguntas Indiscretas Sôbre Gastos no SAPS

O Deputado Armando Falcão se Dirige ao Ministro do Trabalho

O deputado Armando Falcão, quer saber se é verdade que o S.A.P.S. gastou 10 milhões de cruzeiros na reforma que vem de fazer no restaurante da Praça da Bandeira. O requerimento do deputado cearense foi enviado ao ministro do Trabalho por intermédio da mesa da Câmara Federal.

— TINTIM POR TINTIM

O sr. Segadas Viana deverá responder ao requerimento de modo minucioso e não de forma vaga e imprecisa. Deseja-se saber, principalmente, o preço do fôrro falso do refeitório, revestimentos de diversos tipos, iluminação, equipamentos de copa e cozinha (preços unitários) e frigoríficos.

SÓCIO DO MERCADO MUNICIPAL

Indaga também o sr. Armando Falcão se é verdade que o comprador do setor de legumes, um tal Franklin, parente do diretor do S. A. S. P., tornou-se proprietário ou sócio da loja que ocupa nos números 34 e 46, rua 10, no Mercado Municipal. Tais lojas fornecem grandes quantidades de legumes àquela autarquia.

QUANTO COMPRA

Para deixar tudo bem claro, o deputado pergunta sôbre o volume diário das compras de legumes que o S. A. P. S. faz no Mercado Municipal, esclarecendo-se como são feitas essas compras quanto à escolha de fornecedores, fixação de preços e condições de pagamento.

LESAM O PATRIMONIO DO SAPS

Levando adiante suas indagações, o deputado Armando Falcão quer saber também se é verdade que na Delegacia do S. A. P. S., em São Paulo, estão ocorrendo irregularidades, inclusive lesivas ao patrimônio da autarquia, sendo certo que tais anomalias foram enumeradas num relatório do inspetor José Guedes. Deseja saber quais as providências tomadas sôbre êsses fatos.

PRAGA NACIONAL

Dando a entender que o desmazelo do atual diretor do SAPS se estende por todo o país, pergunta Armando Falcão se também não é verdade que estão afastados por motivo de inquéritos administrativos os delegados no Espírito Santo, Belo Horizonte, Petropolis e Natal. O ministro do Trabalho deverá informar o tempo que já dura o afastamento de cada um, esclarecendo se estão percebendo salários total ou parcialmente e qual a situação, quanto à situação dos substitutos respectivos.

Em Greve Portuários do CADEM

Portuários e trabalhadores anexos, subordinados ao Consórcio Administrador de Empresas de Mineração (CADEM, como é vulgarmente conhecido), entraram em greve por aumento de salários. Essa informação foi dada, ontem, pelo sr. Benjamin Cabello aos seus pares da COFAP, ao ser debatido o processo de reajustamento de preços de carvão que vai, precisamente, beneficiar o pessoal grevista. O reajustamento foi concedido, por unanimidade, pelo órgão controlador dos preços.

Corretores Venderam Terras Que Não Eram da Emprêsa

Cerca de duzentas pessoas foram ludibriadas por corretores da A. Rural e Colonização S. A. que, aproveitando-se da boa fé dos compradores, venderam terras pertencentes à Colonia do IAPI. Senhora dessa irregularidade, a direção da empresa A. Rural e Colonização divulgou pelos jornais uma comunicação, solicitando a presença, em sua sede, dos compradores dessas terras para, mediante acôrdo, devolver o dinheiro ou trocar os titulos por terras de sua propriedade.

Esta é a verdade, constatada por um reporter do DIARIO CARIOCA que ontem esteve na sede da A. Rural e Colonização, e pôde verificar, pessoalmente, a troca e devolução de importancias a compradores ludibriados por corretores desonestos.

FALA O DIRETOR DA EMPRESA

Fomos levados à presença do gerente da empresa, sr. Orlando Rafael Chianelli, que, no momento achava-se atarefado fazendo recibos para devolução de dinheiros a pessoas que haviam adquirido titulos de compra de terrenos da Colonia do IAPI.

Terminando os seus afazeres, o sr. Chianelli, explicou-nos o seguinte:

— A Emprêsa é possuidora de várias Colonias, inclusive em Arcozelos. Alguns corretores, ludibriando a boa fé de pessoas, cujo numero não atinge a duzentas, venderam terrenos na Colonia do IAPI, onde nada temos para vender. Tomando conhecimento dessa desonestidade, a Emprêsa apressou-se em publicar na imprensa avisos (exibiu-nos alguns), convidando as pessoas interessadas a comparecerem nos nossos escritorios (à Av. Graça Aranha, 327, 11.° andar). Esse chamado era para que as pessoas que haviam adquirido tais titulos, para transferi-los para terrenos de outras colonias, ou então, receber todo o dinheiro que haviam pago, conforme estou fazendo agora com estes senhores (apresentou-nos a dois que estavam sendo reembolsados). Aliás iremos publicar um aviso na imprensa, pondo o publico a par de tôda a verdade".

O sr. Orlando Rafael Chianelli, quando prestava esclarecimentos à nossa reportagem

Vereadores da Maioria Combatem o Amigo Vital

Mudaram de Camisa da Noite Para o Dia — Também o Prefeito Estava Nas Últimas...

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, pela primeira vez desde as lutas em tôrno do famoso projeto 1.000, os vereadores da maioria criticaram o sr. João Carlos Vital. O fato causou estranheza já que os vereadores que assim procederam eram, justamente, os mais entusiastas e mais achegados ao sr. Vital. Foram êles os srs. João Machado, Telêmaco Gonçalves Maia e Pais Leme.

VITAL, SEM CORAGEM...

O fato prendeu-se ao seguinte: o sr. João Machado foi à tribuna e disse que a sra. Dulce Magalhães, diretora do pessoal da Secretaria de Administração, não estáva observando a lei que regulamentou as promoções dos servidores da Prefeitura; que estava no cargo fazendo politica; que o prefeito não tinha coragem de demitir o secretario de Administração, sr. Wagner Estelita, parecendo que tinha medo dele, e que o sr. Estelita consentia os desmandos da sra. Dulce. Os vereadores da maioria, acima citados, apoiaram as declarações do sr. João Machado aduzindo a elas outros argumentos no mesmo sentido.

MERA COINCIDÊNCIA...

No mesmo momento, no gabinete do Presidente da Republica, o sr. João Carlos Vital era exonerado das funções de prefeito do Distrito Federal.

A SESSÃO

Durante a sessão, o sr. Anibal Espinheira, requereu, sendo aprovado, a não realização de sessão na proxima segunda-feira, dia dedicado a N. S. da Conceição.

— O mesmo orador congratulou-se com o Colegio Pedro II, pela passagem de mais um aniversario de sua fundação.

— O sr. Castro Menezes protestou contra o excessivo aumento do preço da gasolina que, segundo afirmou, virá acarretar a majoração de preços nos transportes da cidade, e prejudicar, com a mistura de alcool, os motores.

— A sra. Ligia Bastos leu um telegrama de moradores do morro do Pasmado, pedindo providencias para que fosse sustado o despejo que a Prefeitura está fazendo nos barracos ali existentes.

Gás em Garrafa: Aumento

Vai aumntar o gás engarrafado, em consequencia do aumento de tributos sobre produtos petroliferos, tendo a COFAP encaminhado ao Conselho Nacional de Petroleo o pedido nesse sentido formulado pelas empresas Companhia Ultragás e pela Standard Oil (gás Esso).

A proposito, o sr. Benjamin Cabello fez um apelo ao publico e à imprensa no sentido de receber os aumentos consequentes do encarecimnto dos transportes, sem atribuir à COFAP a culpa de sua incidencia.

Referindo-se a esse fato, disse o sr. Cabello:

— Se, de uma parte, vem contribuir para o melhoramento do sistema rodoviario nacional, de outra iremos sofrer consequencias diretas, algumas das quais já estão surgindo, neste momento, com o aumento, em escala não pequena, dos preços de generos e utilidades.